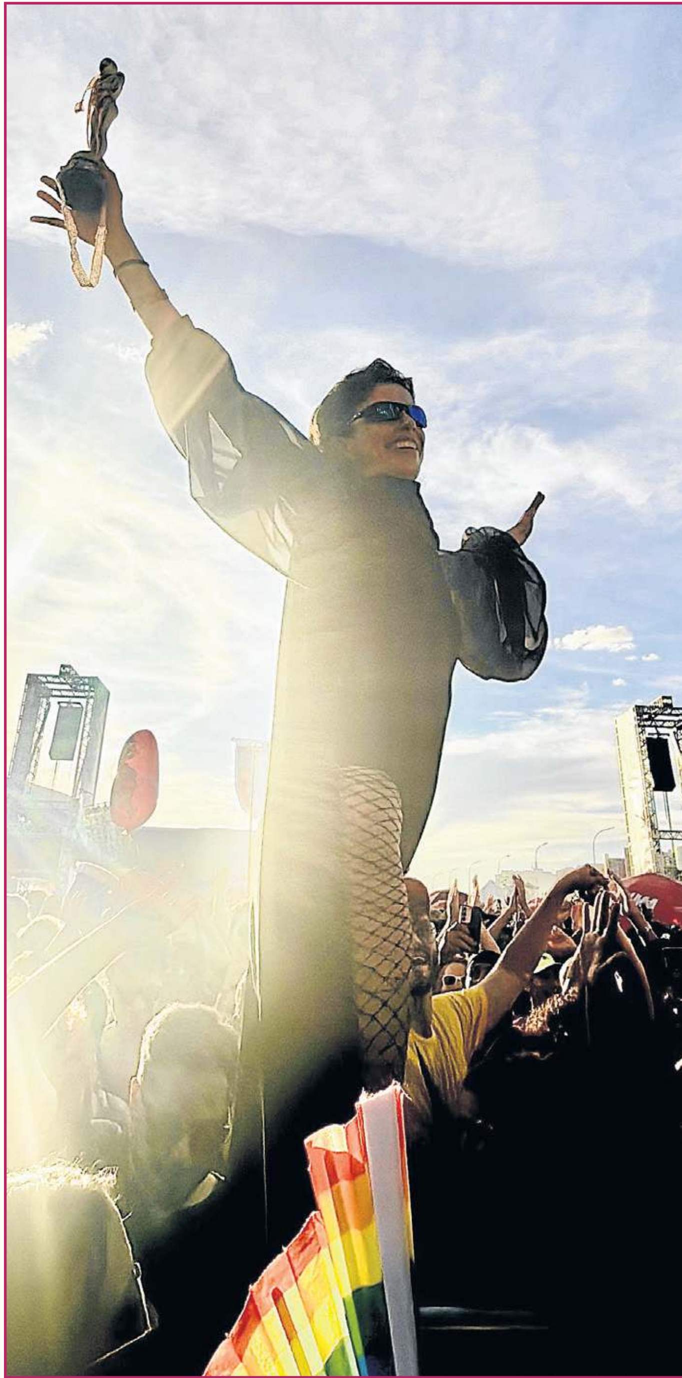
www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 2025 · NÚMERO 22.628 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Gabriela Leite



A "cover" candanga de Fernanda Torres celebrou no Museu



O carnaval do Oscar

Depois de uma madrugada de comemorações pelos bares da cidade, os brasilienses usaram os blocos de rua para exaltar a conquista do Oscar pelo filme *Ainda estou aqui*. Com fantasias, máscaras e até estatuetas, os foliões homenagearam os vencedores, em especial Fernanda Torres, que concorreu ao prêmio de melhor atriz e virou um ícone pop. Hoje, 11 blocos encerram o carnaval candango.

Turistas elogiam organização e paz em Brasília

Minervino Junior CB/DA Press



Com a estatueta na mão, folião festejou *Ainda estou aqui no Divinas Tetas*

José Albuquerque CB/DA Press



Na máscara, o orgulho por Fernanda Torres, que concorreu a melhor atriz

PÁGINAS 5, 13, 14 E 17

A vitória que impacta da cultura à política

» RENATA GIRALDI // RICARDO DAEHN

A conquista inédita de *Ainda estou aqui* no Oscar — Melhor Filme Internacional, a primeira estatueta para o Brasil – é relevante não só para o cinema nacional, com a possibilidade da abertura de mercados para profissionais da área, mas para a cultura como um todo. "*Ainda estou aqui*, além de um grande filme, revela a grandeza do seu autor. O cineasta Walter Salles, um dos mais ricos do mundo, investe recursos próprios para contar uma história que nos é sonegada pela ditadura militar, herdeiros e seguidores", avalia o documentarista Silvio Tendler. A temática da obra — o assassinato do deputado Rubens Paiva pelos militares e a luta por respostas da esposa, Eunice Paiva — reacendeu questões referentes ao período de chumbo dos anos 1960, 1970 e 1980. Ex-presidente da Comissão sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, Eugênia Gonzaga disse que *Ainda estou aqui* deu visibilidade à causa e acredita que mais recursos serão investidos no tema.

Reprodução



Em entrevista, Walter Salles, Fernanda Torres e Selton Mello avaliam que *Ainda estou aqui* reforça a luta contra o autoritarismo



» Casa onde foi gravado filme vai virar um centro de cinema

» Entenda por que sempre é tempo de Botafogo para Walter Salles

Reprodução



Visibilidade / Ao *Podcast do* **Correio**, a cineasta e professora da UnB, Emília Silberstein analisou aspectos da obra. Ela acredita que, mesmo se não tivesse levado a estatueta, o filme cumpriu o papel de levar ao mundo a produção audiovisual brasileira.

PÁGINAS 2, 3, 18 E 19 A 22. NAS ENTRELINHAS, 4, E VISÃO DO CORREIO, 10

Degelo ameaça clima global

Derretimento na Antártida pode afetar a corrente oceânica mais poderosa do mundo e causar danos diretos ao clima do planeta.

PÁGINA 12



Ciência&Saúde

Derretimento de gelo afeta os oceanos

Palavra de especialista

Novas análises

Violência

O alto risco do excesso de armas no Brasil

Especialistas alertam para o grande número de armamentos em circulação no país. "Quanto mais armas, mais crimes", advertem.

PÁGINA 5

Trump retira ajuda militar e abandona a Ucrânia

Fundamental para a resistência ucraniana contra a invasão russa, o apoio dos Estados Unidos com equipamentos e recursos está suspenso. A decisão foi anunciada ontem à noite pela Casa Branca e ocorre quatro dias depois da ríspida discussão entre os presidentes Volodymyr Zelensky e Donald Trump na Casa Branca. Segundo fontes dos EUA, a medida vale até que a Ucrânia se mostre favorável a um cessar-fogo com a Rússia. PÁGINA 9


ISSN 1808-2661
9 771808 266035

Eufrázio

DITADURA MILITAR

Com o reconhecimento internacional do filme *Ainda estou aqui*, na conquista do Oscar, a ex-presidente da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos espera mais recursos e menos restrições ao trabalho que apura casos ainda ocultos do período autoritário

Expectativa de fazer justiça a outras vítimas

» FERNANDA STRICKLAND
» RENATA GIRALDI

Sony Pictures



Cena do filme: apesar das dificuldades, a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos comemora avanços significativos

O Oscar de Melhor Filme Internacional para *Ainda estou aqui* provoca uma série de expectativas, sobretudo para quem aguarda a justiça para as vítimas dos crimes cometidos na ditadura civil-militar brasileira (1964-1985). É o caso da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP), recriada em 2024, mas que sofre com a ausência de um orçamento próprio e adequado para o que se destina, além de entraves que dificultam certas ações.

Com a missão de reconhecer formalmente as mortes desse período e localizar os corpos das vítimas, o colegiado tem de desempenhar um trabalho árduo e dispendioso, atualmente concentrado no Cemitério Dom Bosco, chamado de Perus, em São Paulo, além de buscas de corpos no Araguaia e em cemitérios públicos do Rio de Janeiro e do Recife.

Em entrevista ao **Correio**, a ex-presidente da comissão Eugênia Gonzaga diz estar confiante de que a atenção criada pelo longa em torno do período militar, com os desaparecimentos, as torturas e os assassinatos, mais recursos sejam investidos na causa.

"Além da possibilidade do reconhecimento formal, a comissão tem a obrigação de fazer a busca de corpos nos casos em que há indícios de onde estão localizados. É um trabalho muito difícil, muito caro, que envolve muitos profissionais, e a comissão nunca teve orçamento próprio para isso", afirma.

Desde sua criação, o colegiado depende da estrutura do Ministério dos Direitos Humanos, pasta que também sofre com a limitação financeira. Sem verbas específicas para contratações de profissionais, como peritos, e financiamentos de pesquisas, a comissão apelou para o Congresso Nacional. "(Como) esse orçamento não veio do Executivo, então fomos buscar via emendas parlamentares", explica. Porém ela diz que, ainda assim, faltam recursos.

Apesar das dificuldades, a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos comemora avanços significativos. Em 2018, por exemplo, foram identificados dois desaparecidos políticos entre as ossadas de Perus, cemitério clandestino na zona norte de São Paulo. "Parece um número pequeno, mas não é. Na América Latina, em 15 anos, foram os dois únicos casos de identificação, porque é um trabalho realmente muito difícil, muito complexo, mas tem caminhos, é possível fazer", ressalta Eugênia Gonzaga.



Até hoje, mesmo no caso do Rubens Paiva, tão rumoroso, você ainda tem informações e contrainformações em que fica muito difícil dizer exatamente o que aconteceu. Não há uma versão final e oficial sobre centenas de casos de militantes políticos"

Eugênia Gonzaga,
ex-presidente da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos

Outros entraves

De acordo com a ex-presidente, os entraves ao trabalho da comissão não se limitam à falta de recursos, atingem também resistências às investigações e uma burocracia arraigada e vinculada ao passado ditatorial. Segundo Eugênia, até em casos de grande repercussão, como o do ex-deputado Rubens Paiva, desaparecido entre 20 e 22 de janeiro de 1971, surgem empecilhos para tentar impedir as apurações.

"Até hoje, mesmo no caso do Rubens Paiva, tão rumoroso, você ainda tem informações e contrainformações em que fica muito difícil dizer exatamente o que aconteceu. Não há uma versão final e oficial sobre centenas de casos de militantes políticos", lamenta. "A luta para localizar e identificar os desaparecidos políticos segue como uma questão pendente na história do Brasil. Enquanto a estrutura da comissão permanecer frágil, famílias continuarão sem respostas, e o país seguirá em dívida com sua própria memória."

Anteontem, o Ministério Público Federal divulgou um vídeo em que detalha as investigações sobre os crimes cometidos durante a ditadura civil-militar, com destaque para Paiva. A partir da denúncia, apresentada em 2014, cinco agentes de segurança são investigados — apenas dois deles estão vivos. Há, ainda, outros processos referentes ao período da ditadura. O tema está suspenso porque aguarda a interpretação do Supremo Tribunal Federal (STF) para definir se esses crimes são protegidos pela Lei da Anistia ou se serão excluídos. Para o Ministério Público, esses atos têm caráter "permanente", portanto, não podem ser abarcados pela lei.

Eugênia reclama da ausência de transparência sobre a abertura para os documentos militares e a resistência em reconhecer crimes da ditadura, daí a expectativa dela em torno dos efeitos do filme *Ainda estou aqui* na vida prática da comissão, uma vez que o país passou a se interessar pelo tema e cobrar respostas. "É possível fazer", frisa.

Três perguntas para

EUGÊNIA GONZAGA,
EX-PRESIDENTE DA CEMDP

O que significa a premiação de *Ainda estou aqui* **para os que lutam pelo reconhecimento dos crimes da ditadura?**

Em primeiro lugar, estou extremamente comovida com a homenagem feita a Eunice Paiva. É claro que ela representa muitas mães e esposas em uma luta incansável, assim como centenas ou milhares de famílias cujos pais e filhos foram vítimas da violência do Estado. Tive a oportunidade de conhecê-la. Em 2017, eu e outro perito da comissão realizamos a coleta de sangue dela e de seus filhos para a obtenção de material genético destinado ao banco de DNA da Comissão Especial sobre Mortes e Desaparecidos Políticos. Já conhecia sua filha Vera, que também é membro da comissão e conselheira junto comigo.

Como foi esse encontro?

Ela já enfrentava o Alzheimer, mas, mesmo assim, foi completamente colaborativa e disponível. Algum tempo depois, Eunice faleceu, precisamente no dia 13 de dezembro, data que marca o aniversário do AI-5 — o famigerado ato que levou à cassação de seu marido. No velório, sua filha Vera comentou: 'Você concorda que minha mãe precisava fazer um último ato político? E esse ato político foi falecer no dia 13 de dezembro'. Ontem (domingo), quando o Walter fez aquele oferecimento, tão bonito, que esse Oscar é dela, eu falei: "Nossa, falecer no dia 13 de dezembro não foi o último ato político dela. Ela ainda está aqui! A luta dela continua reverberando e vai reverberar sempre".

Como o MPF reabriu as investigações do caso Rubens Paiva, será que outros virão?

A questão da Lei da Anistia está no STF desde 2010, quando foi decidido que ela beneficiava os agentes da ditadura. Essa decisão foi política, pois a Lei da Anistia não menciona diretamente os militares ou agentes da ditadura; isso foi uma interpretação baseada em um pacto político equivocado, que apostou no esquecimento para consolidar a democracia. Após essa decisão, a Corte Interamericana de Direitos Humanos determinou que a Lei da Anistia não se aplica a graves violações de direitos humanos, pois esses crimes são contra a humanidade e não podem ser anistiados ou prescrever. Houve recursos e novas ações questionando a decisão do STF, mas o tribunal nunca voltou a analisar o tema. Desde 2010, o julgamento dessa questão tem sido adiado. Agora, quando finalmente decidem pautá-lo, limitam a análise apenas aos crimes permanentes, como a ocultação de cadáver, o que é um recorte muito restrito.

Luiz Silveira/Agência CNJ



Barroso: filme "reverencia uma história de resistência e superação"

Aplausos de ministros do STF

Autoridades e entidades comemoraram a consagração do filme *Ainda estou aqui*, que mostrou ao mundo a história de Eunice Paiva e sua luta pelo reconhecimento de responsabilidade do Estado no sequestro e na morte do marido, o ex-deputado Rubens Paiva. No Supremo Tribunal Federal (STF), os ministros comemoraram a premiação.

O presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, usou as redes sociais e citou o poeta Ferreira Gullar ao comentar a vitória. "'A arte existe porque a vida não basta'. O Oscar recebido por *Ainda estou aqui* reverencia uma história de resistência e superação que não deve ser esquecida", escreveu.

Decano do STF, o ministro Gilmar Mendes ressaltou que o Oscar foi conquistado em um momento especial do país. "Celebramos, neste mês, 40 anos de nossa redemocratização! Em 15 de março de 1985, o então vice-presidente José Sarney tomava posse, encerrando duas décadas de ditadura no país", explicou no X. "O filme, de maneira sensível, retrata os horrores do regime e suas consequências para a vida dos brasileiros. Eunice Paiva, interpretada com brilhantismo pela Fernanda Torres, é símbolo de resiliência e serve para nos lembrar que a luta pela democracia tem que ser constante", acrescentou.

O ministro Flávio Dino também celebrou o feito, apontando a grandiosidade da cultura brasileira: "Comemoramos essa vitória especial com Walter Salles, Fernanda Torres, Selton Mello e todos os fazedores dessa arte monumental", disse ele.

Para a presidente da Comissão de Anistia do Brasil, Ana Oliveira, *Ainda estou aqui* tem um papel pedagógico. "Nós tivemos um período do governo passado em que o processo de anistia foi completamente destruído, os perseguidos políticos foram revitimizados. Agora, iniciamos um novo ciclo, analisando os processos com critério e cuidado", ressalta. "O filme tirou de debaixo do tapete o debate sobre perseguição política", completa ela, que aguarda uma ação do Ministério da Educação para incluir nos currículos escolares o que foram essas violações.

A conselheira da Ordem dos Advogados Brasil (OAB) Nacional e especialista em direitos humanos, Silvia Souza, destaca a premiação do filme como uma "vitória" com gosto especial, pois ocorre no momento em que os Estados Unidos e outros países elegeram governos antidemocráticos.

"Isso reflete, de forma importantíssima, no campo dos direitos humanos. Principalmente no contexto atual da política internacional, em que o presidente dos EUA, Donald Trump, anuncia publicamente ofensiva aos direitos humanos de todas as formas", frisa. (**FS e RG**)

Eufrázio

DITADURA MILITAR

"É um filme sobre resistência"

Um dia após conquista do Oscar, Fernanda Torres, Walter Salles e Selton Mello enfatizam o impacto do prêmio para o combate ao autoritarismo

» VICTOR CORREIA

Estrela de *Ainda estou aqui*, vencedor do Oscar de Melhor Filme Internacional, a atriz Fernanda Torres avalia que a obra representa a transmissão de uma experiência sobre como resistir a um dos períodos mais difíceis da história brasileira, a ditadura militar.

Fernanda comentou ontem sobre o resultado da cerimônia do Oscar, na qual o longa levou a estatueta de Melhor Filme Internacional. Além da atriz, o diretor Walter Salles e o ator Selton Mello refletiram sobre o impacto da vitória para a cultura brasileira, para a memória sobre a ditadura e para o combate ao autoritarismo, mesmo nos dias atuais.

"A gente tem de pensar que esse é um filme sobre transmissão de uma experiência. A minha mãe é da mesma geração da Eunice Paiva, são duas mulheres que viveram um período muito terrível no Brasil – no mundo, que é a Guerra Fria – e elas criaram filhos que depois foram capazes de escrever livros, de atuar", afirmou, em entrevista ao Jornal Nacional, da TV Globo.

Na obra, ela interpretou Eunice Paiva, esposa do engenheiro e ex-deputado federal Rubens Paiva, morto em 1971 por agentes da ditadura. O filme é baseado no livro de mesmo nome, escrito pelo filho do casal, Marcelo Rubens Paiva, e recebeu três indicações ao Oscar: Melhor Filme Internacional, Melhor Filme e Melhor Atriz, para Fernanda.

O diretor Walter Salles é amigo de Ana Lúcia Paiva, a Nalu, filha de Eunice e Rubens Paiva, desde os anos 1970, e frequentou a casa da família, retratada no filme, antes do assassinato do deputado.

Fernanda comparou a relação entre gerações que o filme representa com a carreira de sua mãe, a também atriz Fernanda Montenegro, que interpretou Eunice Paiva no filme, com mais idade e já sofrendo os efeitos do Alzheimer. Montenegro foi a primeira brasileira a concorrer ao Oscar de Melhor Atriz, em 1999, mas não venceu o prêmio.

"De certa forma, eu levo o legado da minha mãe adiante, e fico pensando nas crianças que estão vivas hoje. Que filmes elas farão daqui a 50 anos sobre a nossa resistência ao autoritarismo, aos movimentos antidemocráticos, à anticultura? Então, eu acho que é um filme sobre a transmissão e a resistência ao longo do tempo", destacou a atriz.

Da mesma forma, Walter Salles ressaltou que Eunice enfrentou a ditadura militar e "é uma mulher que mostra um caminho para o dia de hoje, ilumina uma possibilidade para a gente resistir hoje".

Reprodução TV Globo



Fernanda, com Walter e Selton: "Que filme farão daqui a 50 anos sobre a nossa resistência ao autoritarismo, aos movimentos antidemocráticos?"

Emoção

Ele enfatizou, ainda, a importância de se levar a cultura brasileira para o exterior, mostrando ao mundo a literatura e a música do país. Disse ter ficado emocionado com a mistura da celebração do Oscar com o feriado do carnaval. "De alguma forma, isso acabou se misturando com a cultura que está sendo feita agora no carnaval brasileiro, essa cultura popular, potente. E tudo isso vira uma coisa só. Quando a gente saiu e viu as imagens da rua, a gente ficou completamente apaixonado por isso, e é emoção à flor da pele", comentou o diretor.

A atriz citou que, ao promover o filme, na campanha para o Oscar, sentiu como se representasse todo o país. "Não era um filme que tinha um grande budget (orçamento) de lançamento. O que a gente fez durante esse período foi conversar. Eu me senti — acho que todos nós — como representante do Brasil no mundo. E acho que esse filme apresenta ao mundo o melhor que o Brasil tem, que é uma afetividade, um calor humano, um estar no mundo."

Já para Selton Mello, que interpretou Rubens Paiva na obra, a proximidade de Salles com a família Paiva foi essencial para passar ao espectador a sensação de união e proximidade entre os familiares. "A gente confiava muito nesse olhar sensível do Waltinho, de como ele conduz o cinema dele, e a gente sabia que daria um filme lindo contando essa história. E nós vivemos, de fato, como uma família por um período grande", comentou.

Questionada sobre o que fará agora, após a premiação do Oscar, Fernanda brincou: "Dormir. A gente está igual maratonista no fim daquela Olimpíada. Chegando ao fim feliz da vida. Mas eu vou dormir, né?"

Direita em silêncio

» ISRAEL MEDEIROS

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus familiares não deram qualquer declaração pública sobre a premiação de *Ainda estou aqui* no Oscar.

O vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) se limitaram a compartilhar críticas de apoiadores do pai à vitória do filme na premiação. Um post compartilhado por Carlos criticava o fato de os "esquerdistas" comemorarem uma premiação dada a um diretor herdeiro de banqueiro, referindo-se a Walter Salles, que tem participação de 33% no Banco Itaú.

Embora a maior parte dos políticos de direita tenha seguido o caminho da família Bolsonaro e silenciado sobre o Oscar, houve congressistas do PL que comemoraram e foram duramente criticados por seguidores. Caso do senador Carlos Portinho (PL-RJ). Em um post no seu perfil do X (ex-Twitter), disse que o Brasil "é um só" e que "cultura e política não devem se misturar".

"Minha vida e a história da minha família estão intimamente ligadas ao setor por décadas. A cultura é uma política de Estado e não deve ter lado, sendo a identidade da nossa nação. Não pertence a um grupo político. Não queiram se apropriar", afirmou. "Deixemos a política para os políticos, e o prêmio do cinema vai para a nossa cultura e os seus personagens." Ele não mencionou que os "personagens" são pessoas reais, que foram perseguidas, torturadas e mortas (no caso do ex-deputado Rubens Paiva) pela ditadura militar.

Nos comentários da postagem, Portinho recebeu críticas e elogios. A maioria dos comentários foi hostil. Seguidores se disseram decepcionados com o congressista porque, segundo eles, o filme "foi politizado". Outros afirmaram que a história retratada foi fantasiosa.

As provas do sequestro, da tortura e do assassinato de Rubens Paiva, no entanto, são públicas. Além dos relatos da Comissão Nacional da Verdade, em 2012, o Estado brasileiro reconheceu, no último mês, que foi o responsável pela morte de Paiva.

Depois das críticas, Portinho fez um novo post, acenando aos bolsonaristas. Defendeu a anistia aos presos pelo 8 de Janeiro e destacou que, no Brasil, há presos políticos e "concentração de poderes na mão de um tirano".

O deputado Bibo Nunes (PL-RS) é outro que havia comemorado, em suas redes sociais, a vitória de *Ainda estou aqui*. Depois de ser criticado por seguidores, voltou atrás e apagou a postagem. Na sequência, publicou um post levantando dúvidas sobre o financiamento do filme.

Ao longo de sua longa trajetória política, Bolsonaro fez uma série de discursos elogiando a ditadura. Quando era deputado federal, tinha, em uma parede de seu gabinete, as fotos dos cinco presidentes da ditadura militar.

Em 2016, Bolsonaro homenageou, durante seu voto pelo impeachment de Dilma Rousseff (PT), o falecido coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, a quem chamou de "o pavor de Dilma Rousseff" (a ex-presidente foi presa e torturada pela ditadura na década de 1970). Ustra foi responsável pelo Destacamento de Operações de Informação – Centro de Operações de Defesa Interna (Doi-Codi), criado em 1969, que torturou e matou civis acusados de serem inimigos do regime até 1984. O militar nunca admitiu as mortes.

Agora, Bolsonaro enfrenta um processo que pode resultar em sua condenação e prisão por liderar uma tentativa de golpe de Estado.

Mansão deve virar centro de cinema

» BIANCA LUCCA

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, anunciou que a casa onde foi gravado o filme *Ainda estou aqui* será transformada em um museu. Segundo ele, a prefeitura comprará o imóvel para torná-lo a Casa do Cinema Brasileiro. A decisão será publicada em edição extra do Diário Oficial do Rio.

"Vamos tornar público e abrir para visitação o espaço que trouxe o primeiro Oscar do Brasil em quase 100 anos da premiação", publicou Paes nas redes sociais. "Faremos da casa onde foi gravado o filme um lugar de memória permanente da história de Eunice Paiva e sua família, da democracia, e ainda uma homenagem às duas grandes mulheres que orgulham o Brasil e deram vida a ela — Fernanda Torres e Fernanda Montenegro."

A história do Brasil no Oscar ainda estará disponível em exposições interativas no local, antecipou o prefeito. Além disso, na casa, funcionará a nova sede da Rio Film Commission, para estimular mais produções do cinema brasileiro e premiações internacionais.

"E, para não deixar dúvidas: a Casa do Cinema Brasileiro vai estar pronta para receber a nossa primeira estatueta. Quem sabe ela não vem morar aqui? Nós vamos sorrir", acrescentou o prefeito. Pela tradição da categoria, a estatueta não fica com o diretor do filme, Walter Salles, para quem é entregue o prêmio durante a cerimônia do Oscar. Ela se torna posse do país que o longa representa.



Faremos da casa onde foi gravado o filme um lugar de memória permanente da história de Eunice Paiva e sua família, da democracia, e ainda uma homenagem às duas grandes mulheres que orgulham o Brasil e deram vida a ela — Fernanda Torres e Fernanda Montenegro"

Eduardo Paes, *prefeito do Rio de Janeiro*

À venda

A casa do filme não é a mesma onde vivia a família Rubens Paiva, que já não existe mais. O imóvel à venda foi aquele escolhido pela produção do longa por conta da proximidade estética com a propriedade original.

A mansão está localizada na esquina da Avenida João Luiz Alves com a Rua Roque Pinto e está à venda por R$ 13,9 milhões.

Localizado na Urca, bairro da zona sul da cidade, o imóvel de 500m² se tornou um cartão-postal do Rio. Além de ambientar um dos filmes brasileiros mais importantes da década, o imóvel se destaca pela arquitetura e pela vista privilegiada.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Localizado na Urca, bairro da Zona Sul da cidade, o imóvel tornou-se um cartão-postal do Rio de Janeiro

Da casa, é possível observar a Baía de Guanabara, o Pão de Açúcar e o Cristo Redentor — três pontos turísticos significativos da capital carioca. A propriedade também conta com cozinha planejada, piscina aquecida, terraço privativo e até elevador.

A jovem Lívia Savini, que morou na mansão com a família, antes de o local se transformar na locação para o longa com Fernanda Torres, tem publicado vídeos caseiros para revelar o ambiente por outro ângulo.

Lívia compartilhou uma série de vídeos em seu perfil no TikTok, mostrando que a casa passou por algumas adaptações, a fim de se adequar ao período histórico do longa de Walter Salles e ficar mais parecida com a antiga residência da família Paiva, que era localizada no Leblon.

Cemitério

Em São Paulo, no domingo, o Cemitério Araçá recebeu uma edição especial do projeto Araçá e Suas Vozes. A atividade propôs uma visita mediada ao túmulo de Eunice Paiva, destacando sua trajetória e o impacto da ditadura militar no Brasil.

A proposta retrata o passado e a cultura da cidade por meio de personalidades sepultadas no local. Eunice, casada com o ex-deputado Rubens Paiva — morto pelo regime em 1971 —, tornou-se um símbolo da resistência contra a repressão.

Além de enfrentar a perseguição política, destacou-se como advogada na defesa dos direitos indígenas, construindo um legado que segue relevante até os dias de hoje. (**Com Agência Estado**)

R$ 13,9 MILHÕES

Valor do imóvel, que está à venda

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O jogo de Lula

Ao nomear a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, para a área de Relações Institucionais, Lula age para tentar recuperar os seus, ou seja, retomar os 35% de ótimo e bom que o chefe do Executivo apresentava em julho de 2005, quando do escândalo do mensalão. Afinal, se chegar ao piso que registrou há 20 anos, terá um patamar de largada para 2026.

Caminho conhecido

Para chegar a 2022 com chances reais de vencer o então presidente Jair Bolsonaro, Lula, primeiramente, colocou quase todos os partidos de esquerda em sua órbita. Só depois disso partiu para buscar os de centro. Agora, não será diferente.

Esperam-se compensações

Gleisi é alguém de quem o centro não pode reclamar, uma vez que trabalhou pelos candidatos do grupo para presidir a Câmara e o Senado. A expectativa de muitos é de que venha agora um líder de governo de um dos partidos aliados.

E tem mais

Os líderes partidários acreditam que a reforma ministerial não termina com a escolha de Gleisi. É preciso, ainda, ver o que tem de mudar em relação aos partidos da base. Só tem um probleminha: agradar a um e desagradar a dez.

E Fernanda furou a bolha da polarização

Vestida de puro Chanel, inglês perfeito e uma atuação brilhante, a carismática atriz Fernanda Torres levou uma grande parcela dos brasileiros, outrora divididos entre bolsonarismo e petismo, a deixar as diferenças de lado e, simplesmente, torcer pelo Brasil e pelo longa *Ainda estou aqui*. Esse, aliás, foi o recado que muitas excelências tiraram das comemorações da noite do domingo de carnaval, com direito a anúncio na Sapucaí e a boneco de Olinda da atriz. Muitos acreditam que essa exposição midiática de Fernanda ajudou a furar o bloqueio e esperam que isso se espalhe, ajudando o país a virar a página da polarização.

» » »

Em tempo: líderes acreditam que, em relação ao Orçamento e às emendas parlamentares, a última decisão do Supremo Tribunal Federal, de liberar aquelas que não apresentam problemas e foram formatadas dentro da legislação vigente, servirá para destravar muita coisa, em especial, as votações pendentes referentes ao Orçamento de 2025. Oxalá estejam certos.



CURTIDAS



Rodolfo Loepert/ PCR

Conte com ele/ De olho no carnaval e na perspectiva de uma candidatura ao governo de Pernambuco, o prefeito do Recife, João Campos (**foto**), defende Lula neste momento desafiador de queda de popularidade: “Sabemos que os momentos, não só no Brasil, mas nas democracias do mundo inteiro, são muito desafiadores, ambientes muito acirrados e polarizados. Não tenho nenhuma dúvida de que, com a experiência que ele tem, o espírito público e o desejo de acertar, é natural que o governo faça um ajuste, e que ele vai liderar isso”, afirmou. Segundo o prefeito, o que Lula decidir será pensando em acertar.

Ainda não cicatrizou/ As eleições da Frente Parlamentar Evangélica ainda terão reflexos na convivência entre os parlamentares. O deputado Otoni de Paula (MDB-RJ), que perdeu, disse, dia desses, que” teve deputados recebendo oferta de apoio político em seus estados”, em 2026, pelo voto no novo presidente da frente.

Ele ainda está lá/ Na Câmara dos Deputados, muitos se preparam para transformar em ponto turístico o busto do ex-deputado Rubens Paiva, localizado no Anexo II. O filme *Ainda estou aqui* deu nova luz ao parlamentar assassinado nos porões da ditadura militar e levou muitos brasileiros a conhecerem a sua história. A casa na Urca, que serviu para recriar a residência da família Paiva, virou parada obrigatória para muitos turistas e cariocas.

História/ O busto foi inaugurado em 2014 pelo então presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves, cujo pai, Aluizio Alves, também teve o mandato cassado durante o regime que se instalou em 1964.

Colaborou Darciane Diogo

PODER

Sob críticas, Lula visitará MST

Presidente fará a primeira viagem, neste mandato, a um acampamento do movimento, que reclama da falta de ações de reforma agrária

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva programou para esta sexta-feira a primeira visita de seu mandato a um acampamento do Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Ele vai ao Quilombo Campo Grande, que fica na cidade de Campo do Meio, Minas Gerais, e anunciará uma série de medidas voltadas para os sem terra e agricultores familiares. Entre os atos esperados, estão o assentamento de 12 mil famílias e o lançamento de novas políticas de crédito para os produtores.

A visita ocorre em meio a críticas do MST ao governo pela falta de ações em prol da reforma agrária. Em janeiro, a organização divulgou uma carta aberta criticando a “paralisação” da reforma, apesar das promessas de campanha de Lula — o MST foi um dos movimentos sociais mais atuantes durante o período eleitoral de 2022. Além disso, há temor no governo com o tradicional Abril Vermelho, quando o grupo intensifica a invasão de terras consideradas improdutivas.

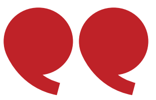
O Palácio do Planalto avisou a lideranças do MST sobre a visita de Lula ao quilombo mineiro na semana passada, quando também as convidou a participarem da comitiva presidencial que foi a Montevidéu, no Uruguai, para a posse do presidente Yamandú Orsi, no último sábado.

“Passando para convidar todos os nossos companheiros para um grande ato que nós vamos fazer em defesa da reforma agrária, com grandes entregas, com grandes anúncios, com a presença de vários ministros e do presidente Lula”, afirmou, em vídeo, um dos coordenadores nacionais do MST, João Paulo Rodrigues, ao lado do ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira. A fala foi gravada no Uruguai. Teixeira, por sua vez, confirmou os anúncios programados, que, segundo ele, vão beneficiar famílias sem terra em todo o Brasil.

Ricardo Chicarelli/AFP



Lula discursa para integrantes do MST em 2022: movimento foi um dos mais atuantes no período eleitoral



> **O presidente Lula vai lançar assentamentos para 12 mil famílias e lançar igualmente os créditos e todas as novidades. Vocês precisam estar nesse grande anúncio da reforma agrária"**
>
> ***Paulo Teixeira,*** *ministro do Desenvolvimento Agrário*

O Quilombo Campo Grande, onde ocorrerá o ato, reúne mais de 459 famílias, no terreno da antiga Usina Ariadnópolis, de álcool e açúcar. A empresa faliu nos anos 1990, e os trabalhadores ocuparam o local. Após 11 tentativas de despejo, incluindo uma encampada pelo governador de Minas Gerais, Romeu Zema, durante a pandemia, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, no fim do ano, negar o pedido de recuperação judicial da Companhia Agropecuária Irmãos Azevedo (Capia), que administrava a usina. A medida abriu caminho para que possa haver uma ação de desapropriação e entrega da terra aos moradores do quilombo. A expectativa é de que Lula assine o ato na sexta-feira.

O MST cobra que o governo federal assente as 100 mil famílias que aguardam a regularização, sendo 65 mil neste ano. A gestão, porém, espera dar posse de terra a 20 mil até dezembro, número considerado baixo pelo movimento.

Além disso, os sem terra cobram orçamento maior para o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), que, no ano passado, investiu R$ 567 milhões — muito abaixo do aplicado anualmente nos governos anteriores de Lula, quando a média chegou a atingir R$ 3,6 bilhões por ano.

Lula também quer evitar mal-estar com o aumento das invasões no Abril Vermelho, como ocorreu em anos anteriores. Em 2024, o movimento ocupou 35 terras no período, 21 a mais do que no ano anterior. Houve, ainda, manifestações em sedes do Incra por todo o país.

O aumento das invasões no período provocou, nos anos anteriores, conflitos entre o governo e o agro, bem como com a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Em 2023, o Congresso criou uma CPI do MST, na tentativa de desgastar o governo, mas o colegiado não chegou a conclusões. No ano passado, a Câmara aprovou um projeto que impediria invasores de propriedades rurais de receberem benefícios do governo, como o Bolsa Família.

Memória

“Número ridículo”

Em 30 de janeiro, o presidente Lula recebeu representantes do MST para uma reunião no Palácio do Planalto. Na saída, os ativistas classificaram como “ridículo” o ritmo da reforma agrária no terceiro mandato do petista.

“Não queremos discutir formas de como será o processo de reforma agrária, nós queremos que resolva o problema da terra. Nós não aceitamos, na próxima reunião ou ao final deste ano, ter um número tão ridículo como este, 1.500 famílias por ano”, disse, na ocasião, João Paulo Rodrigues, um dos coordenadores nacionais do movimento.

STF: aval às emendas

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou, por unanimidade, a decisão do ministro Flávio Dino, que destravou as emendas parlamentares. Todos os 10 magistrados concordaram com Dino na decisão que aprovou o plano de trabalho apresentado pelo Executivo e Legislativo para dar mais transparência e rastreabilidade às emendas.

O julgamento ocorre pelo plenário virtual do STF até amanhã, mas todos os ministros já se posicionaram.

Nessa modalidade, os ministros podem apenas concordar com o relator ou divulgar um voto próprio. O ministro Alexandre de Moraes, por exemplo, foi um dos que publicaram o voto escrito. Ele afirmou que o plano de trabalho apresentado pelo Executivo e Legislativo indica uma “aprendizagem institucional” de conciliar a realidade política e administrativa do orçamento público com o cumprimento da Constituição.

Ele também avaliou que, na relatoria de Dino, o processo sobre emendas “assumiu, de modo adequado, feições dialógicas e colaborativas, chamando-se todos os órgãos envolvidos a apresentarem explicações sobre a realidade das execuções de emendas parlamentares”.

O ministro ainda ressaltou que a homologação do plano de trabalho não interfere em “providências relacionadas a fatos concretos, em apuração nessa Corte”. O Supremo tem cerca de 80 inquéritos que apuram suspeitas de irregularidades na destinação das emendas parlamentares.

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



VIOLÊNCIA

Recentes assassinatos, como o do professor de capoeira Eduardo de Souza, sepultado ontem, em São Paulo, retomam discussão sobre o armamento dos brasileiros. Para os especialistas, quanto mais armas, maior o número de mortes

A vida banalizada pela arma de fogo

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Casos como o do professor de capoeira Eduardo dos Santos, assassinado domingo, em São Paulo, após ter a moto roubada ou do ciclista Vitor Medrado, também vítima de assalto no último dia 13 de fevereiro, no Parque do Povo, no Itaim Bibi, zona oeste de São Paulo, trazem à tona discussões sobre a insegurança popular em relação às forças de segurança e o uso de armas de fogo. Especialistas apontam que, diferente do que muitos pensam, quanto mais armas de fogo, mais crimes são cometidos.

O pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e especialista em economia do crime e segurança pública, Daniel Cerqueira, avalia que, a partir de 2019, ocorreu um desmantelamento da legislação sobre armas de fogo. "No governo Bolsonaro, facilitou-se muito o acesso às armas de fogo pelos cidadãos. Esse movimento resultou em muitas mortes violentas por armas, o que já era esperado. É um verdadeiro consenso na literatura científica, que diz o seguinte: "Quanto mais armas, mais crimes, mais armas, mais violência letal", expõe Cerqueira.

Segundo o Ipea, em 40 anos, o número de Ferimentos por Arma de Fogo (FAF) subiu 420% em todo o território nacional. A cada dia, 104 pessoas morrem por arma de fogo no Brasil. O *Atlas da Violência* de 2024, produzido pelo Ipea e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), apontou que, em 2022, foram registrados 46.409 homicídios no país, sendo, 72,4% cometidos por armas de fogo.

Estudo do FBSP, intitulado Armas de fogo e homicídios no Brasil, aponta que "a difusão de armas de fogo não apenas representa um fator de risco para a sociedade, mas conspira contra a segurança dos próprios lares dos indivíduos que possuem tais artefatos, ao contrário do que pensa o senso comum", diz o estudo.

O levantamento indica que a cada 1% de aumento na difusão de armas nas Unidades Federativas, a taxa de homicídio aumenta em 1,1%. A maior difusão de armas está também associada ao aumento de latrocínios. Segundo o estudo, a cada 1% de crescimento nas armas, a taxa de latrocínio aumenta 1,2%.

PCDF/Divulgação



Segundo dados do Ipea, em 40 anos, o número de Ferimentos por Arma de Fogo (FAF) subiu 420% em todo o território nacional



"A difusão de armas de fogo não apenas representa um fator de risco para a sociedade, mas conspira contra a segurança dos próprios lares dos indivíduos que possuem tais artefatos"

Fórum Brasileiro de Segurança Pública, *em estudo*

Canais

Segundo Cerqueira, existem quatro canais operativos que explicam a relação "mais armas, mais homicídios". Para ele, o primeiro ponto diz respeito às armas em situações de brigas interpessoais. "As pesquisas mostram que, ao contrário do que os armamentistas dizem, cerca de um terço das mortes violentas no Brasil são ocasionadas por questões interpessoais, como aquela briga de bar", explica.



A pessoa que está com a arma de fogo se sente empoderada. Muitas vezes ela puxa aquela arma, às vezes o outro também está armado, e se torna uma tragédia"

Daniel Cerqueira, *pesquisador do IPEA*

"O primeiro elemento diz respeito à presença da arma de fogo em situações de conflitos. A pessoa que está com a arma de fogo se sente empoderada. Muitas vezes ela puxa aquela arma, às vezes o outro também está armado, e se torna uma tragédia", comenta.

O segundo ponto diz respeito à presença da arma de fogo dentro de casa. "As pesquisas internacionais quantitativas dizem que a presença de armas de fogo dentro de casa representa um risco para o lar e para todos que ali moram. Nesse contexto, falamos de feminicídios, acidentes fatais envolvendo crianças, conflitos que envolvam a própria família e a arma de fogo ali representa um perigo", argumenta.

De acordo com o pesquisador, o terceiro ponto vai na direção oposta da visão de que a arma é um instrumento de proteção. "A arma é, sobretudo, no ambiente urbano, um ótimo instrumento de ataque, mas é um péssimo instrumento de defesa. Em situações de roubo, por exemplo, o cidadão muito dificilmente vai ter a chance de perceber a situação e sacar a arma a tempo, além de ter um treinamento psicológico para usar essa arma. Às vezes, é meio segundo que determina a morte de uma pessoa", explica.

"Uma pessoa armada na rua, por exemplo, quando é assaltada, a chance de vir a sofrer um latrocínio é 56% maior do que uma vítima que não estava armada", completa.

Por último, Cerqueira explica que o maior desafio do mercado legal de armas são os desvios para o mercado ilegal. "O quarto canal diz respeito a quanto mais armas no mercado legal, mais armas serão, eventualmente, desviadas para o mercado ilegal. Se existe uma maior oferta de armas no mercado ilegal, significa que o preço da arma ilegal diminuiu diz.

O levantamento do FBSP mostra que, a partir de 2019, o Governo do então presidente Jair Bolsonaro publicou mais de 40 atos normativos e decretos que fragilizaram os mecanismos estabelecidos pela lei 10.826/03, também chamada de Estatuto do Desarmamento. "As mudanças promovidas implicaram na facilitação dos requisitos para aquisição de licenças, especialmente de colecionadores, atiradores e caçadores (CACs), ampliação do limite de armas para todas as categorias, entre outras", diz o estudo.

Registro

O último *Anuário Brasileiro de Segurança Pública* do FBSP aponta que existem 2.088.048 registros de posse de arma ativos no SINARM/PF, um aumento de 227,3% desde 2017. Além disso, 1.719.064 de armas de fogo têm o registro de posse expirado. Os dados mostram que 53,4% das armas registradas são pistolas e 8,6% são fuzis, rifles e carabinas, classificadas como armas mais potentes.

Estudo pontua, ainda, que o aumento da difusão de armas impediu a queda de crimes violentos letais. "Com base nesse cálculo aproximado, estimamos que,se não houvesse o aumento de armas de fogo em circulação a partir de 2019, teria havido 6.379 homicídios a menos no Brasil. Esse número equivale a todos os homicídios na Região Norte do País em 2021, ou a mais do que todos os homicídios nos estados da Região Sul neste ano", diz no estudo.

No entanto, para o Deputado Federal Marcos Pollon (PL-MS) o Estado é ineficaz para proteger a vida das pessoas, em especial as mulheres. O deputado voltou a defender o incentivo à compra e porte de armas para mulheres vítimas de violência. "Na minha visão, as mulheres devem estar preparadas e treinadas para se defenderem desses monstros. Por isso, já apresentei matérias que incentivam ampliar o porte e posse de armas ao público feminino, principalmente, a quem esteja em medida protetiva", disse o parlamentar.

"É preciso o respeito à pessoa que vive esse drama da ameaça, e, sobretudo, entender-se a gravidade do problema no Brasil. As instituições precisam ser mais efetivas, pois, infelizmente, a impunidade que impera hoje, garante que toda hora exista uma nova tragédia", afirma Pollon.

Pollon é responsável pelo movimento Pró Armas que luta pelo acesso civil às armas de fogo. O Pró armas é movido pelo "grave cenário de desinformação e contaminações desarmamentistas que nos encontramos, após décadas de "campanhas" e "mentiras do desarmamento" movidas por milhares de dólares de ONGs internacionais que alimentam essa máquina de moer liberdades e garantias individuais percebemos que apenas informar não basta", diz no site do movimento.

O **Correio** entrou em contato com o deputado Marcos Pallon e com o movimento Pró armas, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

Para Cerqueira, o primeiro passo para frear os homicídios por arma de fogo e a insegurança pública são políticas públicas voltadas para o controle das armas.

Em nota, o Ministério da Justiça e Segurança Pública pontou que, para lidar com o aumento da circulação de armas, o Governo Federal adota uma abordagem abrangente para reforçar o controle responsável sobre armas e munições. Em 1º de janeiro de 2023, foi assinado o Decreto 11.366, que suspendeu a concessão de novos registros até que uma nova regulamentação pudesse ser estudada, discutida e publicada.

Além disso, o Decreto 11.615/2023 retomou o controle responsável de armas e munições, e estabeleceu normas mais rigorosas para a posse e o porte de armas, especialmente de uso restrito, como fuzis e outros armamentos de alta potência.

"Essas ações fazem parte do compromisso da gestão em garantir um controle rigoroso das armas em circulação no Brasil, além de atuar para aprimorar a segurança nas fronteiras", diz em nota.

***Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

Professor assassinado foi enterrado ontem

Foi sepultado ontem, no Cemitério Vale dos Pinheirais, em São Paulo, o corpo do professor de capoeira Eduardo de Souza, de 42 anos. Ele havia sido assassinado no domingo, em Mauá, na Região Metropolitana de São Paulo.

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), ele teve a moto roubada e foi ferido com um tiro. A Polícia Militar encontrou Eduardo inconsciente no local do roubo. O socorro foi acionado, mas ele não resistiu. A ocorrência foi registrada como latrocínio no 1° Distrito Policial de Mauá.

A moto roubada foi encontrada queimada, no Jardim Alzira Franco, em Santo André. A SSP-SP informou que pediu perícia do local do crime e da motocicleta.

Eduardo era conhecido como mestre Toli e dava aulas no colégio Dante Alighieri, em São Paulo. Em nota, o colégio lamentou a morte do professor. "Sempre com um sorriso no rosto, o professor Eduardo inspirava seus alunos a cada aula, sendo muito querido também por pais, responsáveis e colaboradores", comunicou. "O mestre Toli - como era chamado por seus alunos - deixa um legado de muitos ensinamentos e lições de vida. Será recordado pela comunidade dantiana para sempre com carinho, respeito e admiração".

Capoeiristas lamentaram a perda do colega nas redes sociais. Ele foi descrito pelos amigos como "um cara do bem", "um grande capoeirista", "um aluno exemplar" e "um homem de tantas qualidades".

A Casa de Cultura Os Capoeira lamentou a perda de um "querido companheiro de luta pela cultura afro-brasileira". Eduardo foi morto logo depois de participar do cortejo de carnaval do espaço cultural.

reprodução/redes sociais



Professor Eduardo, do colégio Dante Alighieri, foi morto em assalto

Eufrázio



A segunda-feira de carnaval na capital pernambucana contou com uma programação diversificada, para gostos que vão além do estilo tradicional da festa momesca. Entre as atrações, estavam as bandas Nação Zumbi, Baianasystem e Spok

Nem só de frevo vive Recife

» DARCIANNE DIOGO
Enviada especial a Recife

Nem só de frevo, samba e forró vive o maior carnaval do país. Ontem, Recife abriu as portas para os gêneros musicais pop-punk, MPB e trap (subgênero do rap e hip-hop). Ao som das bandas BaianaSystem, Nação Zumbi e o cantor Xamã, os milhares de foliões se divertiram mesmo debaixo da chuva.

As atrações ocorreram no Palco Marco Zero, ponto central dos shows do Carnaval de Recife. A primeira a se apresentar foi a banda Nação Zumbi. Com 35 anos de carreira, o grupo musical oriundo de Recife levou o melhor do rock alternativo aos presentes. Em entrevista à imprensa, Jorge dü Peixe, vocalista da banda, aproveitou a fala para fazer uma manifestação política e declarou: "sem anistia". "Tem muita gente de olhos fechados para o que aconteceu. Estamos num momento em que não podemos perdoar crimes sem escrúpulos, de ataque à democracia", afirmou.

A banda tem anos de estrada e se apresentou, pela primeira vez, em 1991, em Olinda, na festa chamada "Black Planet". "Estar aqui é sempre um novo desafio, independente de quantas vezes passamos. Principalmente quando é a véspera de um novo disco", completou o cantor.

Darciane/CB/D.A Press



A banda Nação Zumbi agitou o público pernambucano com sucessos como Maracatu Atômico

Darcianne CB/DA Press



BayanaSystem, com seu estilo afro rock, foi outra atração

O segundo grupo a se apresentar foi a BaianaSystem, banda brasileira que resgata do Afro Rock e foi fundada em 2009, em Salvador. Russo Passapusso, vocalista do grupo, elogiou a estrutura do Carnaval de Recife, ao ar livre. "Amamos fazer esse show no palco. Estamos interessados no céu, nesse acesso de tocar nas ruas. Amamos essa frequência de fazer a música para ambientes abertos."

Programação

Hoje, para fechar os dias de folia com chave de ouro, voltarão ao palco os cantores pernambucanos Alceu Valença Lenine e a paraibana Elba Ramalho. Como tradição, ao fim da festa, a multidão faz uma espécie de "arrastão". É como se fosse uma passeata musical pelas ruas da cidade e sem hora para acabar.

Na quinta-feira, haverá uma programação especial. O padre Fábio de Mello vai gravar um DVD no palco do Marco Zero. Na sexta, haverá o festival Recife Capital do Brega, com mais de 20 apresentações de artistas locais, que representarão a força e a irreverência da capital.

40 DEMOCRACIA ANOS
CONQUISTAS, DÍVIDAS E DESAFIOS
15 DE MARÇO - 9H ÀS 17H
Mais informações: www.democracia40anos.com.br
Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves | Brasília - DF
FUNDAÇÃO ASTROJILDO PEREIRA
cidadania23
Apoio: CORREIO BRAZILIENSE

Eufrázio

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na sexta-feira
1,6% São Paulo
1,39% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
125.979 — 122.799
25/2 26/2 27/2 28/2

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,916 (+ 1,5%)

Últimos	
24/fevereiro	5,756
25/fevereiro	5,754
26/fevereiro	5,803
27/fevereiro	5,828

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,134

CDI
Ao ano
13,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,54%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16

AGRONEGÓCIO

Especialistas avaliam os desafios para a ampliação do plano do governo que pretende registrar todos os animais existentes no país. Proposta busca cumprir objetivos sanitários e adequar o país aos padrões internacionais

As dificuldades para rastrear o rebanho

» RAPHAEL PATI

Em oito anos, o governo federal espera ter o registro sistematizado de todas as vacas, bois, touros e outros bovinos que integram o rebanho nacional. O Plano Nacional de Identificação de Bovinos e Búfalos foi lançado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) do final do ano passado e prevê que a rastreabilidade bovina alcance todo o gado até 2032, por meio de tecnologias que vão de chips em brincos ao uso de radiofrequência. Apesar de parecer um prazo longo, a adaptação exige desafios em toda a cadeia, como explicam especialistas e representantes do setor.

De acordo com o plano lançado pelo Mapa, a fase de transição para a implementação total da rastreabilidade conta com três etapas. Na primeira fase, que se encerra já no próximo ano, o ministério, em parceria com outras entidades, como a Confederação Nacional da Agricultura (CNA), se concentra na produção de uma base nacional de dados, com informações a respeito dos rebanhos e sistemas produtivos.

Na etapa seguinte, que começa em 2027 e se encerra em 2029, inicia-se a identificação individual dos bovinos, por meio de tecnologias especiais para o rastreamento. Os dispositivos mais utilizados para essa técnica envolvem o uso de chips eletrônicos, que podem ser instalados em brincos ou por meio de ingestão, no estômago do animal. Também é possível usar QR Codes de softwares para smartphones e tablets, além de radiofrequência, por meio de etiquetas equipadas com chips para a identificação.

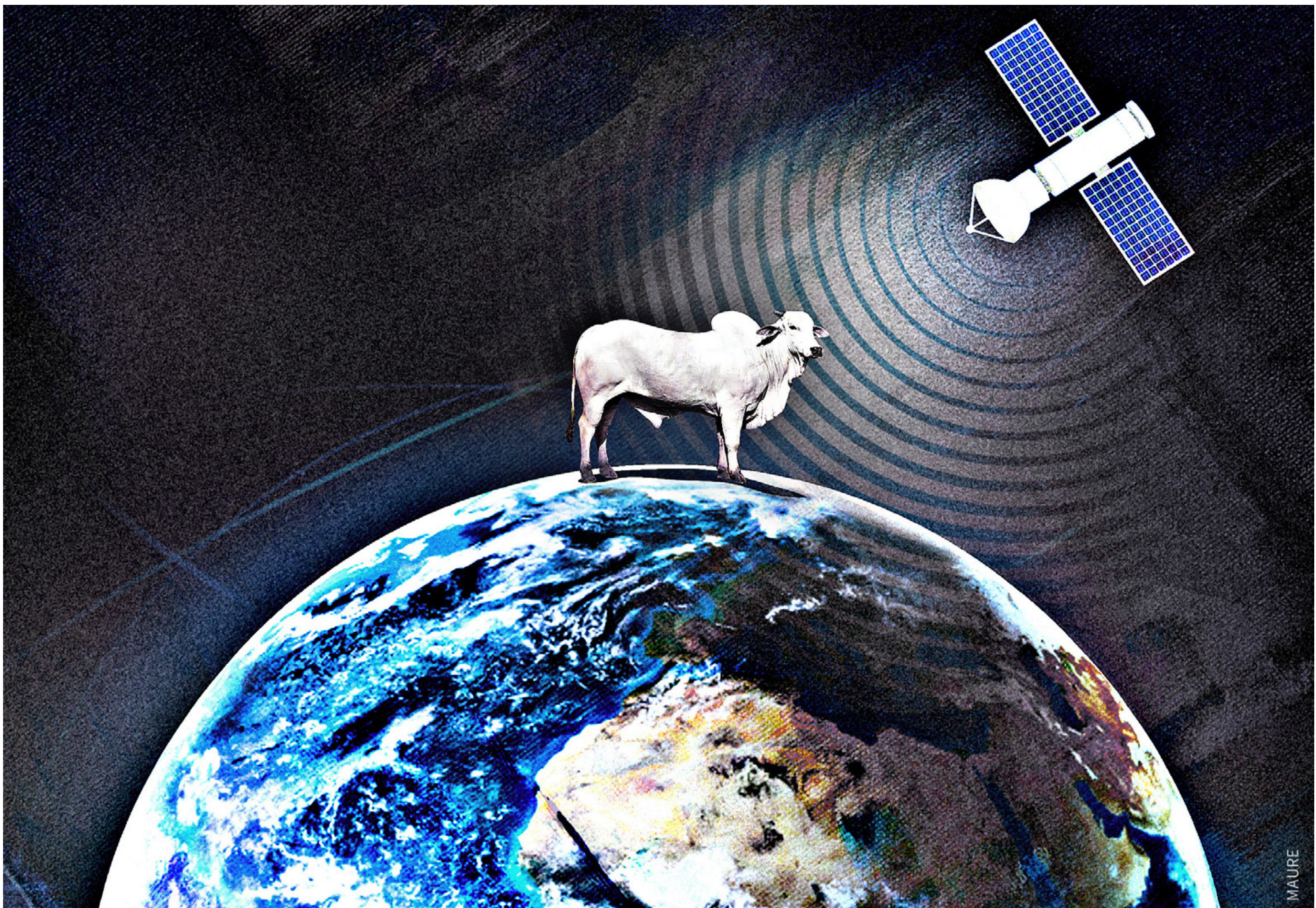
Por fim, a terceira fase do plano de rastreabilidade envolve a expansão do sistema a 100% do rebanho bovino de todo o Brasil até 2032. É necessário destacar que já existe rastreamento desses animais no país há pelo menos mais de duas décadas. Em 2001, o governo brasileiro lançou o Sistema Brasileiro de Certificação de Origem (Sisbov), em resposta à preocupação de outros países após o surgimento de diversos casos da doença de Vaca Louca, principalmente na União Europeia. Cinco anos mais tarde, o nome foi alterado para Serviço de Rastreabilidade da Cadeia de Bovinos e Bubalinos.

Apesar das mudanças, o sistema foi recentemente considerado obsoleto para inspetores da União Europeia que vieram ao Brasil para avaliar o rebanho do país. Nesse contexto, o bloco promoveu embargo à carne brasileira, limitando o número de propriedades rurais que exportavam para os países europeus em 95, ante 5 mil que praticavam o comércio anteriormente. Diante disso, a pressão para regulamentar a rastreabilidade fez com que o governo federal se debruçasse sobre o tema.

No primeiro semestre de 2024, o Ministério da Agricultura lançou um grupo de trabalho específico para debater sobre o tema. Após meses de discussão entre entidades e o setor público, chegou-se a um consenso sobre a rastreabilidade que, na visão do secretário de Defesa Agropecuária do Mapa, Carlos Goulart, atendeu a diversas pautas do segmento, além de chegar a um plano que ele considera factível.

"É um plano que atende às preocupações na medida do possível. A gente conseguiu atender às preocupações dos diferentes elos da cadeia, desde o produtor até os diferentes tipos de indústria. Não atendeu na plenitude à ansiedade de todo mundo — a gente sempre comenta isso — mas o que foi possível", avalia o secretário.

Sobre o prazo de oito anos para o período de transição, Goulart avalia que é um tempo justo, ao considerar as dimensões geográficas e do rebanho brasileiro. "Não significa que a gente não possa antecipar a conclusão desse período ou até alongá-lo. Não significa que todo mundo concorda, mas é um prazo de acordo com o tamanho do rebanho e do desafio brasileiro, não está nem muito curto, nem muito longo", considera.



MAURE

Monitoramento total

» Pecuaristas terão oito anos para se adequar ao plano de rastreabilidade de bovinos e búfalos do Mapa.

» 2% - Porcentagem atual de bovinos brasileiros que já são rastreados (aproximadamente 4 milhões), de acordo com a Base Nacional de Dados (BND/SISBOV) do Ministério da Agricultura

Confira as três fases do PNIB:

» 2024-2026: Implementação de uma base nacional de dados sobre os rebanhos e os sistemas produtivos;

» 2027-2029: Início da identificação individual dos animais, com a utilização de brincos eletrônicos e chips

» 2030-2032: Expansão do sistema para 100% do rebanho bovino brasileiro.

Principais impactos:

» 1. Fortalecimento dos programas de saúde animal, com monitoramento contínuo e preciso;

» 2. Aprimoramento da capacidade de resposta a surtos epidemiológicos;

» 3. Reforço do compromisso do Brasil com as exigências sanitárias no comércio global.

Principais desafios:

» Prazo: O Plano estabelece um prazo de oito anos para a implementação total da rastreabilidade bovina no país. Apesar de parecer longo, pecuaristas lembram que o tempo se adequa ao ciclo bovino, que dura, em média, de 5 a 7 anos;

» Financiamento: Não está claro se haverá auxílio financeiro para produtores de baixa renda.

» Comunicação: É muito difícil levar as informações para pecuaristas sobre a importância de se aplicar a rastreabilidade;

» Coordenação: Por ser um país de dimensões continentais, a aplicação da rastreabilidade total exigirá esforço de órgãos estaduais e outras entidades.

Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)

Usabilidade

Presente no Brasil desde o início dos anos 2000, a rastreabilidade bovina atravessou diferentes períodos até chegar às condições atuais. Com o avanço da tecnologia, foi possível utilizar softwares mais inteligentes para controlar o rebanho e avaliar itens como emissão de carbono e produtividade. Um exemplo que vem sendo desenvolvido e utilizado no país é o uso de sensores locais e imagens de satélite para monitorar bovinos e outros animais.

Marcos Ferronato, CEO da NetWord Tecnologia Agrícola, que desenvolve esse sistema, explica que o rastreamento é conduzido de forma totalmente sensorial, sendo possível levantar dados em tempo real sobre emissões e manejo do gado, por exemplo. "A gente aproveita esse monitoramento e nós avaliamos, por exemplo, a qualidade do solo, para que eu tenha um pasto mais saudável, e aí a gente consegue determinar, por exemplo, qual o percentual que determinada propriedade usou de orgânico biológico ou químico. Então a gente consegue determinar isso com os nossos sensores e consegue dar uma rastreabilidade de ponta a ponta", explica Ferronato.

Em mais de dez anos, o empresário afirma que foi possível passar de 1,5 mil hectares de terra monitorada no primeiro ciclo em que foi testada, para 100 mil hectares, no ciclo mais recente. Ele ainda afirma que a recepção dos produtores tem sido positiva, tanto do ponto de vista da rastreabilidade quanto da geração de créditos de carbono.

"O que a gente tem visto são práticas mais sustentáveis de manejo, adubação orgânica, uso de defensivos biológicos, planta de cobertura, agricultura regenerativa, tem remetido a melhores resultados e tem remetido a mais crédito de carbono na ponta", conclui o CEO.

Contraponto

Apesar de trazer inovações e ter o objetivo de dar mais qualidade ao produto brasileiro, algumas demandas não foram atendidas no plano nacional, após o término das discussões no grupo de trabalho. A diretora executiva da Sociedade Rural Brasileira (SRB), Patrícia Medeiros, ressalta que o único ponto em que a entidade se posicionou contrária ao plano foi o da obrigatoriedade para que o pecuarista, independente de fornecer o gado para o mercado externo e para mercados que exijam a rastreabilidade, tenha que adotar esse custo adicional.

"A gente percebe os números realmente altos do setor, mas existem perfis diferentes de produtores. Então, existe o produtor que não vende para o exterior, ele vende o gado para o mercado interno e, nesse caso, não seria necessária rastreabilidade. Já no caso de alguns mercados, como, por exemplo, da União Europeia, eles já exigem a rastreabilidade de bovinos. Mas são poucos os produtores que exportam para lá no país", frisa a diretora.

Diante disso, a SRB defendia que a adesão pudesse ser voluntária, para evitar custos que a entidade avalia como desnecessários para determinados produtores. "Nós sempre tentamos mostrar o custo financeiro e até emocional para o produtor se adaptar. Toda atividade econômica precisa de subsídio financeiro e de pessoas treinadas para isso. Então, isso realmente foi levantado e nós estamos trabalhando para que isso aconteça", destaca, ainda, Medeiros.

Outro questionamento apresentado foi relacionado à segurança de dados. Na avaliação do vice-presidente da Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável, Lisandro Inakake, ainda há dúvidas sobre o tipo de informação que pode ser gerada e quem terá acesso aos dados. "A partir do momento em que você cria um sistema, você tem que criar proteções das informações que permitam o acesso diferenciado a cada ator da cadeia que tem algum direito em acessar essa informação", considera.

Em relação à sustentabilidade, foco da Mesa Brasileira, o vice-presidente avalia que o novo plano deve reforçar a qualidade da carne brasileira a outros países. "Tem uma rastreabilidade, inclusive com o registro individual, que assegura essa informação. Aí precisa dar um passo em relação à cadeia como um todo. A gente tem de 10% a 15% da cadeia ainda com sigilo completo. Ao demonstrar a origem, conseguimos, com maior qualidade, mostrar que há sustentabilidade", pondera.

Desafios

Mesmo presente há mais de duas décadas no país, a rastreabilidade bovina ainda é incipiente em relação a todo o rebanho nacional. De acordo com informações da Base Nacional de Dados do Sisbov, a porcentagem atual de bovinos brasileiros que já são rastreados é de apenas 2%, ou aproximadamente 4 milhões de cabeças.

Para Carlos Goulart, secretário do Mapa, o principal desafio nesta fase de transição é fazer com que os órgãos estaduais e federal implementem o sistema. "Porque a gente já tem sistema vigente para trânsito das informações por lote. A gente precisa fazer essa qualificação dos sistemas informatizados para fazer individual. E esse é o maior desafio", entende Goulart.

Com a exigência de mais padrões de qualidade para a exportação com a União Europeia, o coordenador de produção animal da CNA, João Paulo Franco, avalia que a regulamentação é importante para dar mais segurança e qualidade ao país que mais exporta carne bovina no mundo. "Todos os animais que vão para a Europa são provenientes de fazendas certificadas. Agora, a diferença é que vai ser obrigatório, para 100% do rebanho. Isso coloca o Brasil como o detentor do maior rebanho comercial do mundo com o maior sistema de rastreabilidade do mundo", Considera Franco.

» China embarga carne de empresas brasileiras

A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) confirmou a suspensão temporária de importação de carne bovina de três empresas brasileiras pela China. A medida, que começou a valer ontem, abrange uma unidade da JBS em Mozarlândia (Goiás), uma da Frisa em Nanuque (Minas Gerais) e uma da Bon Mart em Presidente Prudente (São Paulo). Em nota, a Abiec informou que, além do Brasil a aduana chinesa realizou auditoria remota nas exportadoras de carne. "Foram identificadas não conformidades em relação aos requisitos chineses para o registro de estabelecimentos estrangeiros", diz a entidade.

Eufrázio

MERCADO DE TRABALHO

Cresce o sonho de empreender

Entre 2012 e 2023, o número de jovens que largam a carteira assinada e apostam no próprio negócio cresceu 25,6%

» FERNANDA STRICKLAND

O empreendedorismo jovem tem se consolidado como um motor de inovação e crescimento econômico no Brasil. Entre 2012 e 2023, o número de jovens que decidiram abrir seu próprio negócio cresceu 25,6%, segundo um estudo internacional apoiado pelo Sebrae. Além disso, 74,9% desses empreendedores possuem ensino médio ou superior completo, demonstrando um perfil mais qualificado e preparado para os desafios do mercado.

Mais do que uma tendência, esse movimento reflete uma mudança no comportamento das novas gerações, que buscam independência financeira e a realização de projetos inovadores. Setores como tecnologia, estética, alimentação e serviços digitais têm atraído esse novo perfil de empreendedor, caracterizado por sua disposição em transformar ideias em negócios reais.

Para o especialista em gestão empresarial e CEO da Essencial Consultoria Empresarial, Rafael Barreto, essa tendência é resultado da busca dos jovens por realização pessoal e autonomia. “Os jovens não querem mais a carteira assinada como única opção. Com tecnologia acessível e uma mudança de mentalidade, os jovens valorizam mais a liberdade e o propósito. Além disso, muitos já possuem uma formação empreendedora nas escolas, o que fortalece essa nova forma de pensar”, explica.

Apesar do aumento no número de jovens que decidem abrir sua própria empresa, o caminho do empreendedorismo não é fácil, ainda enfrenta barreiras significativas, como a falta de recursos financeiros, dificuldades no acesso a crédito, que são essenciais para o sucesso de qualquer novo negócio.

Entretanto, apesar do crescimento expressivo, o caminho do empreendedorismo jovem ainda é repleto de desafios. A falta de recursos financeiros e as dificuldades no acesso ao crédito representam barreiras significativas para quem está começando. “O empreendedorismo é impulsionado por uma combinação de inovação e desejo de transformar realidades. Porém, para ter sucesso, é essencial que eles invistam em capacitação e planejamento estratégico, com a ajuda de uma empresa de treinamentos”, explica André Minucci, mentor de empresários.

Gestores

Para superar esses obstáculos, os jovens precisam desenvolver habilidades, como gestão financeira, marketing e vendas, além de um planejamento estratégico sólido. “Embora a criatividade seja fundamental, os jovens empreendedores precisam desenvolver habilidades de gestão para garantir a sustentabilidade de seus negócios e enfrentar os desafios do mercado de forma eficaz”, complementa Minucci.

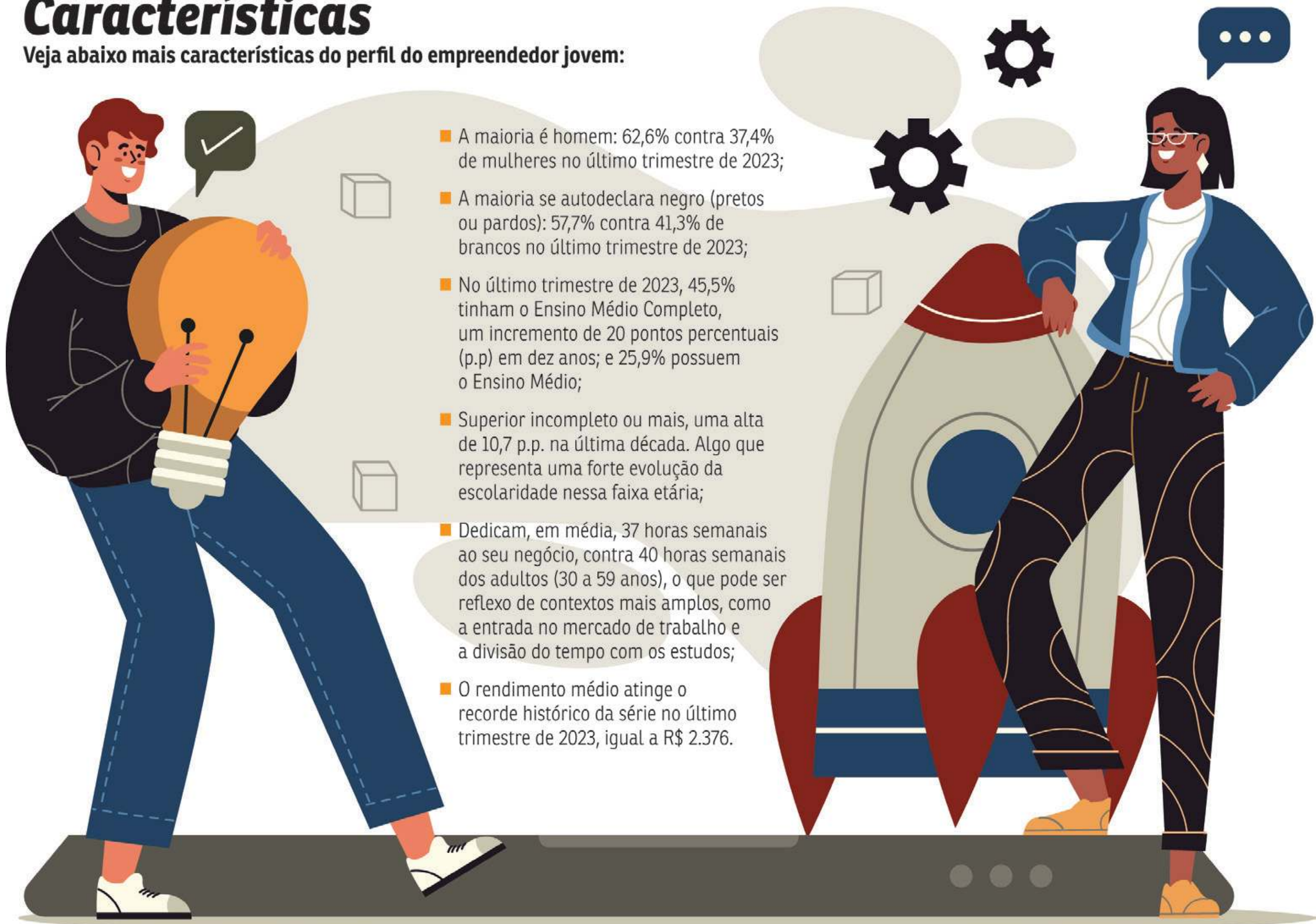
Além disso, o papel das redes de apoio tem se mostrado fundamental. Muitas vezes, os jovens empreendedores não sabem por onde começar ou como estruturar seu negócio de forma sólida. A falta de mentoria e de contatos qualificados no setor pode ser um dos maiores obstáculos, o que acaba atrasando o desenvolvimento do empreendimento. Isso destaca a importância de se investir em programas de capacitação e em espaços de troca de experiências que ajudem a superar desafios e a crescer profissionalmente.

Segundo o especialista, para que o Brasil continue a fortalecer sua base de empreendedores jovens, é essencial que o governo, empresas e instituições de ensino se unam para criar um ambiente favorável ao empreendedorismo. Isso inclui, por exemplo, a oferta de cursos de capacitação, incentivos fiscais para pequenas empresas e um maior acesso ao crédito, especialmente para quem está começando.



Os jovens não querem mais a carteira assinada como única opção. Com tecnologia acessível e uma mudança de mentalidade, os jovens valorizam mais a liberdade e o propósito"

Rafael Barreto, *CEO da Essencial Consultoria Empresarial*



Estudo mostra melhora no faturamento

O faturamento dos pequenos negócios apresentou uma melhora significativa ao longo de 2024, conforme revela a pesquisa Pulso dos Pequenos Negócios, conduzida pelo Sebrae. O levantamento apontou que, em novembro, 32% dos empreendedores declararam ter registrado um aumento na receita em comparação ao mesmo período de 2023. Esse resultado demonstra um avanço expressivo em relação a fevereiro do mesmo ano, quando apenas 23% dos empresários relataram crescimento no faturamento.

Além do aumento nas receitas, a pesquisa também revelou uma redução no percentual de pequenos negócios que enfrentaram queda no faturamento ao longo do ano. Em fevereiro de 2024, 43% dos empreendedores informaram ter registrado uma redução na receita, enquanto, em novembro, esse percentual caiu para 35%, evidenciando uma tendência de recuperação no setor.

Entre os setores que apresentaram melhor variação média no faturamento, destacam-se Logística e Transporte, com crescimento de 7%; Indústria de Base Tecnológica, com crescimento de 5%; Pet Shops e Veterinários, com crescimento de 5%; Educação, com crescimento de 5%; e Serviços de Alimentação, com crescimento de 3%.

O avanço desses setores reflete, em parte, mudanças no comportamento do consumidor, investimentos em inovação e a crescente digitalização dos negócios. O segmento de logística e transporte, por exemplo, tem se beneficiado do aumento das vendas on-line e da maior demanda por serviços de entrega, enquanto a indústria de base tecnológica segue impulsionada pelo crescimento da adoção de soluções digitais em diversas áreas.

Por outro lado, alguns segmentos apresentaram variações médias negativas no faturamento, incluindo Moda, com queda de 8%; Oficinas e Peças Automobilísticas, com queda de 8%; e Serviços Pessoais, com queda de 7%. A retração no setor de moda pode estar associada às mudanças nos hábitos de consumo e à concorrência com grandes varejistas digitais.

Já o recuo nas oficinas e peças automobilísticas pode estar ligado ao aumento dos custos operacionais e à busca dos consumidores por alternativas mais econômicas na manutenção de veículos. Os serviços pessoais, por sua vez, ainda sentem os efeitos da reestruturação do mercado pós-pandemia, com mudanças na demanda por serviços, como salões de beleza e academias.

Desafios

Diante desse cenário, especialistas avaliam que a recuperação dos pequenos negócios deve continuar em 2025, impulsionada por fatores, como a digitalização das empresas, a melhoria no acesso ao crédito e o fortalecimento do consumo interno. No entanto, desafios, como a inflação e a necessidade de adaptação às novas exigências do mercado ainda se apresentam como obstáculos para alguns segmentos.

O levantamento do Sebrae reforça a importância do apoio a pequenas e médias empresas, que representam a maior parte dos empreendimentos no Brasil e desempenham um papel fundamental na geração de empregos e no desenvolvimento econômico. Com estratégias bem planejadas e a adoção de novas tecnologias, os pequenos negócios têm potencial para seguir crescendo e se consolidando no cenário econômico nacional.

Para o presidente do Sebrae, Décio Lima, o resultado confirma o acerto das medidas econômicas do governo do presidente Lula e do vice, Geraldo Alckmin. “No governo Lula, o empreendedorismo passou a ser uma política de Estado. Com isso, uma série de políticas públicas está sendo implementada, permitindo ampliar as oportunidades para os pequenos negócios”, explicou.

“O Sebrae atua em conjunto com essas ações no apoio aos empreendedores de todo país. Além disso, esses resultados foram alcançados devido às políticas econômicas que protegem a economia dos pequenos negócios. O resultado é mais inclusão e geração de empregos e renda”, afirmou Lima.



RAUL VELLOSO

É HORA DE PROMOVER UM EQUACIONAMENTO PREVIDENCIÁRIO DE VERDADE, EM TODAS AS FRENTES, OU SEJA, CAMINHAR PARA A ZERAGEM DO PASSIVO ATUARIAL, NA LINGUAGEM ESPECÍFICA DA ÁREA, PARA O PAÍS PODER INVESTIR NO SEGMENTO CERTO

Por maiores investimentos públicos em infra

Diante de maiores dificuldades fiscais, estamos precisando de algo como uma nova reforma da Previdência? Ou deveríamos reonerar certas folhas de pagamento, conforme pede a AGU ao STF? Essas foram as principais perguntas que me fizeram no programa Jovem Pan News da Segunda-Feira de Carnaval.

A pergunta veio em seguida à afirmação de que o deficit com o pagamento de aposentadorias e pensões em nosso país crescera quase 60% nos últimos nove anos. Conforme apuração do Tesouro Nacional, com dados corrigidos pela inflação, o governo teria, assim, desembolsado em 2024 mais de R$ 416 bilhões para cobrir essa conta. Lá atrás, em 2015, o gasto era pouco mais de R$ 260 bilhões. Mais de 70% desse débito veio do INSS, que teve um saldo negativo de R$ 305 bilhões, o que equivale a 2,52% do PIB brasileiro, mesmo após a reforma de 2019. Para a comparação relevante, em 2015, o rombo do INSS era de R$ 141 bilhões.

Já as despesas com Previdência somaram R$ 960 bilhões em 2024, sendo a maior despesa primária do Governo Federal. Esse valor superou os gastos com o Bolsa-Família, Saúde, Educação, e o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Em entrevista ao Portal Metrópoles, o Presidente do TCU, Vital do Rego, teria dito, contudo, não acreditar que seria necessário fazer uma nova reforma da previdência, mas sim o cumprimento das regras já estabelecidas, em contraste com a posição de especialistas no assunto, que, diante do elevado deficit registrado em 2024, acreditam na necessidade de novos ajustes nas regras de aposentadoria do INSS e dos servidores públicos. Além disso, o regime de proteção social dos militares também está em discussão, com propostas do Governo Federal já encaminhadas ao Congresso.

Há, ainda, quem defenda um novo esforço de cobrança de atrasados na área previdenciária, como em bancos e empresas devedoras, ambos de origem estatal, em vez de tentar aprovar uma nova reforma, o que vem agravando a situação. O fato é que, em que pese tudo que se levantou até agora (algo que não cobriu nem de longe o que seria relevante no mesmo tema), o governo ainda não sinalizou a intenção de aprovar uma nova reforma no curto prazo.

Por outro lado, segundo a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (e aqui vem a grande novidade do momento nesse mesmo assunto), a aceleração do envelhecimento populacional é motivo mais do que suficiente a exigir uma nova reestruturação do sistema previdenciário.

A apresentadora da Jovem Pan News apontou, contudo, o “x” da questão ao dizer: “aqui não tem milagre, a população brasileira está envelhecendo bastante (ou seja, há bem mais pessoas se aposentando), e o crescimento da quantidade de jovens trabalhando está desacelerando (ou seja, há bem menos gente contribuindo relativamente aos que se aposentam), e, assim, uma hora a conta não vai fechar.” No contexto da primeira e básica pergunta, o ponto levantado foi se bastaria seguir regras atuais, como as vigentes a partir de 2019, ou se deveríamos aprovar uma nova reforma.

Minha resposta é que precisamos fazer o que der para fazer, ou seja, vamos ajustar onde der, mas antes de chegar a esse ponto, é preciso entender bem o que está de fato acontecendo. Um tanto na linha do que a apresentadora já havia falado, o grande drama que temos hoje, e por isso temos de agir o mais rápido nessa área, é que, diante do forte crescimento dos gastos previdenciários públicos, mercê do elevado crescimento do contingente de idosos, relativamente ao baixo crescimento da população em idade ativa, a taxa de crescimento real dos investimentos públicos em infraestrutura, e esse é um dos pontos a serem acrescentados naquele começo de conversa, acabou desabando fragorosamente na disputa por recursos superescassos, enquanto as inversões privadas nessa área ficavam completamente estagnadas, e, como efeito de tudo isso, se jogou a taxa de crescimento real do PIB no chão. Por isso, o “x” da questão de nossa questão macro é atacar o problema previdenciário do jeito certo, caso contrário, o PIB jamais sairá do atual atoleiro.

Em suma, é hora de promover um equacionamento previdenciário de verdade, em todas as frentes, ou seja, caminhar para a zeragem do passivo atuarial, na linguagem específica da área, para o País poder investir no segmento certo, infraestrutura, pois quem nele investe, de fato, em nosso País, é o setor público.



TENSÃO INTERNACIONAL

Trump suspende ajuda militar à Ucrânia

Horas após um ultimato a Volodymyr Zelensky, que disse considerar que o fim da guerra com a Rússia está "muito longe", o presidente dos EUA corta temporariamente o fornecimento de armas e munições, segundo interlocutores da Casa Branca

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, saiu da ameaça à ação e decidiu, ontem à noite, suspender a ajuda militar à Ucrânia. A decisão foi tomada horas depois de externar insatisfação com a insistência do líder ucraniano, Volodymyr Zelensky, em rejeitar uma trégua com a Rússia sem "sérias" garantias de segurança estabelecidas e considerar que Kiev e Moscou estão distantes da paz.

Segundo um alto funcionário da Casa Branca relatou à imprensa norte-americana, a medida entrou em vigor imediatamente e vale até que Trump considere que Zelensky realmente está comprometido em negociar o fim do conflito com a Rússia. "Não é o fim permanente da ajuda, é uma pausa", informou a Fox News, citando um funcionário do governo Trump.

De acordo com a Bloomberg, Trump ordenou ao secretário de Defesa, Pete Hegseth, a execução da ordem, que alcança todo o equipamento militar que seria enviado à ex-república soviética, incluindo armas e munições. A decisão foi tomada após uma série de reuniões. Trump chegou a dizer a jornalistas que o tema não havia sido discutido, mas repetiu que Zelensky deveria ser "grato".

Mais cedo, o republicano, em postagem na sua rede social, a Truth Social, demonstrou insatisfação com um artigo da agência Associated Press, intitulado *Zelensky diz que o fim da guerra na Ucrânia está 'muito longe'*. "É o pior que Zelensky poderia dizer e os Estados Unidos não vão tolerar mais isso por muito tempo", escreveu.

SAUL LOEB / AFP



Sem convergência: insistência do ucraniano em obter garantias de segurança nas negociações com Moscou aprofunda descompasso

"Esse cara não quer a paz enquanto tiver o apoio dos Estados Unidos", assinalou o chefe da Casa Branca, na plataforma. No desastroso encontro no Salão Oval, há quatro dias, o presidente dos EUA ameaçou Zelensky de deixar a Ucrânia "sozinha", caso ele não se mostrasse mais conciliador.

A tensão de sexta-feira entre Zelensky, Trump e o vice-presidente americano, J.D. Vance, agravou-se em relação às garantias de segurança exigidas por Kiev para a assinatura de um acordo sobre o acesso dos Estados Unidos aos recursos minerais ucranianos.



Esse cara não quer a paz enquanto tiver o apoio dos Estados Unidos

Donald Trump,
presidente norte-americano

O ucraniano, que foi expulso por Trump da Casa Branca, seguiu de Washington para Londres, onde recebeu o apoio de líderes europeus. Lá, ele se disse pronto para firmar o pacto sobre as terras raras, sempre cobrando garantias de segurança, mas considerou que a paz está distante.

Enquanto isso, o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, afirmou ao chefe da diplomacia britânica, David Lammy, que Washigton está disposto a "negociar" para resolver o conflito.

Cessar-fogo

Para tentar ganhar tempo para um acordo, o presidente da França, Emmanuel Macron, mencionou, no domingo, a ideia de uma primeira trégua de um mês "no ar, no mar e nas infraestruturas energéticas" entre Moscou e Kiev. No entanto, o governo britânico considerou que não há acordo sobre tal iniciativa neste momento. Na próxima quinta-feira, será realizada uma nova cúpula dedicada à Ucrânia e a questões da segurança europeia, em Bruxelas.

"Será um fracasso para o mundo inteiro se a Ucrânia for forçada a um cessar-fogo sem sérias garantias de segurança", frisou Zelensky à imprensa londrina. "Vamos imaginar que, em uma semana (após um possível armistício), os russos começassem a nos matar novamente e nós reagíssemos, o que seria totalmente compreensível. O que aconteceria?", indagou.

Zelensky deu como exemplo o cessar-fogo no leste da Ucrânia entre 2015 e a invasão russa, em fevereiro de 2022. "Os russos dirão a mesma coisa que disseram há 10 anos, que foram os ucranianos que violaram o cessar-fogo. Apresentamos provas de que foram eles. E quem se beneficiará? Os russos e jamais nós, os Estados Unidos, o presidente americano, ou nossos colegas europeus", destacou.

Atropelamento em massa na folia alemã

AFP



Um motorista invadiu, ontem, uma zona de pedestres na cidade alemã de Mannhein, no sudoeste da Alemanha, e atropelou dezenas de pessoas que celebravam o carnaval. Duas pessoas morreram. É o segundo ataque do tipo na Alemanha em três semanas. Em 13 de fevereiro, um motorista afegão também avançou sobre uma multidão em Munique, matando mãe e filha. A polícia de Mannhein, que fica a 80km de Frankfurt e perto da fronteira com a França, anunciou a prisão de um suspeito. "Investigadores trabalham para esclarecer as circunstâncias e a motivação do incidente", disse o ministro regional do Interior de Baden-Wurtemberg, Thomas Strobl. Segundo ele, não há "nenhum indício de cunho extremista ou religioso". A multidão atropelada participava de um desfile de rua de carnaval, celebrado em diversas regiões do país. A polícia estava em alerta máximo para a folia deste ano, depois que contas nas redes sociais ligadas ao grupo terrorista Estado Islâmico fizeram apelos para ataques durante os eventos nas cidades de Colônia e Nuremberg. Não foram registrados incidentes nessas duas cidades.

SAÚDE DO PAPA

Francisco tem nova piora respiratória

Há 19 dias hospitalizado com pneumonia bilateral, o papa Francisco, de 88 anos, sofreu, ontem, dois episódios de "insuficiência respiratória aguda e broncoespasmo" — contração da musculatura que cobre os brônquios, provocando dificuldades para respirar. Os médicos fizeram duas "broncoscopias" para aspirar as "secreções abundantes" e retomaram a "ventilação mecânica não invasiva" — quando é colocada a máscara. De acordo com o comunicado divulgado pela Santa Sé, o "prognóstico continua sendo reservado".

Pela terceira vez, o pontífice teve uma recaída. A primeira ocorreu em 22 fevereiro, e Francisco precisou, inclusive, de uma transfusão de sangue. Na sexta-feira passada, ele sofreu um broncoespasmo. Apesar dos dois episódios, o Vaticano informou que o jesuíta argentino, de 88 anos, está consciente e reagindo a estímulos. "O papa permaneceu alerta, orientado e cooperativo em todo o momento", detalha o boletim médico.

Segundo a Santa Sé, os dois episódios de insuficiência respiratória aguda foram causados por "um acúmulo de muco endobronquial". O jornal italiano *La Repubblica* informou que o papa não apresenta nova infecção, mas que o quadro segue "complexo" e suscetível a "possíveis crises". Os resultados dos exames de sangue dele seguem estáveis.

AFP



Fiéis rezam pela saúde e recuperação do pontífice na Praça de São Pedro, no Vaticano

Anteontem, o papa tinha deixado a "ventilação mecânica não invasiva" para ser mantido em "oxigenoterapia de alto fluxo" — suporte respiratório não invasivo que fornece ao paciente ar aquecido, umidificado e enriquecido com oxigênio.

Vigília

Católicos de vários locais do mundo estão em vigília, muitos foram para a frente do Hospital Gemelli, em Roma, outros optaram pela Praça de São Pedro, no Vaticano. Fiéis, padres e freiras ficam de plantão. Em frente ao hospital, sob a estátua do papa João Paulo II, foram depositados bilhetes, cartas e flores. A suíte em que está o papa, no 10º andar, costuma ficar fechada e há restrições a visitas.

Esta é a quarta hospitalização do pontífice, a mais longa desde que assumiu o pontificado, há 12 anos. Jorge Bergóglio sofre com as consequências de operações no cólon e abdome, e dificuldades para caminhar. Há questionamentos sobre a capacidade dele para desempenhar suas funções. Porém, o direito canônico não prevê nenhuma disposição em caso de um problema grave que possa afetar sua lucidez.

A ideia de renúncia não foi mencionada pelo papa. Há quase três semanas, desde sua internação, ele não faz aparições públicas. No domingo, ele agradeceu os fiéis pelas orações, em mensagem escrita pelo Angelus. Católica, a aposentada Clara de Siena disse à agência France Presse (AFP) estar em oração permanente pela saúde do pontífice. "Que o Senhor o deixe conosco o maior tempo possível [...] e sobretudo até que todas as coisas más que existem neste mundo desapareçam."

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

Democracia, ainda estou aqui

"Vamos sorrir, sim". *Ainda Estou Aqui* conquistou o maior prêmio do cinema mundial, o Oscar, na categoria de melhor filme estrangeiro, com a obra do diretor Walter Salles. Um prêmio, até então, inédito para a cinematografia nacional, que encheu os brasileiros de orgulho e alegria: "Vamos sorrir, sim". O Brasil é um país rico de talentos, nas mais diversas expressões da arte e da cultura. Em pleno carnaval, o país parou e abriu alas para assistir ao momento histórico que ocorreu no teatro Dolby Theatre, na cidade de Los Angeles, na Califórnia.

A torcida para que Fernanda Torres ganhasse o prêmio, como melhor atriz, era da maioria dos brasileiros. Mas ela pressentiu que não traria a estatueta. Em um gesto de sororidade, ela torceu pela atriz norte-americana Demi Moore, protagonista do filme A Substância, e que há 40 anos, como atriz de cinema, nunca foi premiada. Torres desejou, e foi atendida, que o Oscar fosse dado ao filme, pelo trabalho de Walter Salles, à Eunice Paiva, principal personagem, por ela interpretada, à família Paiva e a Marcelo Rubens Paiva, autor do livro que deu nome ao filme e a todos que participaram da produção.

O tema de *Ainda Estou Aqui* chega em momento em que o Brasil está dividido entre a democracia, como estabelecida pela Constituição Cidadã de 1988, e o retrocesso ao período mais obscuro e letal da história republicana, ao longo de 21 anos (1964-1985). O legado da ditadura foi terrível com supressão das liberdades individuais, tortura e morte aos não alinhados à brutalidade do regime, aos defensores da democracia, e social e economicamente estagnado. Em 1971, o ex-deputado Rubens Paiva foi uma das vítimas do regime e seu corpo nunca foi encontrado.

O filme ganha espaço no debate político, logo depois do terrível episódio de 8 de janeiro de 2023, quando ocorreu o atentado que visava amordaçar a democracia e ressuscitar a ditadura militar. *Ainda Estou Aqui* provocou reflexão a mais de 5 milhões de pessoas que lhe assistiram, lotando as salas de cinema. O mais interessante é que *Ainda Estou Aqui* atraiu parcela expressiva de jovens, sem conhecimento real da ditadura, um regime de mãos de ferro e impiedoso.

Ainda Estou Aqui mexeu com a legislação brasileira. Hoje, o atestado de óbito dos mortos e desaparecidos reconhece que essas pessoas foram mortas pela violência do Estado — algo até então inimaginável — resultado da luta de Eunice Paiva. Antes mesmo do filme, o Ministério Público havia retirado dos escaninhos do passado processos abertos por familiares que tiveram seus entes queridos desaparecidos, torturados e mortos, cujos corpos nunca foram encontrados. O fato mais marcante, na década de 1970, foi a ação do Exército na Guerrilha do Araguaia, em que a oposição se organizou para o enfrentamento da ditadura. Mais de 60 pessoas foram mortas e os corpos, nunca encontrados.

Diante da provocação do MP, o Supremo Tribunal Federal reflete sobre a "ampla, geral e irrestrita anistia" dada a civis e militares que estiveram envolvidos com a tortura, morte e desaparecimento das vítimas da ditadura, por meio da Lei nº 6.683/1979, aprovada durante o regime militar. Na prática, a lei garantiu a impunidade a quem cometeu crimes políticos no período, e se tornou um marco para a redemocratização do país. A revisão poderá dar novo destino aos autores de atos, até então, tidos como fatos consumados.

Ainda Estou Aqui é mais do que um belíssimo e irretocável filme. Antes de tudo, é um alerta para que as instituições nunca mais se divorciem da democracia. Trata-se de um regime que "está aqui", conquistado a duras penas, com perdas irreparáveis. Cabe a todos os brasileiros cultivá-lo para sempre e torná-lo melhor. Para isso, é preciso escrever um novo roteiro que valoriza e respeita a vida, promove igualdade, equidade social e econômica, rechaça todas as formas de preconceito e de violência entre os iguais.



RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

A estagiária, o presidente e o tempo

Ainda na tenra idade, lembro que, no fim da década de 1990, um verdadeiro escândalo tomou conta da mídia mundial: o presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, tinha um caso extraconjugal com uma estagiária da Casa Branca, Monica Lewinsky. Após tantos detalhes sórdidos circularem mundo afora — exatamente com o advento das redes sociais —, a mulher agora surge tentando recontar a própria história. O problema é: talvez ela não consiga.

Não é que Monica Lewinsky tenha desaparecido desde o escândalo. Existiram entrevistas, participações em programas, até mesmo livros que deram o lado da então jovem de 22 anos, que viveu uma relação amorosa com o homem mais poderoso do mundo — e 30 anos mais velho que ela.

A diferença é que agora, no fim da última semana, Monica deu uma das entrevistas mais profundas e sinceras sobre o assunto. Foi em um podcast, Call her daddy, que ouvimos um dos maiores escândalos da história sendo contado de uma forma tão íntima e próxima. Hoje com 51 anos, Monica diz que "perdeu o futuro" após o caso, e lembra com amargura sobre o tempo em que perdeu uma "queda de braço de poder" entre a própria narrativa sobre o caso e o lado dado por Clinton (que chegou a negar o caso com a jovem).

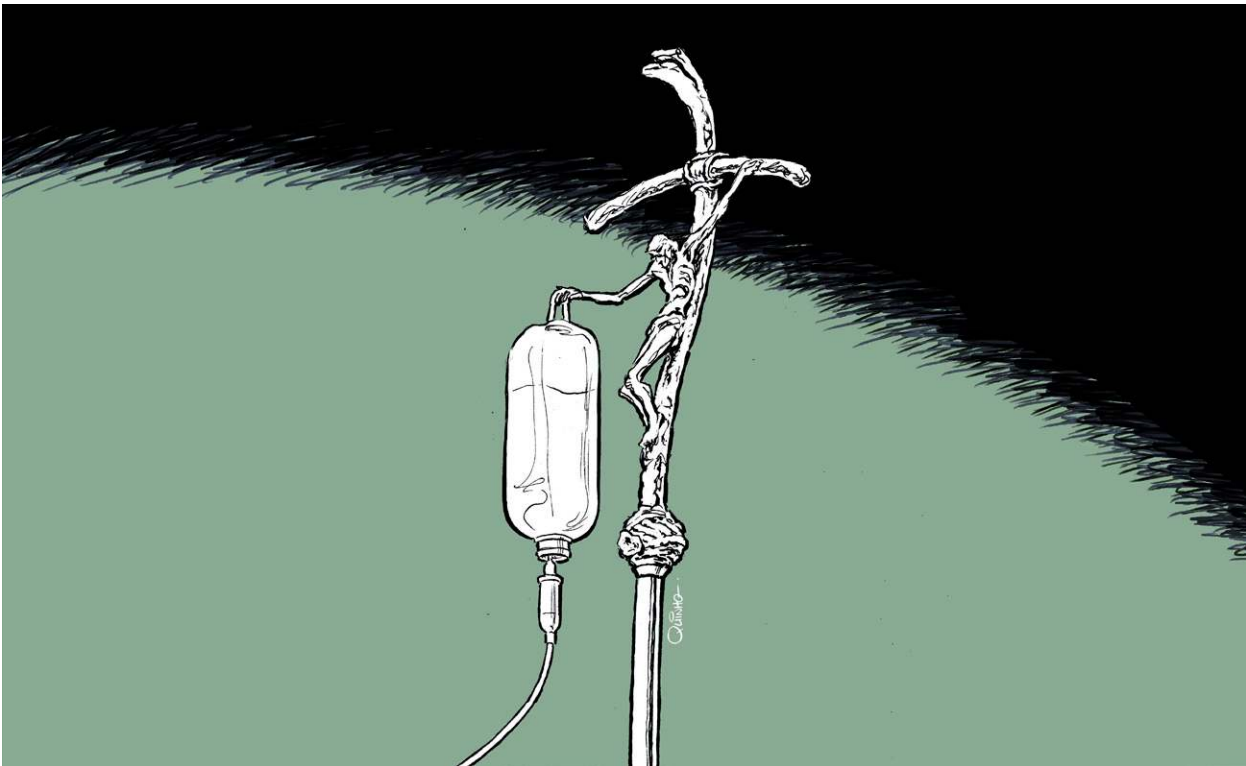
Chama a atenção, no relato de Monica, como foi o tratamento dado pela mídia sobre todo o caso. Segundo o relato da mulher, "nenhuma" história contada em incontáveis páginas de jornais foi "respeitosa". Monica conta que a própria imagem foi tão explorada, que um jornal norte-americano manteve uma média de 11 artigos por dia, durante o ano de 1998, citando o nome dela.

Ainda de acordo com o relato de Monica durante a participação no podcast, uma das piores coisas, durante a cobertura do caso, foi a forma superficial que usaram para explorar o assunto. Tópicos como a beleza da jovem, ou até mesmo o peso de Monica ultrapassaram o limite do respeito e fizeram uma nação lhe odiar bem além do caso que ela viveu com Clinton.

É curioso perceber que a mulher tem uma espécie de esperança de transmitir a própria mensagem em um novo mundo, para novas pessoas, de uma forma com menos julgamento. Mas será que é isso que realmente ocorrerá?

Em uma pesquisa pelo nome da mulher em buscadores da internet, fica claro que não. Não ocorreram tantas mudanças da cobertura exercida pelos jornais do fim dos anos 1990 em relação a hoje. Diversas matérias repercutindo a participação de Monica no podcast apelam para o sexo oral realizado no ex-presidente norte-americano ou outros detalhes que passam longe da mensagem de novos mundos dita pela mulher.

Pode até parecer um pouco frustrante para todos que escutaram a entrevista de Monica, mas quase 30 anos depois de um dos maiores escândalos da história contemporânea, a forma como o mundo enxerga e representa esse tipo de situação não mudou tanto. A história não será recontada. A estagiária, o presidente e o tempo não passaram quase nada.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Que orgulho!

Você foi lá e….vini, vidi e vici. Aaaaah, a vida presta, Nanda, Ôh se presta! A vida é feito um trem. Um trem das cores. Um trem para as estrelas. Um trem que indicializou o cinema. Um trem que os Lumiére jamais imaginariam, à luz do nosso Cinema. Tio Paulo, na Tijuca, vaticinou: vai levar o Oscar! E lá vai o trem…Um trem que descortinou paisagens. Mãe, mulher, amiga, simplesmente, ela. Vagão por vagão, por vezes, descarrilhados. Lá vai ela, lá vai Fernanda. Nanda, para os que se acham íntimos. Daqueles que já trocaram olhares e lambidas de dentro da piscina vazia, com o rímel borrado e o coração na mão; até um jeito caipira que sorria de lado. Uma vida que escapa à cronologia para entardecer na tela. E lá vai ela. Saiu do Leme e subiu na estação Hollywood, Vim, vi e venci. Era latim, o escrito minúsculo do cigarro, lido com um sorriso gostoso, no canto da boca, na saída do cinema. Estrela. Atriz. Mulher. Passeia, dança, ri, sacaneia, desfila. Hoje só dá você, sapateando, no tapete vermelho, do tal templo do Cinema. That's all, folks! Repete comigo! É o Brasil fazendo bonito no Oscar! Take to the moon! Dá-lhe Fernanda! Ainda estamos aqui, te aplaudindo, de pé; na terra que um dia foi do cinema. Hoje é nossa terra. A vida é filme.

» **Rose May Carneiro**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Clima de fim de Copa na entrega do Oscar. Agora, é torcer por um resultado de Oscar no fim da Copa.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Liberdade de opinião reversa. Nas redes sociais, aliados do ex-presidente repreendem e criticam parlamentares da base bolsonarista que comemoraram a vitória do filme *Ainda Estou Aqui*, que conquistou o Oscar de melhor filme internacional.

Jurema Oliveira — Guará

Parabéns ao filme *Ainda Estou Aqui* por conquistar o Oscar de Melhor Filme internacional! Uma vitória histórica, que destaca o talento brasileiro e a importância de relembrarmos nossa história. Orgulho nacional!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Cinema de primeira

O homem é o único animal que tem propósito consciente. Conquanto deve haver um conjunto de regras morais para todos, o homem deve ser livre para ser feliz à sua maneira, desde que respeite aos outros os mesmos direitos que reivindica para si. A democracia é o nosso maior patrimônio, e as tiranias que dominaram povos inteiros, sob as botas de ditadores sanguinários, em grande parte, fracassaram em impor o que cada pessoa pode, ou não, fazer. Invocando seu marxismo tropicalizado, o cineasta Glauber Rocha (1939-1981), uma das grandes figuras do Cinema Novo no Brasil, cunhou, como célebre orientação de trabalho, o lema: "uma câmera na mão e uma ideia na cabeça". Nesse embalo, a vitória de *Ainda Estou Aqui* (2024), no Oscar de Melhor Filme Internacional", em 2025, representa um marco histórico para o cinema brasileiro. Dirigido por Walter Salles, o filme conta a história de Eunice Paiva (1929-2018), uma advogada e ativista que dedicou décadas à busca pela verdade sobre o desaparecimento de seu marido durante a ditadura militar. Além de elevar a autoestima dos brasileiros, essa conquista pode inspirar e impulsionar a luta pelos direitos humanos e pela democracia, destacando a importância de contar histórias que abordem temas sociais e políticos relevantes. A vitória também deve alavancar a produção cinematográfica do país, atraindo mais investimentos e reconhecimento internacional para o talento brasileiro.

» **Marcos F. Lopes da Silva**
Asa Norte

Carnaval

É essa festa popular, criativa,/ tradicional & tal/ É essa folia que traz diversão e/ boa surpresa, mas também decepção/ Bom aproveitarmos as pausas, nas rotinas,/ algum plano revisar & boa leitura amplificar/ Farras e outras coisas pagãs se perdem nos amanhãs; vi, no lago, as armadilhas das jacanãs/ Que o carnaval nos mostre positividade nas tradições, coisas que esperamos em lúcidas ações/ Que as fantasias cheguem perto de nossas realidades, fabriquem pomposas cenas para todas idades!

» **Antônio Carlos S. Machado**
Águas Claras

Novo rumo

A social-democracia iniciou o milênio dominando todos os governos ocidentais, tanto na Europa quanto nas Américas. Em 2010, começou refluxo para a "direita" na Polônia, que avançou vertiginosamente em todo o Ocidente até atingir os Estados Unidos, em 2024. No mínimo, precisamos convir que os governos socialistas encaminhavam as coisas em certo rumo e a população indicava querer dirigir-se para outro. Exemplos claros: a guerra na Ucrânia e a migração descontrolada. Governo para um lado, população para outro. Honestamente, podemos classificar esse divórcio entre governo e população como divergência ideológica? Migração e guerra são questões objetivas que afetam, concretamente, o bem-estar das pessoas, e ideologias são visões conceituais usadas pelas elites na luta pelo poder. A população entendeu isso e não quer saber mais de governantes ideológicos — o que quer é governança competente dos seus reais interesses coletivos. O político que não entender isso pode pegar o seu boné e, honrosamente, voltar para casa — antes que seja convidado a fazê-lo.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Turismo no Brasil: um gigante que desperta e impulsiona a economia



» FELIPE CARRERAS
Deputado federal (PSB-PE) e presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Turismo

Valdo Virgo CB/DA Press



O Brasil, com sua beleza natural exuberante, diversidade cultural incomparável e povo acolhedor, sempre teve um potencial turístico latente. O setor de viagens viveu, em 2024, um ano de importantes marcos. Uma das conquistas mais emblemáticas foi o recorde histórico na chegada de estrangeiros: 6,7 milhões — número superior, inclusive, ao registrado nos anos em que o país sediou a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos. Além do encantamento pelo país, os turistas deixaram, em solo brasileiro, US$ 7,3 bilhões, o maior montante já registrado.

Os resultados expressivos do turismo, no ano passado, não são fruto do acaso. Eles refletem uma visão estratégica do governo federal, que tem investido em infraestrutura, promoção e qualificação profissional durante o governo do presidente Lula. O Ministério do Turismo tem desempenhado um papel fundamental na coordenação das políticas públicas para desenvolver o setor, gerenciando as ações de promoção internacional, via Embratur, e ampliando iniciativas de estímulo ao turismo doméstico.

Nunca se viu na história um governo que atua de forma verdadeiramente integrada para fortalecer o turismo, a maior indústria geradora de empregos e renda do país. Ministérios estratégicos, como o dos Portos e Aeroportos, do Turismo, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, além da Embratur, trabalham em conjunto para impulsionar o setor, promovendo avanços estruturais, investimentos e políticas públicas alinhadas para potencializar o crescimento do turismo brasileiro.

O impacto do turismo na criação de empregos também é evidente. Apenas em setembro de 2024, o setor foi responsável por mais de 21 mil vagas formais, consolidando-se como um dos principais motores do crescimento econômico do país. Mas esse número é apenas uma fração de uma trajetória vitoriosa. Desde o início de 2023, são mais de 400 mil postos de trabalho gerados diretamente pela atividade turística, representando uma recuperação robusta e um marco para milhões de brasileiros que veem no turismo uma porta de entrada para oportunidades reais.

Cada nova vaga representa uma história de superação e crescimento. São famílias que voltam a ter estabilidade financeira, jovens que encontram no setor uma carreira promissora e pequenas comunidades que florescem economicamente com a chegada dos turistas. Do recepcionista do hotel ao guia turístico, do artesão local ao piloto de avião, o turismo sustenta negócios e fortalece a economia regional. O setor é uma locomotiva de inclusão social, distribuindo riquezas e provocando impactos positivos em diversas camadas da sociedade.

Parte desse crescimento também se deve ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), um incentivo fiscal histórico criado pelo Congresso Nacional. O Perse teve grande influência nos números divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pelo Ministério do Trabalho, que apontam o turismo e os eventos como alguns dos setores que mais geraram empregos nos últimos dois anos. Com esse programa, milhares de empresas do setor puderam retomar suas atividades, garantindo a continuidade de postos de trabalho e impulsionando a recuperação econômica nacional.

O setor aéreo, essencial para o turismo, também apresentou avanços significativos. Em 2024, o Brasil alcançou a posição de quarto maior mercado de voos domésticos no mundo, representando 1,2% do total global, segundo a Associação Internacional de Transportes Aéreos (Iata). A movimentação de passageiros em voos nacionais e internacionais cresceu consideravelmente, com 97,5 milhões de passageiros transportados entre janeiro e outubro de 2024. O governo federal também anunciou um apoio orçamentário de R$ 4 bilhões para ampliar a conectividade aérea e fortalecer aeroportos regionais, garantindo melhores condições para o crescimento do setor.

Com uma infraestrutura cada vez mais robusta, o turismo no Brasil pode se fortalecer ainda mais, especialmente em um ano em que o país sediará o mais importante evento sobre mudanças climáticas do mundo — a COP30 —, que colocará o Brasil em evidência, sobretudo a região Norte, estimulando o turismo local. Nesse cenário, vale destacar o potencial do segmento regenerativo, que foca na minimização do impacto socioambiental da atividade e oferece uma nova forma de vivenciar as experiências durante uma viagem ou passeio, beneficiando as pessoas e os lugares visitados.

Apesar do momento de ascensão, o potencial do turismo brasileiro está longe de ser esgotado. Com investimentos contínuos em infraestrutura, qualificação profissional, promoção, atração de novos negócios e aumento da conectividade doméstica e internacional, o setor pode se tornar um dos principais pilares do desenvolvimento econômico e social do país, gerando oportunidades para a nossa população. O Brasil está no caminho certo, transformando seu vasto potencial turístico em uma força real para a economia e para a sociedade.

Nova definição de obesidade clínica



» RICARDO COHEN
Médico, head do Centro Especializado em Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, presidente mundial da Federação Internacional de Cirurgia da Obesidade e Distúrbios Metabólicos.

Você já deve ter ouvido falar que o índice de massa corporal (IMC) é usado para identificar a obesidade, certo? Pois bem, um grupo internacional de 58 especialistas — entre os quais eu tive a honra de participar — acaba de publicar, no The Lancet Diabetes & Endocrinology, uma nova forma de entender e diagnosticar a obesidade. A ideia é ir além do IMC, que nem sempre conta toda a história, e adotar critérios mais justos e precisos para avaliar o impacto da gordura corporal na saúde.

O consenso aponta que o IMC ainda é útil para triagem em larga escala, mas, no nível individual, é preciso confirmar o excesso de gordura por meio de exames, como a medida da composição corpórea (Dexa ou bioimpedância) ou medidas da circunferência da cintura e outras proporções corporais — sempre considerando a idade, o gênero e a etnia da pessoa. Para quem tem IMC acima de 40 kg/m², presume-se o excesso de gordura sem necessidade de testes adicionais.

Outra novidade importante foi a distinção entre obesidade pré-clínica e obesidade clínica. A pré-clínica é aquela em que há excesso de gordura, mas sem prejuízos funcionais aos órgãos — embora o risco de desenvolver doenças como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e certos tipos de câncer esteja aumentado. A obesidade clínica ocorre quando o excesso de gordura começa a afetar o funcionamento do organismo, causando sintomas, como a apneia do sono, dores articulares crônicas e dificuldades para a execução de atividades do dia a dia.

Para diagnosticar a obesidade clínica, é necessário confirmar o excesso de gordura e identificar ao menos um dos seguintes critérios, como evidências de disfunção em algum órgão ou limitações significativas na realização de tarefas diárias. Os sinais clínicos variam de acordo com a idade. Em adultos, entre os 18 sinais e sintomas, foram incluídos a insuficiência cardíaca, acúmulo de gordura no fígado, comprometimento renal (microalbuminúria), incontinência urinária, síndrome dos ovários policísticos e dores articulares. Em crianças e adolescentes, são avaliados fatores como o desenvolvimento físico, metabólico e motor.

O tratamento da obesidade clínica, por meio de medicações ou cirurgia bariátrica, deve ser priorizado visando melhorar ou reverter os sintomas da doença, evitando danos permanentes no organismo. O acompanhamento médico deve ser contínuo, com reavaliações periódicas para ajustar o plano terapêutico conforme os resultados alcançados. No caso da obesidade pré-clínica, o foco é a prevenção, com orientações de saúde, acompanhamento regular e, em alguns casos, prescrição de medicamentos ou cirurgia — especialmente quando há alto risco de progressão para a obesidade clínica. As mudanças no estilo de vida, incluindo uma alimentação equilibrada e a prática regular de atividades físicas, são fundamentais tanto na prevenção quanto no tratamento da obesidade.

Além das questões médicas, o documento publicado no The Lancet Diabetes & Endocrinology enfatiza a importância de combater o preconceito em torno do peso, que ainda impede muitas pessoas de buscarem o tratamento adequado. Profissionais de saúde e autoridades devem adotar uma abordagem mais empática e baseada em evidências científicas, deixando de lado estigmas e julgamentos. O acolhimento sem discriminação contribui não apenas para o sucesso do tratamento, mas também para melhorar a autoestima e qualidade de vida dos pacientes.

As novas definições também ajudam a orientar as políticas de saúde, públicas e privadas, garantindo que quem vive com obesidade clínica tenha acesso ao tratamento necessário, sem precisar apresentar outras doenças associadas. Essa mudança é crucial, pois reconhece a obesidade como uma condição de saúde independente, que merece atenção e cuidados específicos. Com essas mudanças, o objetivo é tornar o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da obesidade mais eficazes, melhorando a qualidade de vida das pessoas e reduzindo o impacto dessa condição nos sistemas de saúde em todo o mundo.

O fortalecimento do professor do século 21 passa também pelo seu emocional



» SILVIA LIMA,
pesquisadora sobre formação de professores e gerente de advocacy do Instituto Ayrton Senna.

Em 2040, o Brasil pode enfrentar um "apagão de professores": é o que apontam dados do Instituto Semesp, que indicou que, em 15 anos, podem faltar cerca de 235 mil profissionais nas escolas do país. Como resposta a esses desafios, recentemente, o Governo Federal anunciou o programa Mais Professores, que reúne diversas ações integradas para fortalecer a carreira docente no Brasil. Entre elas, foram anunciadas medidas para aprimorar a qualificação e a remuneração dos profissionais, a atratividade da carreira para os jovens e a formação continuada a todos os educadores. Em um país em que os professores enfrentam tantas dificuldades em sala de aula e têm um papel fundamental para o desenvolvimento social e econômico, promover políticas que fortaleçam essa profissão essencial, sem dúvidas, é fundamental.

Entretanto, é preciso ir além ao refletirmos sobre o papel do educador atualmente. A sala de aula sempre foi um espaço de possibilidades. Hoje, mais do que nunca, ela é palco de transformações profundas, que ultrapassam o aprendizado acadêmico dos estudantes para contemplar, também, dimensões socioemocionais dos alunos. É preciso desenvolver sua capacidade de trabalhar em time, empatia, resiliência, criatividade e tantas outras habilidades que são fundamentais para a vida. Nesse contexto, o papel do professor ganha novas dimensões, nas quais a mediação, a reflexão e a criação de conexões são essenciais.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca o desenvolvimento destas competências que vão além do conteúdo: habilidades intelectuais, emocionais e culturais que preparam os jovens para os desafios do século 21. No entanto, o que muitas vezes não se percebe é que esse mesmo desenvolvimento também precisa ser assegurado entre os educadores. Afinal, um professor bem preparado emocionalmente é capaz de criar um ambiente de aprendizado mais acolhedor, criativo e produtivo.

De acordo com pesquisas feitas pelo Profissão Docente, cerca de 60% do desempenho dos estudantes está ligado à influência dos professores. Esses dados reforçam a importância de investir no professor, na sua formação e no fortalecimento das competências dos educadores, não apenas no âmbito técnico, mas também em aspectos, como autorregulação emocional, colaboração e inventividade.

Em mapeamento realizado pelo Instituto Ayrton Senna e a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo em 2022, 60% dos educadores da rede declararam que precisam de ajuda para desenvolver o autocontrole emocional, 50% gostariam de colaborar mais com seus colegas e 44% gostariam de ajuda da gestão para o gerenciamento do estresse. Quando apoiados no seu socioemocional, os educadores se tornam mais preparados para lidar com os desafios da rotina escolar, trocar experiências com outros educadores e também estão prontos para atuar no desenvolvimento socioemocional dos seus estudantes.

Considerando-se esse cenário, é preciso ajudar os professores a desenvolverem essas habilidades. Ter um professor bem preparado passa por considerar e cuidar da pessoa por trás desse profissional. Sem dúvidas, é preciso oferecer a ele a remuneração adequada, o acompanhamento e recursos necessários para a realização do seu trabalho e espaços de estudo, reflexão crítica sobre prática, formação permanente e aprendizagens entre pares; elementos essenciais e que contribuem com o desenvolvimento profissional docente. Mas, além disso, também é fundamental olhar para o seu emocional: afinal, quem cuida de quem cuida?

Algumas iniciativas do terceiro setor também têm olhado para essa questão: com base em sua expertise de 30 anos na formação de educadores, o Instituto Ayrton Senna lançou uma jornada formativa sobre socioemocional de professores. Na Humane, espaço digital gratuito de cursos, os educadores podem realizar uma trilha para identificar as competências que podem fortalecer e encontrar caminhos para esse desenvolvimento.

Para enfrentar as complexidades do mundo VUCA — volátil, incerto, complexo e ambíguo —, é necessário que o educador seja mais do que um conhecedor e transmissor de conhecimento. Ele deve se tornar um protagonista da educação integral, capaz de inovar em sua prática pedagógica e construir, junto com os estudantes, caminhos para a aprendizagem. Apoiar e contribuir com a formação permanente dos professores são essenciais para uma educação de qualidade. Por isso, deve-se desenvolver iniciativas que vão além de conteúdos acadêmicos, criando oportunidades para que educadores fortaleçam suas próprias habilidades e estejam mais preparados para formar gerações que transformarão o mundo.

Educar é mais do que ensinar. É inspirar, acolher e conectar-se. Ao valorizar o professor e investir em seu desenvolvimento, damos um passo essencial para transformar vidas, construir sonhos e acelerar o futuro.

Eufrázio

Esse processo altera a salinidade e a densidade das águas, podendo aumentar o nível do mar e o aquecimento global. De acordo com os pesquisadores, se a emissão de gases do efeito estufa seguir em alta, deve desacelerar até 20% em duas décadas e meia

Derretimento de gelo afeta os oceanos

» ISABELLA ALMEIDA

O derretimento das camadas de gelo da Antártida está afetando a Corrente Circumpolar Antártica (CCA), a corrente oceânica mais poderosa do mundo, o que pode causar danos diretos para o clima global e os ecossistemas marinhos. Em um estudo recente, pesquisadores da Universidade de Melbourne, na Austrália, e do Centro de Pesquisa NORCE, na Noruega, indicam que a CCA pode desacelerar até 20% em mais duas décadas e meia — até 2050 — , caso a emissão de gases do efeito estufa se mantiver em alta.

A pesquisa, publicada ontem na revista *Environmental Research Letters*, detalhou como o derretimento de gelo que cai no Oceano Antártico altera a salinidade e a densidade das águas, impactando a circulação oceânica. Segundo os pesquisadores, a CCA é fundamental para a troca de calor, dióxido de carbono e nutrientes entre os oceanos Atlântico, Pacífico e Índico, e a desaceleração dessa corrente pode causar consequências globais, como aumento do nível do mar e aquecimento.

A CCA também age como barreira contra espécies invasoras que poderiam afetar a fauna antártica. Com a desaceleração da corrente, cresce a possibilidade de organismos como algas e moluscos afetarem a cadeia alimentar local, prejudicando, por exemplo, a dieta dos pinguins.

Os líderes do trabalho, Bishakhdatta Gayen, professor da universidade, e o cientista climático, Taimoor Sohail, simularam os impactos das mudanças nas condições oceânicas. O modelo desenvolvido pelos pesquisadores revelou que a desaceleração da CCA pode ocorrer mesmo em cenários de emissões mais baixas, caso o derretimento do gelo siga o ritmo projetado.

Conforme Gayen, à medida que o gelo antártico derrete, a água é transportada pelas correntes oceânicas. "Particularmente a 'água intermediária antártica', em direção ao equador através do oceano subterrâneo. À medida que a água fria e fresca derretida se move para o norte, ela se espalha, ocupando uma grande proporção das profundezas do oceano. Essa migração de água fria e fresca derretida em direção ao oceano subterrâneo, ao norte da Antártida, impacta significativamente a densidade do oceano na região", detalhou ao **Correio**.

Francisco Eliseu Aquino

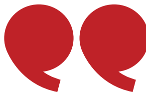


A liberação de água doce pode minimizar o processo de "afundamento" das águas, vital para a troca de calor e o transporte de nutrientes

Impactos

"A ACC e os padrões de circulação relacionados existem devido às diferenças na temperatura do oceano, salinidade e ventos superficiais ao redor da Antártida. À medida que a salinidade do oceano é bastante alterada pelo derretimento do gelo e pela migração da água derretida ao redor da Antártida, a corrente desacelera", completou.

Karina Bruno Lima, doutoranda em climatologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e divulgadora científica, acrescentou que, essa corrente faz parte do grande sistema de circulação de revolvimento oceânico, "que funciona como uma 'correia transportadora', essencial para o transporte de calor e nutrientes, logo, a rápida e drástica redução das emissões de gases de efeito estufa é fundamental para evitar esse cenário".



Esse efeito cascata compromete a estabilidade climática global, intensifica eventos extremos, acelera o aumento do nível do mar, prejudicando cidades e economias inteiras"

Vinicius Nora,
gerente de Oceanos e Clima do Instituto Internacional Arayara

Sohail lembrou que o Acordo de Paris, de 2015, visava limitar o aquecimento global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais. "O aquecimento global continuará impactando diretamente o derretimento do gelo da Antártida", afirmou. A pesquisa sugere que esforços conjuntos para reduzir as emissões de carbono podem amenizar esses efeitos, evitando a desaceleração prevista da CCA.

Além das mudanças na temperatura e salinidade, o estudo aponta para outros problemas. A liberação de água doce pode minimizar o processo de "afundamento" das águas, vital para a troca de calor e o transporte de nutrientes entre as camadas profundas e superficiais. Esse enfraquecimento da circulação pode reduzir ainda a capacidade do oceano de absorver dióxido de carbono, acelerando o aquecimento global.

Os pesquisadores ressaltaram que, embora os resultados sejam preocupantes, mais estudos são necessários para entender totalmente o impacto da desaceleração da CCA. "Modelos antigos não conseguiam capturar adequadamente os processos em pequena escala que controlam a força da corrente. Nosso modelo resolve esses processos e mostra que a CCA pode desacelerar no futuro", afirmou Gayen.

Para Vinicius Nora, gerente de Oceanos e Clima do Instituto Internacional Arayara, a desaceleração da Corrente Circumpolar Antártica é, sobretudo, mais um alerta sobre como a queima de combustíveis fósseis impacta não somente a atmosfera, mas toda a dinâmica ambiental. "Esse efeito cascata compromete a estabilidade climática global, intensifica eventos extremos, acelera o aumento do nível do mar, prejudicando cidades e economias inteiras. Precisamos abandonar a ilusão de que ainda temos tempo para manter esse modelo energético baseado em fósseis — as consequências já estão acontecendo, e com velocidade maior do que prevíamos."

Com o derretimento contínuo do gelo, as alterações são inevitáveis. Os cientistas alertam para os riscos de não agir, que pode resultar em impactos irreversíveis para o clima e a biodiversidade marinha. "A desaceleração da CCA tem o potencial de afetar profundamente a cadeia alimentar e os ecossistemas globais, tornando essencial a redução das emissões de carbono para limitar os danos", ressaltou Sohail.

Palavra do especialista

Arquivo pessoal



Novas análises

"É um tema extremamente importante e a comunidade científica internacional ligada ao Oceano e à Antártica vem se debruçando ao melhor entendimento do comportamento da corrente circumpolar Antártica, que no sentido do ponteiro do relógio envolve toda a Antártica e tem um papel primordial no sistema da circulação oceânica global e no clima da Terra. O problema descrito na pesquisa tem um efeito combinado, em cascata a água mais quente das regiões tropicais chegará mais próxima da Antártica e aumentará o derretimento das plataformas de gelo. Essas combinações são perigosas, porque a gente observa o incremento de eventos extremos, como os ocorridos em 2023 e 2024 no sul do Brasil, e eles podem se amplificar em diversas outras regiões. O artigo é bem interessante, está provocando a comunidade de especialistas com o resultado desse modelo ótimo e que permitirá agora umas discussões e novas análises a partir deste resultado."

FRANCISCO ELISEU AQUINO, PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA/CENTRO POLAR E CLIMÁTICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

QUALIDADE DE VIDA

Obesidade aumenta no mundo

A Federação Mundial da Obesidade (WOF, na sigla em inglês) lançou ontem o *Atlas Mundial da Obesidade 2025*, um relatório que revela dados sobre a epidemia global da doença. O Brasil foi um dos países avaliados e os resultados foram alarmantes, 68% dos adultos brasileiros vivem com sobrepeso, entre esses, 31% são obesos. No lançamento do panorama, houve o anúncio da campanha global "Mudar o Mundo Pela Saúde" foi anunciada como um chamado à ação para transformar.

Segundo a publicação, atualmente, mais de 1 bilhão de pessoas no mundo vivem com obesidade. Projeções feitas pelos cientistas indicam que esse número pode ultrapassar 1,5 bilhão nos próximos cinco anos, caso ações efetivas não sejam tomadas. O lançamento do atlas, feito anualmente, coincide com o Dia Mundial da Obesidade — 4 de março. Em 2025, a campanha de conscientização sugere mudanças em políticas públicas e iniciativas privadas para tornar mais eficaz a prevenção e o tratamento da doença.

De acordo com o documento, análises indicam que, em 2030, 50% dos adultos viverão com IMC elevado. No mesmo ano, 17% dos homens e 22% das mulheres terão obesidade, o que significa um aumento de 115% na obesidade entre 2010 e 2030. Os autores do *Atlas* pedem ações "de toda a sociedade", com políticas como rotulagem de alimentos, tributação e promoção da atividade física. Além disso, a situação é mais crítica em países de baixa e média renda.

Bruno Halpern, vice-presidente da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (ABESO) e presidente eleito da WOF para o biênio2026-2027, alertou para a gravidade do cenário. "Com 31% da população brasileira com obesidade, não dá mais para falarmos que cada um tem que mudar sozinho. É necessário modificar os sistemas. Não adianta ficar no mesmo papo de 'ah, cada um tem que ter consciência'. Temos que trabalhar juntos por uma mudança maior. Acho que essa é a mensagem principal".

Falta preparo

Conforme a Federação Mundial da Obesidade, dois terços dos países estão despreparados para lidar com o aumento dos níveis de obesidade. Segundo o atlas, somente 7% das nações têm sistemas de saúde preparados para esse cenário. A publicação estima que a doença esteja ligada a 1,6 milhão de mortes prematuras anuais por doenças não transmissíveis, superando as fatalidades em acidentes de trânsito.

Para a endocrinologista Cynthia Valério, diretora da Associação Brasileira para Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (ABESO) e membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), as soluções não devem passar só pela mudança individual. "A obesidade tem que ser tratada também com soluções globais. Claro que temos que estimular o tratamento e o reconhecimento da doença, mas também temos que agir nas causas. A prevenção passa por rotulagem de alimentos, por tributação de ultraprocessados, por estímulo de atividade física nas escolas, promoção de locais que estimulem caminhadas, que sejam mais seguros, e facilitação o acesso a outros produtos que não sejam pouco nutritivos." (**IA**)

Freepik



Mais de 1 bilhão de pessoas têm sobrepeso no mundo

» Infância em alerta

Nos próximos 25 anos, um terço das crianças e dos jovens, entre 5 e 14 anos, estarão acima do peso ou obesas. A pesquisa, liderada pelo Murdoch Children's Research Institute (MCRI), na Austrália, e publicada na revista ***The Lancet,*** mostra ainda que o índice global de obesidade para essa faixa etária triplicou de 1990 a 2021, subindo 244%. Segundo o trabalho, China, Egito, Índia e Estados Unidos terão o maior número de crianças e adolescentes obesos até 2050.

Eufrázio



No penúltimo dia de festa, os brasilienses aproveitaram ao máximo os blocos carnavalescos com muita alegria e vibração. Até amanhã, o público pode votar no prêmio CB Folia

Ed Alves CB/DA Press



No Galinho de Brasília, amizade e paixão pelo frevo

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Ney Matogrosso arrebentou no bloco Desmaiô

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Acrobacia foi um espetáculo à parte no Desmaiô

Irreverência e criatividade no quadradinho

» BRUNA PAUXIS
» CARLOS SILVA
» CAIO RAMOS
» JOSÉ ALBUQUERQUE
» ARTHUR DE SOUZA

No penúltimo dia de carnaval, o ritmo da folia é intenso no quadradinho. Os brasilienses que pularam nos bloquinhos mostraram que ainda têm muita bateria para gastar. E, é claro, homenagearam o longa *Ainda estou aqui*, vencedor do Oscar de Melhor Filme Internacional, e a atriz Fernanda Torres, que não levou a estatueta, mas fez história, do mesmo jeito.

Giannini Deschamps, 54 anos, é uma figura emblemática do carnaval do DF. Líder do grupo Areté Brasil, ela traz consigo uma energia contagiante e uma paixão inigualável pelo frevo. O grupo esteve presente no Galinho de Brasília. “Muito frevo no pé, muita alegria, muita energia”, descreveu Giannini, que vive o carnaval com intensidade. Para ela, a festa representa alegria, identidade, brasilidade e uma forte conexão com suas raízes pernambucanas.

Grávida de seis meses, Ludmila Aires, 37, saiu do Guará com a família para pular no Baratona. Com o marido, Eliaquim Camboim, 40, e o filho Luiz Miguel, 3, caiu na folia e elogiou o evento: “bem organizado, seguro e com policiamento ostensivo”. Luiz Miguel mostrou a empolgação típica da idade. Com cabelo verde, o pequeno aproveitou cada momento. “Como muito picolé e sorvete”, contou.

O cantor Ney Matogrosso foi a inspiração para Aline da Silva, 45, moradora do Mangueiral, para criar a fantasia. Ela enfatizou a importância do carnaval de rua para a cultura popular. “É a liberdade do povo. Prefiro muito mais ir aos carnavais de rua do que pagar. Aqui você se mistura com todo mundo, músicas de outros lugares do Brasil, então é muito bom”, opinou.

O trio de Monalisas composto por Guilherme Galvão Ferraz, 32, Carlos Henrique, 34, e Ian Ribeiro, 33, chamou atenção no Bloco do Amor pela criatividade. Os amigos pulam carnaval juntos no DF há 15 anos. A inspiração da fantasia veio da mãe de Ian, que é artista plástica. “A gente pegou essa essência dela e tentou fazer uma brincadeira que envolvesse os três”, comentou.

Utilizando adereços que tinha em casa, Eduardo Damasceno, 41, morador da Asa Norte, fantasiou-se de arara para pular o carnaval em Brasília depois de ter experimentado as festas em outras cidades. “Essa cultura de rua que está se estabelecendo, de a pessoa sair de casa para encontrar um bloquinho, só Brasília tem. Estamos fazendo o nosso próprio carnaval”, avaliou. “Aqui, você vê cada vez mais gente fantasiada, saindo com a família e resgatando essa cultura. Isso é bem legal, é o diferencial do DF”, acrescentou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



No Concentra mas não sai, a música empolgou

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



No Pagodão Delas, a Glinda de Wicked

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Felipe Carvalho com estatueta do Oscar no Divinas Tetas

CB Folia

Tá chegando a hora! Até amanhã, o público pode votar no Melhor Bloco de Rua. O júri técnico escolherá os vencedores nas categorias Melhor Bloco de Rua (1º, 2º e 3º lugares), Melhor Momento, Melhor Fantasia Adulta e Infantil, para a 8ª edição do prêmio CB Folia 2025, organizado pelo **Correio**, TV Brasília e Clube FM. Os blocos serão avaliados com notas de 0 a 10 nos critérios animação (peso 5), estrutura (peso 2), sustentabilidade (peso 1) e respeito ao próximo (peso 2).

Para disputar os prêmios de Melhor Fantasia Adulto e Melhor Fantasia Infantil, os foliões podem enviar suas próprias fotos por meio do site oficial do CB Folia. O júri analisará as imagens segundo a criatividade, originalidade e relevância da fantasia. O envio deve ser feito em formato jpeg, com boa qualidade, e acompanhado de nome completo, e-mail e telefone para contato. Os vencedores serão anunciados na sexta-feira, dia 7, às 13h, ao vivo, durante o DF Alerta, da TV Brasília.

Programação de hoje

- **Bloco As Leis de Gaga Kids (Plano Piloto):** SCS, palco, Quadra 04, das 10h às 14h
- **Bloco Pacotão (Plano Piloto):** Cortejo da 302 Norte pela W3; depois, Eixo Monumental até Esplanada dos Ministérios (Gran Folia), das 12h às 20h
- **Bloco Calango Alternativo (Samambaia):** QR 302, Samambaia Sul (estacionamento da Castelo Forte), das 13h às 22h
- **Bloco As Leis de Gaga (Plano Piloto):** SCS, palco, Quadra 04, das 14h às 22h
- **Bloco System Safadown (Plano Piloto):** SCS, coreto, das 15h às 19h30
- **Bloco Bafo de Cana (Guará):** Estacionamento do CAVE, das 15h às 20h
- **Bloco T.H.C. (Plano Piloto):** Estacionamento atrás do Conic, das 15h às 21h
- **Bloco Groove do Bem (Taguatinga):** Taguaparque, das 16h às 23h
- **Bloco Vem Kem Ker (SCIA/Estrutural):** Av. Comercial, Quadra 01, conjunto 01, Setor Leste, das 16h às 23h
- **CarnaSarau (Ceilândia):** Praça da Bíblia, das 16h às 23h
- **Ventoinha de Canudo (Plano Piloto):** Fonte da Torre de TV, das 16h20 às 22h

Ed Alves CB/DA Press



A programação começou domingo e termina hoje, com público estimado em seis mil pessoas

Católicos celebram a fé

» BÁRBARA XAVIER*,
» LEONARDO RODRIGUES*

Milhares de fiéis foram ao Ginásio Nilson Nelson, ontem, para louvar e agradecer por bênçãos no 39° Rebanhão. O evento, que segue até hoje, recebe cerca de seis mil pessoas por dia. Neste ano, o público dispõe de um espaço exclusivo para evangelização de crianças e adolescentes, o Rebainho e o Adolesantos.

Os adultos também têm um local reservado para essa finalidade, com a participação de sacerdotes de diversas paróquias do Distrito Federal. A programação geral inclui apresentações artísticas, momentos de cânticos e oração, e pregações.

Maria do Socorro Feijó, de 65 anos, sempre vai ao evento para atuar na organização. “Estou achando maravilhoso. Estamos trabalhando para Jesus, por meio de nossas orações. É uma graça o Rebanhão acontecer todo ano”, afirmou a moradora de Taguatinga.

Pai de seis filhos e com o sétimo a caminho, o autônomo Edson Nascimento Ribeiro saiu de Goiânia com dois deles para ajudá-lo na venda de artesanato — naninhas católicas, com figuras de santos — produzidas pela mãe dele. Mas a motivação não é apenas comercial. A família participa do Rebanhão. Sobre os produtos, ele comentou da importância para os pequenos católicos.”A gente sentiu necessidade de trazer esse material, porque a maioria das lojas não têm, é muito volumoso. As crianças passam, olham e ficam encantadas”, destacou.

A programação de hoje pode ser conferida no Instagram *@rccbrasilia*.

*Estagiários sob a supervisão de Malcia Afonso

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Instagram



Bolo da ex-primeira-dama

No último domingo, a vice-governadora Celina Leão (PP) comemorou idade nova, em festa com amigos e um bolo encomendado por Michelle Bolsonaro (PL). A ex-primeira-dama pediu para gravar na torta os apelidos de Celina, como Celine Dion, e a marca de "governadora".

Animação

No carnaval de Salvador, o ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB) e a mulher, Márcia Rollemberg, estão entre os foliões que transmitem alegria. O casal esteve no "Trio da Cultura" com a ministra da Cultura, Margareth Menezes, que comandou o bloco com sucessos, como Faraó e Fafá de Belém. À coluna, Rollemberg, aos 65 anos, disse que "tem energia para mais uns 30 carnavais".

Arquivo pessoal



Fôlego e paz

Instagram



A primogênita do casal Rollemberg, a advogada Gabriela Rollemberg, também está em Salvador, ao lado dos pais, e brinca: "Haja fôlego pra acompanhar esses foliões!". E deixa uma mensagem: "Eu queria que essa fantasia fosse eterna, quem sabe um dia a paz vence a guerra, e viver será só festejar!".

Instagram

Carnaval é política e cultura

Na folia dos blocos de carnaval, o deputado Gabriel Magno (PT) tem feito duas campanhas: pelo longa *Ainda estou aqui*, que ganhou a estatueta de Melhor Filme Internacional no Oscar, e contra a anistia para os denunciados na trama golpista.

De tia para sobrinho

Instagram



O deputado distrital Eduardo Pedrosa (União) fez uma homenagem à tia, a ex-deputada Eliana Pedrosa, nas redes sociais: "Minha homenagem a ela, que é uma referência para mim, tanto na política, como na vida. A sua história me inspira todo dia, e espero conseguir fazer pelo DF tudo o que aprendi com você", afirmou Eduardo. Eliana era a representante política da família, mas agora tem um herdeiro que tem conquistado espaço próprio.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Em campanha pela presidência do PT

Candidato à presidência nacional do PT, o ex-prefeito de Araraquara (SP) Edinho Silva estará em Brasília para uma conversa com petistas, em 12 de março, no auditório do Sinpro. "Edinho está cheio de propostas para fortalecer ainda mais o PT e dar continuidade ao trabalho brilhante da companheira Gleisi Hoffmann, que teve um papel fundamental na vitória do presidente Lula", defende o deputado distrital Chico Vigilante (PT). O próximo presidente do PT vai conduzir no partido a campanha de Lula à reeleição e, no caso do DF, terá papel decisivo na escolha de alianças do PT-DF em 2026.



SÓ PAPOS



"Hoje é o dia de sentir ainda mais orgulho de ser brasileiro. Orgulho do nosso cinema, dos nossos artistas e, principalmente, orgulho da nossa democracia. Eu e Janja estamos muito felizes assistindo a tudo ao vivo. O Oscar de Melhor Filme Internacional para *Ainda Estou Aqui* é o reconhecimento do trabalho de Walter Salles e toda equipe, de Fernanda Torres e Fernanda Montenegro, Selton Mello, do Marcelo Rubens Paiva e família e de todos os envolvidos nessa extraordinária obra, que mostrou ao Brasil e ao mundo a importância da luta contra o autoritarismo. Parabéns! Viva o cinema brasileiro, viva *Ainda Estou Aqui*"

Presidente Lula



"Insurgir-se contra uma ditadura inexistente é fácil, rende bastante bajulação da 'elite' plutocrata, superficial e niilista. Difícil é ter coragem para se insurgir contra a ditadura real, que está por aí prendendo mães de família, idosos e trabalhadores inocentes. Ah..., isso exige fibra moral e coragem para arcar com os altos custos envolvidos. Esse silêncio, de vocês, cúmplices, não será quebrado. Mas o nosso, com toda firmeza moral, eu quebro, estou disposto a arcar com esse custo: Alexandre de Moraes, iremos punir você. Acredite, você irá pagar por toda a maldade que cometeu, custe o que custar"

Eduardo Bolsonaro (PL-SP), *deputado federal*

Discurso atual

Na promulgação da Constituição de 1988, Ulysses Guimarães discursou: "A sociedade foi Rubens Paiva, não os facínoras que o mataram".

Arquivo Pessoal



Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

CARNAVAL / Visitantes nacionais e estrangeiros dizem estar admirados com a organização dos festejos. Pessoas de outros estados revelam que vieram ao DF atraídos pela festa. Quem veio do exterior curtiu a alegria local

Turistas elogiam carnaval do DF

» BRUNA PAUXIS
» LETÍCIA GUEDES
» CAIO RAMOS*
» ROBERTA LEITE*

O carnaval brasiliense tem crescido e chamado a atenção de turistas, que vêm de outros estados, e até países, para conhecer a folia do quadradinho. Com particularidades que a difere das grandes festas dos estados considerados palco tradicional do carnaval brasileiro, a folia candanga ganha força e se consolida no interesse de quem busca curtição saudável.

Diretamente de Minas Gerais, a física Thais Nogueira, 44 anos, veio do estado para pular carnaval em Brasília. Junto à família, saiu de Uberlândia com destino ao quadradinho. Empolgada, disse ter achado o festejo bastante animado, com "segurança sem igual, quando comparada a outros lugares do país". "Aqui, o Carnaval ocorre de maneira aberta. As crianças podem se divertir. A alegria corre solta", elogiou.

Sara Queiroz, 32, e Márcio Salles, 33, são casados e também moram em Uberlândia. Eles vieram para o Distrito Federal, "exclusivamente" — como ressaltaram — para pular o carnaval. Chegaram sábado, e desde então, os dois se dizem impressionados com a organização dos eventos carnavalescos na capital federal.

José Albuquerque CB/DA Press



Vinda de São Paulo, Patrícia achou a folia no DF tranquila e inclusiva

Roberta Leite CB/DA Press



Para Thais, sua filha tem no DF um carnaval melhor que em Minas

Sara tem familiares no DF e havia estado na região outras vezes. Ela considera o carnaval do quadradinho organizado, o que explica porque muitos escolham sempre retornar. "Meu irmão e minha cunhada moram aqui e falam superbem do carnaval brasiliense. Há muitos anos, eles nos convidam. Desta vez, resolvemos vir para aproveitar a festa", explicou. Ela completo que, com seu marido, acharam o ambiente ótimo, sobretudo porque a animação é coletiva e não há confusão.

Salles disse que a capital do país difere de Uberlândia porque há um processo de conscientização para valorizar o DF e suas belezas, objetivo que os brasilienses, a seu ver, apoiam. "O que mais gostamos do carnaval de Brasília foi a segurança, a organização e a limpeza. Saindo do metrô, os policiais revistaram todo mundo. A cidade é linda, e nós aproveitamos esta época para visitar vários pontos turísticos. O pessoal é bem consciente e educado", avaliou.



Patrícia Pontes, 33, comunicadora, pulou o Bloco do Amor com o namorado, Ariel Silva. Ela afirma, por ser cadeirante, que não podem faltar, nos festejos carnavalescos de rua: todo tipo de pessoa e, principalmente, respeito.

A comunicadora, que mora em São Paulo e veio pelo carnaval brasiliense, comenta que achou a festa bem tranquilo e inclusiva. "O que eu sinto falta é de os blocos andarem, é algo que dá vida para a cidade. O bloco estático tem seu valor, mas rodar a cidade traz vida para uma cidade que é vista como burocrática", opinou.

De outro continente

Além de brasileiros, o festejo do Distrito Federal também atrai estrangeiros, que ficam encantados com as cores e a energia da folia que se espalha pelas ruas. O francês Camilo de Broch d'Hotelans, 19, é jogador de rugby e veio ao Brasil a trabalho, mas acabou ficando mais tempo para curtir o carnaval brasiliense. "A cultura e as pessoas são coisas que me atraíram muito, por isso acabei prolongando a viagem. Está sendo muito divertido", disse. Para ele, o que mais diferencia nosso país da França é a forma como as pessoas se comportam. "Gosto muito do povo brasileiro e de como são abertos e comunicativos. Estou amando o passeio", contou o jogador.

Outros estrangeiros também vieram aproveitar a folia candanga, como a italiana Sofia Leguè, 18, que, por ter pais diplomatas, teve a oportunidade de conhecer várias partes do mundo. Ela, inclusive, morou no Egito antes de vir para o Brasil. "É tudo muito diferente. Imagine, é um grande choque cultural. Estou amando, é tudo divertido. Eu nunca tinha vivido o carnaval antes", disse a estudante. "Gosto demais de Brasília. Como meus pais viajam muito, conheci diversos lugares, mas aqui é um dos que, definitivamente, mais gostei. Com esse clima de festa, fica ainda melhor", analisou.

Ao lado de Sofia, o português Francisco de Jesus, 18, também curtia os blocos brasilienses. "Eu vim para o carnaval, não conhecia o Brasil, e estou amando", contou o também estudante. Para ele, as festas portuguesas são diferentes. Brasília tem muito mais gente na ruas, segundo ele. "É realmente muito legal viver essa experiência. Estou adorando estar aqui na cidade, é muito fácil fazer amigos e se integrar", disse.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A celebração de Fernanda

Algumas amigas e alguns amigos disseram que estavam preparando o vinho para comemorar o Oscar de *Ainda estou aqui* e de Fernanda Montenegro. Fiquei preocupado porque o Oscar é um prêmio regido pelo interesse em autoglorificar a indústria cinematográfica norte-americana. Claro que a academia mudou muito nos últimos anos, mas essa continua sendo a premissa que rege o prêmio.

Não é um prêmio que, necessariamente, escolhe os melhores do ponto de vista estético. *Ainda estou aqui* furou a bolha e conquistou a inédita estatueta de Melhor Filme Internacional. Vale muito em termos de prestígio e alcance de mercado. No entanto, me parece que merecia também ganhar nas categorias de Melhor Atriz e Melhor Filme.

Aos que entendem que exagero, lembro que o site Rotten Tomatoes, que agrega críticas de filmes e séries, conferiu 95% de aprovação por parte da crítica internacional. O índice mais alto entre os concorrentes ao Oscar. Alguns sites estrangeiros defenderam que *Ainda estou aqui* ganhasse não apenas o prêmio de Melhor Filme Internacional, mas, também, o de Melhor Filme.

Eu acho que é o mais tocante desta safra. Tem algo da pungência de Nelson Pereira dos Santos e do neorrealismo italiano. "O candidato mais urgente do ano para melhor filme é aquele que quase ninguém viu", disse o site Slate.

E emendava tocando, com agudeza, no ponto crucial: "Entre os 10 indicados para Melhor Filme, há vários com pretensão de relevância contemporânea, alguns mais do que os outros. Mas nenhum parece tão urgente, tão essencial quanto *Ainda estou aqui*, ou tem uma performance em seu centro tão elementalmente poderosa quanto a de Fernanda Torres".

O Oscar não se emenda. Em 1999, em vez de distinguir a magnífica interpretação de Fernanda Montenegro em *Central do Brasil*, o Oscar preferiu premiar Gwyneth Paltrow, de *Shakespeare Apaixonado*. Ela ficou famosa, não por outras atuações primorosas, mas por ser flagrada em foto na qual usa a estatueta como escora da porta em casa.

Pois bem, na edição de 2025, Fernanda Torres foi a maior estrela do Oscar. Ela é a personalidade que mais mobilizou a atenção do público, dos jornalistas e dos críticos. Brilhou, intensamente, dentro e fora das telas. As inúmeras entrevistas que concedeu se tornaram acontecimentos de inteligência, elegância, dignidade e bom humor.

Nos últimos anos, nos sentimos tão envergonhados com nossos representantes, principalmente quando saíram para eventos em outros países, que foi um prazer vê-la e ouvi-la. Ela nos representou com dignidade. Nada fez para agradar ou viralizar. Simplesmente foi Fernanda Torres de corpo inteiro.

Em uma das entrevistas, concedida à Globo News, ela disse que a força do filme foi recolocar em circulação uma família brasileira, amorosa, que gosta de amigos, de música, de cultura, de solidariedade e de empatia. Isso encantou o Brasil e o mundo: "Isso é a alma brasileira. Por isso, tocou tantas pessoas no Brasil e em outros países".

Se a academia concedeu a estatueta de Melhor Filme Internacional a *Ainda estou aqui* e se Fernanda é, como bem disse Walter Salles, a alma da fita, é uma incoerência descartar a atriz-protagonista. E tanto prêmio não é um valor absoluto para aferir arte que, com ou sem estatueta, Fernanda virou uma estrela internacional de brilho próprio.

FISCALIZAÇÃO / Duas pessoas morreram atropeladas e uma perdeu a vida, no incêndio do carro, em acidentes nas estradas do DF, desde o início do carnaval. Autoridades realizam operações para coibir infrações ao volante

Mortes no trânsito do carnaval

» LETÍCIA GUEDES

Divulgação/CBMDF



Homem que andava no acostamento foi atropelado por carro em que motorista morreu carbonizado

Três pessoas morreram e uma quarta — que está viva — precisou de atendimento médico devido a acidentes automobilísticos, no Distrito Federal, ocorridos entre o domingo e ontem. Entre as vítimas, duas delas perderam a vida atropeladas — uma, atingida por um motorista. Esse condutor foi o terceiro registro fatal porque, após o atropelamento, bateu contra uma árvore, o que provocou o incêndio do carro que dirigia sem que conseguisse escapar das chamas. Por outro lado, o sobrevivente teve lesões no rosto. De acordo com o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), entre a última sexta-feira e a madrugada de ontem, 1.760 indivíduos ao volante foram abordados em fiscalizações realizadas, em várias regiões administrativas, para coibir possíveis infrações, além de outras irregularidades.

Das mortes, todas no domingo, duas foram na DF-180, na altura da Ponte Alta, no Gama. Um homem de 64 anos que caminhava pela via foi surpreendido por um carro que, após atingi-lo, se incendiou matando o condutor. A terceira se deu na BR-070, em Ceilândia Norte, onde um jovem de 27 anos foi colhido pelo automóvel de um motorista embriagado, como informou a Polícia Militar (PMDF). Por outro lado, ontem, um homem de 40 anos sobreviveu a um atropelamento, no Recanto das Emas. Ele teve cortes nos lábios e hematoma na região dos olhos, e por isso precisou de atendimento em unidade hospitalar. Nenhum dos envolvidos nas ocorrências teve seus nomes divulgados pela PMDF ou pelo Detran-DF.

Sobre o acidente em Ceilândia Norte, policiais informaram que se constatou a embriaguez de quem dirigia. Por isso, recebeu os registros de homicídio culposo na direção de veículo automotor e atropelamento fatal de pedestre. O acusado, segundo os agentes, teve de ser levado a um hospital porque estava bastante alcoolizado.

No ocorrência na Ponte Alta do Gama, investigadores encarregados do caso disseram que não ficou constatado se o motorista, que morreu queimado, havia bebido. O acidente foi filmado por outro condutor, que estava atrás do veículo — que atropelou e matou outra pessoa. As imagens mostram que, antes de atingir um pedestre, o automóvel trafegava em zigue-zague pela via.

No início da gravação, é possível ver o carro invadindo a pista contrária e trafegando, inclusive, pelo acostamento da estrada. Em vários momentos da filmagem, cenas de outros motoristas que vinham em direção contrária, piscavam os faróis como forma de aviso para evitar colisões (acesse o QR Code ao lado).

O vídeo a que o **Correio** teve acesso tem menos de um minuto. Aparentemente ele foi editado e teve trechos acelerados.



Acesse o QR Code e veja o automóvel em zigue-zague antes do acidente

Cuidados

De acordo com o Detran-DF, entre a última sexta-feira e a madrugada de ontem, a Operação Carnaval Seguro — com pontos de checagem no Eixo Monumental, Sudoeste, Recanto das Emas, Ceilândia, Taguatinga, Planaltina, Riacho Fundo I, Asa Sul, Asa Norte e Águas Claras — realizou 1.695 testes de etilômetro.

Como resultado, 190 motoristas foram flagrados dirigindo sob efeito de álcool, sendo que 37 eram inabilitados e 21 conduziam veículo com a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) vencida. Além disso, foram identificadas 40 motocicletas com escapamentos irregulares e registradas 145 infrações por motivos diversos. Ao todo, 68 veículos foram removidos para os depósitos. A PMDF informou que, até a tarde de ontem, três pessoas haviam sido presas por alcoolemia, sendo que houve 256 autuações, sábado e domingo, nas vias do DF e nas rodovias.

CARNAVAL

Furtos são maioria dos casos

» ARTHUR DE SOUZA



Um total de 106 ocorrências foram registradas — desde o início oficial do carnaval (sábado) até o fim da tarde de ontem, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). Segundo a pasta, dos casos computados até o momento, 72,6% estavam relacionados a furtos diversos, como de aparelhos celulares.

Os militares do Corpo de Bombeiros (CBMDF), nos últimos três dias, atenderam a apenas um caso relacionado com o carnaval: uma senhora de 74 anos, que teve tontura e fraqueza. Ela foi atendida e se recuperou, sem precisar ser hospitalizada.

A SSP-DF realiza uma campanha de conscientização para o carnaval, com cards e vídeos sobre o respeito à diversidade, combate à violência de gênero, cuidados no trânsito — com ênfase no alerta de que álcool e direção não combinam — e cuidados com saúde nos dias de folia. O respeito à mulher é um dos principais temas da campanha.

A execução é monitorada pelo Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob), envolvendo outros 31 órgãos, além de instituições e agências do governo local e federal. Os centros de comando e controle das corporações, instalados na Cidade da Segurança Pública, no estacionamento da Torre de TV, oferecem suporte para o acompanhamento contínuo dos 18 eventos carnavalescos cadastrados, que ocorrem ao longo do dia, reunindo milhares de foliões.

Divulgação/SSP-DF



Polícia Militar verifica bolsas para garantir segurança de foliões

Revista

Entre as medidas de segurança, a PM está realizando revista para recolher armas e garantir a segurança dos participantes de ventos públicos carnavalescos. O trabalho conta com o apoio do Batalhão de Policiamento com Cães (BPCães), que auxilia na detecção de substâncias ilícitas.

A capitã Vanessa Valadares, do Centro de Comunicação Social da PMDF, recomenda: "É importante adotar alguns cuidados simples, como manter o celular guardado em bolsos frontais ou em doleiras, sempre próximo ao corpo. Evite usar o aparelho enquanto estiver em meio a grandes aglomerações e, se precisar utilizá-lo, procure um local mais reservado", aconselhou.

72,6%
é o percentual que domina as ocorrências registradas pela PM no período festivo. Está relacionado com furtos de celulares, por exemplo

Trânsito

Ontem, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) realizou ações educativas em diversos eventos carnavalescos, como Bloco das Flores, Brilho Cor e Som, Galinho de Brasília, Baratona, Divinas Tetas, Bloco do Amor, Deficiente e a Mãe, Meninos da Ceilândia e Axé Dudu.

Ao todo, as ações alcançaram aproximadamente 9 mil pessoas. Somente no Bloco do Detran-DF, montado no Parque da Cidade, cerca de 600 participantes foram diretamente impactados. Com a campanha "Vem, pode vir, só não rola beber e dirigir", o Detran-DF levou ao público apresentações teatrais, jogos interativos e intervenções artísticas, como mímicos e bonecos, para conscientizar as pessoas sobre a importância da segurança no trânsito.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 3 de março de 2025

» Campo da Esperança

Albino Pinto de Castro, 97 anos
Antônio Izidório da Rocha, 81 anos
Carlos Augusto Travassos do Carmo, 68 anos
David Alves Ribeiro, 76 anos
Francisco de Assis Alves Bonfim, 72 anos
José Pereira Lemos, 76
José Resende, 87 anos
Juarez Miranda, 92 anos anos
Maria de Lourdes Trivelino, 100 anos
Maria de Nazaré Martins Barros, 92 anos
Nair Alice dos Santos, 66 anos
Sandro Sincre dos Santos, 52 anos
Serena Amaral Mecias, menos de um ano
Thiago Domingos Fernandes, 41 anos

» Taguatinga

Altamiro Gonçalves da Silva, 74 anos
Cleber Batista Cavalcante, 41 anos
Geraldo Cirilo Pego, 81 anos
João Gonçalves de Sousa, 68 anos
Manoel Ocimar Garcia, 73 anos
Margarida Ozana, 59 anos
Nadir Luiz Xavier, 74 anos
Nilde Pinto Mourão, 86 anos
Severino Sabino, 74 anos
Simonne Silva Sousa Reis, 37 anos

» Gama

Luiza Alves Mendes, 43 anos
Maria Josefina Lima, 98 anos

» Planaltina

Antônio de Souza Barreto, 76 anos
Josefa Feliciano da Silva, 77 anos
Loiane Dias Caldeira, 39 anos
Suleide Maria de Souza, 63 anos

» Sobradinho

Rafael Soares Martins, 9 anos

» Jardim Metropolitano

Renato Rodrigues da Silva, 50 anos

Cremações:
Erika Gunthner, 92 anos
Antonio Felipe Corrêa da Costa, 86 anos

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Quem não gosta de samba, bom sujeito não é. É ruim da cabeça ou doente do pé.

Dorival Caymmi

Maior centro de educação profissional em Brasília será no Setor Comercial Sul

No dia 24 de março, o Senac-DF vai dar um grande passo para a revitalização do Setor Comercial Sul. A instituição vai inaugurar o Centro de Educação Profissional Miguel Setembrino, sua maior unidade no DF, com capacidade para atender até 5 mil estudantes em cursos voltados para as áreas de bem-estar, gastronomia, saúde e turismo. Localizado na quadra 4, o novo centro ocupará um prédio de nove pavimentos e 6.180m², que foram totalmente reformados, com a revitalização e a construção de salas de aula e laboratórios de última geração.

Região estratégica

"Estamos consolidando o Senac-DF como referência em educação profissional e um dos agentes da transformação do Setor Comercial Sul, uma região estratégica para os setores de comércio e serviços da capital federal", destacou o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Saúde e gastronomia

O novo centro terá mais de 30 cursos profissionalizantes, sendo 10 voltados para gastronomia e 15, para a área da saúde. As aulas começam em 10 de março, com a participação de 90 instrutores. A cerimônia oficial será em 24 de março, às 16h. Entre as novidades, destaca-se o curso de camareira(o), voltado para a crescente demanda do setor de turismo, além dos laboratórios de alta fidelidade na área de saúde, onde os alunos terão contato direto com tecnologias de ponta para uma formação prática e eficiente.

Inovação

Segundo o diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa, a nova unidade representa um avanço na qualidade do ensino profissional. "Nosso objetivo é formar profissionais altamente qualificados para suprir as necessidades do mercado, com equipamentos modernos e um ambiente de aprendizado inovador, garantindo que nossos alunos saiam prontos para os desafios do mundo do trabalho", explica.



OAB-DF



Alex Bandeira

Lounge da OAB/DF na folia do Iate



OAB-DF

A OAB-DF e a Caixa de Assistência da entidade organizaram um espaço especial para os advogados associados, no Iate Clube, durante os quatros dias de programação de carnaval. Passaram por lá muitos foliões. O presidente da OAB/DF, Paulo Maurício Siqueira, e Lenda Tariana, presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal, foram os anfitriões. Poli fez que questão de usar a camiseta da campanha da entidade contra o assédio: "Pediu para parar, parou". O ex-presidente da OAB-DF Delio Lins e Silva Jr. aproveitou a ocasião para vestir uma blusa com outra mobilização da Ordem: "Vídeo gravado não é sustentação oral." Entre os que curtiram o lounge, estiveram Miriam Lavocat, Luciana Fonseca e Carlos Frederico Pereira.

Brasília no Copa

O carnaval de Brasilia está fervendo e não faltam opções para quem quer cair na folia. Mas os brasilienses também marcaram presença no badalado circuito carioca. O promoter Tiago Correia organizou um grupo de 20 pessoas para o Baile do Copa. Arrasou no look, acompanhado de Wellington Marques.



Rico Villares

Salários em bares e restaurantes alcançam recorde pelo terceiro trimestre consecutivo

O setor de bares e restaurantes segue registrando crescimento na remuneração dos trabalhadores. De acordo com a última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), divulgada pelo IBGE, os salários médios atingiram um novo recorde pelo terceiro trimestre consecutivo.

R$ 2.194,00
É a média salarial do setor

5,63 milhões
Número de pessoas empregadas pelo segmento no país

Dificuldade para preencher vagas

Para Paulo Solmucci, presidente-executivo da Abrasel, a dificuldade em encontrar profissionais qualificados tem impulsionado os aumentos salariais. "A mão de obra qualificada é essencial para a sustentação do crescimento do setor, mas a maioria dos estabelecimentos enfrenta desafios para preencher vagas. Com isso, os empresários têm investido em salários mais competitivos e benefícios adicionais para reter funcionários, mesmo diante de dificuldades financeiras", afirma.

ENTORNO / Prefeitura do município goiano avalia que o projeto Canal Expresso Brasil-China, parceria com a cidade chinesa de Zhongshan, vai gerar empregos e qualificar mão de obra. Serão dois mil novos postos de trabalho

Águas Lindas terá complexo tecnológico

Yago Rodrigues



Terreno onde será construído o Itec — pavilhão de exposições permanente com área de 8.600m², ao lado do Shopping de Águas Lindas

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

Águas Lindas de Goiás será sede de um complexo tecnológico aberto a empresas internacionais. O complexo consiste em quatro construções principais, um polo industrial, uma rodoviária, o Instituto de Tecnologia e Comércio (Itec) e um boulevard. A Companhia de Desenvolvimento de Águas Lindas (Codeal) é quem executa o projeto Canal Expresso Brasil-China, uma parceria com a prefeitura chinesa de Zhongshan.

O prefeito Lucas Antonietti afirma que o município tem vocação para o desenvolvimento. "O que a gente precisa é de um norte, O Canal Expresso Brasil-China vai nos dar esse norte. Águas Lindas vai continuar crescendo e se desenvolvendo nos próximos anos, sem diminuir o ritmo. Esse projeto é o pontapé inicial. O nosso polo industrial nasce como uma parceria com a China, mas ele é nosso."

A primeira parte da iniciativa será a entrega do polo industrial Sol Nascente e do Itec. Segundo o presidente da Codeal, André Oliveira, há 25 empresas nacionais e 37 chinesas interessadas em se instalar no local. Elas atuam em setores como energia sustentável, tecnologia e automação industrial. "A previsão é de que mais de dois mil empregos sejam gerados, aquecendo a economia da região, além de oferecer trabalho para os habitantes da cidade, próximo de casa", completa.

"Trata-se de um centro de negócios para facilitar relações comerciais entre Brasil e China, incluindo a criação de uma câmara de comércio e de um banco para transações diretas entre real e yuan, reduzindo custos financeiros", explica o vice-presidente da Codeal, Rosano Garbin.

Ele acrescenta que essa câmara irá facilitar negociações bilaterais, permitindo a venda de produtos chineses no Brasil e vice-versa. O banco irá viabilizar transações diretas entre o real e a moeda chinesa. Isso reduzirá o spread bancário, aumentando o lucro tanto para compradores, quanto para vendedores, diminuindo a dependência de intermediários. Representantes de empresas chinesas irão a Águas Lindas, em data a ser definida, para dar início à implementação do complexo.

Obras

O Polo Sol Nascente é uma área industrial de 320.557,58m², às margens da BR-070, planejada para abrigar 69 módulos empresariais de alto valor agregado, gerando empregos e investimentos. Conforme Rosano Garbin, as empresas localizadas no polo levarão diversas contribuições tecnológicas para Águas Lindas, como ônibus elétricos, lâmpadas para iluminação pública e sistemas que auxiliam na segurança da comunidade.

O Itec — pavilhão de exposições permanente com área de 8.600m², ao lado do Shopping de Águas Lindas — promete oferecer qualificação profissional, assessoria jurídica e homologação de produtos. "O instituto é uma vitrine de exposição, onde cada empresa parceira terá seu stand, o que trará visibilidade para as empresas chinesas no mercado brasileiro", enfatiza o presidente da Codeal.

As obras da primeira etapa do projeto devem começar em julho deste ano. Conforme Rosano Garbin, até 2026, a previsão de capital de giro, incluindo o polo e o instituto, é de $ 500 milhões.

Orgulho

Para o prefeito Lucas Antonietti, o impacto imediato é o emprego e o secundário é a qualificação profissional. Ele destaca que o recente crescimento do município "despertou o orgulho em ser águas lindense". "Águas Lindas é uma miscigenação de povos dos quatro cantos do Brasil e, por isso, tem uma dificuldade de ter identidade. A partir do momento em que as pessoas nascerem, viverem, trabalharem, dormirem na cidade, ela começa a criar uma identidade", prevê.

Lucas diz que um exemplo disso é que, "há alguns anos, ninguém colocava na rede social que era de Águas Lindas, colocavam Brasília, morando aqui, isso hoje está mudando. Os moradores têm orgulho, porque a cidade deles é importante no cenário, não só estadual, mas em nível nacional".

Iniciativa

A ideia do Canal Expresso começou a tomar forma em fevereiro de 2024, quando Janete Messias, responsável pelo contato com as empresas chinesas, levou um grupo de empresários chineses para visitar Águas Lindas e outros sete estados do Brasil, relembra o presidente da Codeal.

"Após, realizamos novas conversas, e a cidade chinesa de Zhongshan nos convidou para assinar um protocolo de cooperação. Zhongshan, que hoje tem quatro milhões de habitantes, era uma cidade de pescadores e agricultores há 30 anos. Atualmente, é um polo de alta tecnologia, com indústrias de manufatura, equipamentos de produção, injetoras, energia sustentável e eletrodomésticos", relembra.

Em maio do ano passado, a convite dos chineses, André foi àquele país e assinou um protocolo na prefeitura Zhongshan, que deu origem ao Canal Expresso.

Em nota, a Secretaria Extraordinária do Entorno do Distrito Federal afirma que "tem acompanhado e iniciou o diálogo com representantes do grupo Itec, Canal Expresso Brasil-China". A pasta prossegue informando que o protocolo originalmente é entre o município brasileiro e a cidade chinesa de Zhongshan. "Qualquer iniciativa que gere emprego e renda em municípios do Entorno traz reflexos diretos para o DF", conclui.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Eufrázio

Explosão de *fofurice*



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



No Bloco Desmaiô, persoangem de ***A Casa de Papel***

» ADRIANA BERNARDES
» MALCIA AFONSO

Não importa o bloco, nem a música. Onde elas chegam, viram a atração da folia. No meio da festa, as crianças ensaiam os primeiros passinhos. Nem sempre no ritmo da música. Mas igualmente graciosas.

Num dia, de princesas da Disney, noutro, super-heroínas. Tem homem-aranha e jacarés com bocas enormes, feitas de cartela de ovos.

E pode ter certeza: vai ter guerra de espuma, explosão de confetes e serpentinas para todo lado. Vai ter criança dormindo no colo, sobre os ombros dos pais, sentadas no chão, correndo de um lado para o outro...

Elas são o futuro do carnaval de Brasília.

Luis Nova. Esp CB/DA Press



Luíza e o filho Fernando: Acrobacias no bloquinho

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Maia Campos e Olívia Gusmão no Pagodão, de fadinha

Ed Alves CB/DA Press



Guerra de espuma de Murilo Lopes e a filha Maia

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Bloco Desmaiô: Quanto mais brilho, melhor

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Samuel Félix e filho Jarhan no Divinas Tetas

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Bloco do Concentra mas não sai: Folia no colinho da mamãe

Luis Nova. Esp CB/DA Press



Mariana Braga, Leandro Naves e Elisa Cavalcante, ou melhor, dona Florinda

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Concentra mas não sai: Uma pausa para o descanso

Luis Nova. Esp CB/DA Press



Jacarés passeando no bloco Agonizinha

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A folia vista do alto no bloco do Divinas Tetas

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Paulista

O Estadual voltará a reunir os quatro gigantes nas semifinais do Campeonato Paulista pela primeira vez desde 2019. A confirmação veio ontem, na vitória do São Paulo por 1 x 0 contra o Novorizontino, no Morumbi, pelas quartas de final. O centroavante argentino Calleri decidiu a partida. Com os resultados, o São Paulo terá pela frente o Palmeiras, em uma das semifinais. O vencedor deste duelo medirá forças com Corinthians ou Santos na decisão do título.

FUTEBOL Diretor de *Ainda Estou Aqui*, eleito o melhor filme internacional no Oscar, Walter Moreira Salles comprou o terreno do CT do time alvinegro, em parceria com o irmão, aceitou diminuir a dívida milionária do clube carioca e virou amigo de John Textor

Amor que não se mede pelo Botafogo

Arquivo Pessoal - Reprodução Internet



Walter Salles, mais jovem, e o filho no vestiário do Botafogo, o clube do coração do diretor do filme Ainda Estou Aqui

Diretor do primeiro filme brasileiro a conquistar uma estatueta do Oscar, o carioca Walter Salles também recebeu os parabéns da direção do Botafogo no dia seguinte à apoteose na cerimônia realizada em Los Angeles, nos Estados Unidos. Reconhecido torcedor alvinegro, o diretor de *Ainda Estou Aqui* ajudou o clube a comprar o terreno onde fica atualmente o Centro de Treinamento do time profissional, entre outros benefícios proporcionados à equipe alvinegra.

"Filme dirigido pelo ilustre alvinegro Walter Salles, *Ainda Estou Aqui* venceu o Oscar na categoria Melhor Filme Internacional. Um feito histórico para o cinema brasileiro!", celebrou o Botafogo, no perfil do clube nas redes sociais. O prêmio foi o primeiro do cinema nacional no mais tradicional e famoso prêmio internacional da sétima arte.

A relação de Walter e do irmão João Moreira Salles, membros da família fundadora do banco Itaú, é antiga. Walter é mais discreto que o familiar, acostumado a opinar publicamente sobre o clube em artigos de jornal.

Os dois torcedores estreitaram a relação com o clube em 2017, quando compraram o chamado Espaço Lonier, onde atualmente se localiza o Centro de Treinamento do time profissional. À época, os irmãos desembolsaram cerca de R$ 30 milhões. Além disso, doaram dinheiro ao clube para obras mais urgentes no local, que antes era especializado em receber festas e eventos variados.

A dívida do clube com a família Moreira Salles foi negociada mais de uma vez nos anos seguintes, com prazo de até 30 anos para a quitação. O último acordo aconteceu em 2022, quando o clube se tornou Sociedade Anônima do Futebol (SAF) e o próprio empresário americano John Textor negociou com os irmãos.

A pendência, que chegou a alcançar R$ 57 milhões (R$ 28,5 milhões para cada irmão), foi reduzida para R$ 34,6 milhões — R$ 17,3 milhões para cada. A cifra deverá ser quitada em um prazo de 13 anos em parcelas mensais.

> *"Filme dirigido pelo ilustre alvinegro Walter Salles,* Ainda Estou Aqui *venceu o Oscar na categoria Melhor Filme Internacional. Um feito histórico para o cinema brasileiro!"*
>
> Perfil do Botafogo nas redes sociais depois da conquista do Oscar

> *"Eles me fizeram uma oferta e é claro, que eles doaram o local para construir uma escola para os garotos terem educação. O dinheiro, eles literalmente se ofereceram para doar, coisa de coração. É algo além do que podem imaginar, são pessoas ótimas"*
>
> **John Textor**, sobre a relação dos irmãos Moreira Salles com o Botafogo

Na compra da SAF, John Textor falou sobre a relação com os irmãos Moreira Salles. "Quando nós chegamos, não estavam nem cortando a grama. Não adianta ter bons jogadores se não dermos suporte. Venho dizer que tenho um ótimo relacionamento com os irmãos Moreira Salles. Eles são pessoas maravilhosas. Me escreveram uma longa carta para ensinar sobre a história do Botafogo, sobre a evolução do futebol brasileiro e me ensinaram a entender sobre muita coisa", revelou.

"Eles me fizeram uma oferta e é claro, que eles doaram o local para construir uma escola para os garotos terem educação. Os jogadores não vão aprender apenas a jogar futebol, mas a ter acesso à educação. O dinheiro, eles literalmente se ofereceram para doar, coisa de coração. É algo além do que podem imaginar, são pessoas ótimas", afirmou.

Ditadura militar

Ainda Estou Aqui retrata o desaparecimento do deputado Rubens Paiva durante a ditadura militar (1964-1985). Em 1968, o Botafogo teve a sede invadida por agentes do DOPS (Delegacias de Ordem Política e Social) e do SNI (Serviço Nacional de Informações) após abrigar cerca de 200 estudantes. Eles participavam de uma manifestação contra o regime no bairro homônimo. A sede foi tomada pelos policiais e depredada na caça aos jovens.

De 1976 a 1981, o Botafogo teve como presidente Charles Borer, policial ligado ao SNI. Alvo de críticas ferrenhas e pedido de impeachment, ele vendeu a sede de General Severiano para a Vale do Rio Doce um ano após tomar posse, e é lembrado como o responsável pelo ostracismo do clube. O Glorioso amargou 21 anos sem títulos até quebrar o jejum em 1989, com a conquista do Campeonato Carioca contra o Flamengo no histórico gol de Maurício, no Maracanã. À época, o fim do mandato do presidente foi comemorado pelos torcedores com um "enterro" simbólico.

PALMEIRAS

Principal reforço do Palmeiras na temporada, o atacante Vitor Roque desembarcou no Aeroporto Internacional de Guarulhos, na manhã de ontem, sob forte esquema de segurança armado pelo clube alviverde. O jogador saiu por um portão privativo, sem passar pelo saguão e sem ter contato com os torcedores e com a imprensa.

FLAMENGO

O Flamengo está próximo de renovar o contrato de um dos principais jogadores do elenco: o volante Erick Pulgar. As partes chegaram a um acordo. A assinatura do novo vínculo por três anos deve ser assinada nos próximos dias. Agente de Arrascaeta, o ex-jogador Daniel Fonseca também iniciou negociação com o clube para renovar o acordo.

CHAMPIONS

O clássico espanhol entre Real Madrid e Atlético de Madrid, hoje, às 17h, no Estádio Santiago Bernabéu, é a maior atração do início das oitavas de final. O SBT anuncia a transmissão. Outras três partidas abrem a nova fase. Destaque para o confronto entre PSV Eindhoven contra o Arsenal, no mesmo horário, na Holanda.

TÊNIS

O tenista brasileiro João Fonseca conheceu ontem o adversário de estreia na chave do Masters 1000 de Indian Wells. Trata-se do britânico Jacob Fearnley, que ocupa uma posição atrás do carioca no ranking da ATP, o 81º posto. Será o primeiro confronto no circuito da ATP. Fonseca e Fearnley duelaram em um ocasião no Challenger de Camberra, em janeiro.

FIFA

Quase três anos após terem sido absolvidos em primeira instância, o suíço Joseph Blatter e o francês Michel Platini voltaram, ontem, ao tribunal. E os ex-dirigentes, da Fifa e da Uefa, respectivamente, reiteraram que são inocentes da acusação de pagamento de propina em 2011, diante de três juízes responsáveis pelo caso.

PRÊMIO LAUREUS

A ginasta Rebeca Andrade, maior medalhista olímpica da história do Brasil, foi indicada para a categoria Retorno do Ano no prêmio Laureus World Sports Awards, o Oscar do esporte. A lista foi divulgada nesta segunda-feira. A cerimônia da 25ª edição do evento está marcada para o dia 21 de abril, em Madri.

Eufrázio

PODCAST DO CORREIO

UM BATE-PAPO SOBRE OSCAR E CINEMA

PROFESSORA DA FAC-UNB, A CINEASTA EMÍLIA SILBERSTEIN FALOU, NO PODCAST DO CORREIO, SOBRE A CONQUISTA INÉDITA DE 'AINDA ESTOU AQUI'

» LETÍCIA GUEDES

Guilherme Felix CB/DA Press



Emilia Silberstein foi a entrevistada no último episódio do Podcast do Correio

Um dia após a conquista memorável de *Ainda Estou Aqui* na categoria de melhor filme internacional no Oscar, o Podcast do **Correio** recebeu Emília Silberstein, cineasta e professora de Audiovisual da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (FAC). Às jornalistas Adriana Bernardes e Ana Maria Campos, ela analisou aspectos da obra e falou sobre o cenário audiovisual no Distrito Federal.

O que representa o Oscar para o cinema brasileiro? Qual perspectiva o prêmio abre para o cinema nacional?

Eu acho que, mesmo se a gente não tivesse levado a estatueta, a campanha do filme teve repercussões interessantes, fora e dentro do Brasil. Ao redor do mundo, nosso cinema está sendo muito bem representado e reconhecido por pessoas que talvez não o assistissem. Na temporada de prêmios, o *Ainda Estou Aqui* foi tendo uma escalada grande, o filme teve uma expansão de sua visibilidade. A obra vem lotando as salas de cinema e esse um movimento fundamental, porque ainda há, no Brasil, um problema estrutural de salas de cinema, que exibem principalmente filmes estrangeiros. Bom, o prêmio em si, vem para coroar todo o processo.

Como viu a premiação de *Anora*?

Eu assisti ao filme. Achei alguns aspectos interessantes, mas há outros que, para mim, foram ambíguos. Vi há pouco, e a sensação é de que tenho que ruminar mais para ter uma ideia clara do que achei. Mas há aspectos que curto bastante. O diretor (Sean Baker) é um cara que propõe experimentações e tem uma linguagem de se aventurar dentro das ferramentas do audiovisual. Isso está presente no *Anora*. Penso que tem personagens que são cativantes, mas fiquei ressabiada com a representação da personagem da Mikey Madison, porque me dá uma sensação de estar numa linha muito tênue de pisar num espaço estranho de objetificação do corpo da mulher, que também é algo problemático dentro da temática audiovisual, historicamente falando. Para mim, é um filme com ambiguidades. Porém, apesar de ter sido um gosto agridoce, porque eu estava torcendo para Fernanda Torres, não saí com a mesma sensação que tive com Gwyneth Paltrow em relação à Fernanda Montenegro, em 1999. Na minha avaliação, Paltrow entregou uma atuação muito "ok", e acho que a Mikey Madison está bem. Eu não esperava que fosse ela, apesar de ter ganhado o BAFTA recentemente, pensava que, se não fosse Fernanda, seria a Demi Moore.

Como acha que esse filme pode impactar na luta para que as atrocidades cometidas na ditadura militar não sejam esquecidas e as ocorridas recentemente não sejam banalizadas?

Acho que existe a potência de trazer para o debate público e resgatar determinadas reflexões que estavam subterrâneas, sinto que tem se falado bastante, pelo menos em setores específicos, sobre a ditadura. Acho que o cinema, por ser uma linguagem de massa e conseguir trazer as pessoas para a sala, deu uma movimentada interessante, em termos de debate público. Dá uma sensação de uma câmara de eco, porque traz o debate na arte e em outras esferas, por exemplo, o Supremo Tribunal Federal (STF), que talvez resgate as discussões da lei de anistia. Penso que é como se fosse um polvo, são vários tentáculos que estão fomentando o debate. Não é que o filme provoque isso, mas ele atua junto.

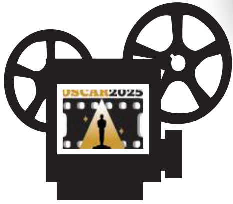
O diretor opta por não mostrar as cenas de tortura abertamente e leva mais para o lado psicológico. Como avalia isso?

Acho que há um pouco da estratégia da contenção. Vi pessoas fazendo críticas em relação de não ter mostrado com brutalidade, de não ter exposto a ditadura no lugar das sessões de tortura, mas, na minha opinião, acho que essa estratégia trabalha na linearidade, num mais sútil, para quando algo escapar de repente, parecer muito mais gritante. Eu não fiquei com a impressão de que não mostrou, só acho que mostrou de um jeito diferente.

Como foi a experiência de atuar em filmes no cenário do Centro-Oeste? Quais são os principais desafios no DF?

Acho que é um mercado com muitos desafios. A gente fala dessa relação de poder, do mercado estadunidense e latino-americano, mas também há diferenças nacionalmente. O mercado do Centro-Oeste é diferente do do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Recife. A gente ainda tem escalas de trabalho muito longas; a diária base do cinema no Brasil é de 12h... é uma trabalheira extenuante, mas quando a gente participa de um produto, com que a gente se identifica, é uma trabalheira muito gostosa que gera gratificação.

Sobre os principais desafios do DF, a gente teve um processo de desmonte forte, tanto em escala nacional quanto local. Dentro do contexto da capital, o Fundo de Apoio à Cultura (FAC) tem movimentado bastante a economia criativa nos últimos anos, mas, desde 2019, tem tido grandes fragilidades no FAC. Há anos, o edital de audiovisual não sai, por exemplo. A gente precisa de outras fontes de apoio, mas os editais são essenciais. Precisamos de políticas públicas robustas de cultura, principalmente nos mercados fora do eixo Rio-São Paulo. E há essa questão da escala de trabalho, porque a gente faz 12h, numa escala 6x1.



"Apesar de ter sido um gosto agridoce, porque eu estava torcendo para Fernanda Torres, não saí com a mesma sensação que tive com Gwyneth Paltrow em relação à Fernanda Montenegro, em 1999"

MARATONA BRASÍLIA 2025

20 e 21 de abril 2025
Esplanada dos Ministérios
Em frente ao Museu Nacional

Desafie seus limites na Maratona Brasília 2025!

INSCRIÇÕES ABERTAS!
brasilcorrida.com.br

PROMOÇÃO: Correio Braziliense, Arena Comunicação
APOIO: Clube FM 105.5, TV Brasília, exame Medicina Diagnóstica, La Priori Água Mineral Natural, Positiva gráfica e editora

Eufrázio

Sony Pictures

O IMPACTO DO OSCAR



Ainda estou aqui provocou repercussão em múltiplos aspectos sociais

DIRETORES, CINEASTAS E ATORES FALAM SOBRE A RELEVÂNCIA DO PRÊMIO DE MELHOR FILME ESTRANGEIRO, CONQUISTADO PELO FILME *AINDA ESTOU AQUI*



Ainda estou aqui, **além de um grande filme, revela a grandeza do seu autor Walter Salles"**

Silvio Tendler, *cineasta*

» RICARDO DAEHN

É na espontaneidade, que a atriz de *Ainda estou aqui* Maeve Jinkings — a brasiliense que, na tela, interpreta Dalva Gasparian — avalia a noite histórica vivida em conjunto na premiação de melhor filme internacional pelo 97º Oscar. "Não estou lamentando (a falta de Oscar para Fernanda Torres). Acho uma bobagem entrar nesse clima. Fernanda merecia também, mas existem ganhos muito maiores; afinal de contas acabamos de fazer história com o primeiro Oscar da história do nosso país. Tivemos impactos culturais, políticos, e de ganho de público nas salas de cinema. O Oscar é acima de tudo uma festa do cinema americano, e poder furar essa bolha com um filme tão importante para nosso país, foi um feito grandioso demais!", define.

Autor de fitas em torno de política, entre as quais *Os anos JK — Uma trajetória política* (1980) e *Jango* (1984), o diretor Silvio Tendler adere ao pragmatismo, ao pontuar o êxito da estatueta vencida. "*Ainda estou aqui*, além de um grande filme, revela a grandeza do seu autor. O cineasta Walter Salles, o mais rico do mundo, que investe recursos próprios para contar uma história que nos é sonegada pela ditadura militar, herdeiros e seguidores", observa.

Tendler se diz "orgulhoso" de fazer parte do grupo que luta por discutir nossa realidade por meio do bom cinema. "Viva a equipe de *Ainda estou aqui*, seu timoneiro, Walter Salles e as Fernandas (Torres e Montenegro), além de toda a equipe de realização."Para nossa indústria, acho que não muda nada. A ilusão de que com filme chinfrins construiremos uma indústria não passa de um ledo engano. Waltinho acaba de demonstrar que indústria se constrói com qualidade, talento e grandeza", avalia o diretor, que traz no currículo um filme intenso na temática de geopolítica — *Encontro com Milton Santos: o mundo global visto do lado de cá* (2006).

Vencedora do troféu Saruê (dado pelo **Correio**, e dividido com Ruy Guerra, coautor de **A fúria**), no mais recente Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, Luciana Mazzotti acredita que o Oscar possa trazer mais visibilidade para cineastas brasileiros que queiram filmar fora do Brasil. "No Brasil, ainda não chegamos nem perto de ter uma indústria. O Walter Salles é um bilionário que fez um grande investimento no próprio trabalho. Não acredito que exista essa prioridade em qualquer tipo de governo — de trazer o cinema nacional como integrante da educação e formação dos nossos jovens. Somos apenas instagramáveis", reforça Luciana Mazzotti.

Força independente

Em certa medida, o crítico e cineasta brasiliense Gustavo Galvão celebra a vitória do cinema independente no Oscar. Ele reflete em torno da mudança de perfil dos votantes da Academia (que vota o Oscar) atenta a cinema autoral. "Junto com a vitória do *Ainda estou aqui*, merecidíssima, há a celebração do *Anora* (vencedor de cinco estatuetas, inclusive atriz para Mickey Madison) é muito significativa em termos de potencial para cinema de baixo custo. *Anora* custou US$ 6 milhões, ainda menos do que *Ainda estou aqui*.

"*Moonlight* (vencedor de 2017) custou apenas US$ 1,5 milhão, vitorioso como *Parasita* (2019), outro independente. Nesse sentido, não vejo o sucesso do *Anora* como zebra, o filme ganhou o Festival de Cannes! É um representante legítimo dessa grande tradição alternativa de cinema norte-americano. Óbvio que eu ficaria muito feliz com a vitória da Fernanda Torres, que merecia a estatueta, mas Mikey também. Em *Anora*, ela é uma força da natureza, está em cada plano e brilha em todos eles. O Oscar tem a tradição de premiar atrizes jovens, então sempre a vi como uma fortíssima candidata", finaliza.

O DRIBLE NOS FAVORITOS

Uma rasteira foi passada entre os favoritos apontados pela lista de mais indicados ao Oscar. O Brasil sagrou-se, perfeito, numa vitória e duas outras indicações alcançadas por *Ainda estou aqui*. O primeiro ladrilho nacional foi colocado numa festa acostumada a celebrar cinematografias estabelecidas como a francesa e a italiana e em espalhar tendências como os ciclos de apreciação de filmes orientais, iranianos e mexicanos, por exemplo.

Sexto título abertamente cômico a vencer a festa, desde 1966, *Anora* deu o gosto amargo para os brasileiros que contavam com a consagração de Fernanda Torres (como atriz). Mickey Madison (a estrela da comédia) levou adiante tradições de coroação de jovens atrizes, e especialmente as que modelam personagens ligados à prostituição. Quem também despontou foi o ator Adrien Brody (*O brutalista*), o 21º ator a vencer o Oscar por duas vezes, ao lado de colegas como Tom Hanks, Dustin Hoffman e Robert De Niro.

A leveza da comédia tirou expectativas de consagração de musicais, ainda mais quando lembramos que quase 10% dos vencedores foram do gênero. O bloco dos 10 selecionados a melhor filme em 2025 trazia dois títulos: *Wicked* (candidato a 10 estatuetas e vencedor de duas) e *Emilia Pérez* (o recordista do ano, com 13). Diferentemente de parceiros na estatura, como *Oppenheimer* (vencedor de sete prêmios), o musical *Chicago* (que arrebatou seis) e *Shakespeare apaixonado* (vitorioso em sete), *Emilia Pérez* teve apenas Zoe Saldaña e música *El mal* premiados. O filme francês de Jacques Audiard, com pretensões mexicanas, perdeu 11 categorias, e entrou para a lista que inclui *Belinda* (1948), *Becket, o favorito do rei* (1965), *Momento de decisão* (1978), *A cor púrpura* (1986) e *O ataque dos cães* (2022).

A música, definitivamente, não deu a tônica da festa, com a cinebiografia em torno de Bob Dylan desprestigiada, *Um completo desconhecido*, com oito indicações, seguiu na condição anônima em termos de vitórias. Na mesma condição de oito indicações, o thriller *Conclave* venceu apenas o importante Oscar de roteiro adaptado. Entre prêmios técnicos, o terror *A substância* (que poderia render Oscar para Demi Moore) venceu o Oscar de melhor maquiagem e penteado.

Pontuação política

Poucos momentos trouxeram alguma politização como quando Daryl Hannah apresentou melhor montagem, e lacrou: "Glória para a Ucrânia!" O cocriador iraniano Hossein Molayemi (do melhor curta de animação *In the shadow of cypress)*, que exaltou, no filme, traumas bélicos à beira-mar, aproveitou o discurso para relembrar aqueles que "ainda estão lutando batalhas internas e externas como os compatriotas iranianos". Primeira mulher de origem dominicana a vencer um Oscar, a melhor coadjuvante Zoe Saldaña (de *Emilia Pérez*) pontuou o discurso com questões familiares. "Minha avó estaria tão feliz (com a vitória); ela veio para os Estados Unidos com imigrantes, em 1961, trouxe dignidade e sonhos, em mãos rendidas ao trabalho. Sou uma descendente orgulhosa a vencer, e não serei a última", discursou.

Um dos momentos mais destacados foi quando representantes do coletivo palestino e israelense do melhor documentário No other land discursaram, mostrando o potencial de união dos povos, num ataque direto ao tipo de diplomacia internacional em curso nos Estados Unidos. "Há um caminho diferente, uma solução política, sem supremacia étnica, com direitos nacionais para ambos os nossos povos. E devo dizer que, enquanto aqui estou, a política externa dos EUA está a ajudar a bloquear esse caminho. Não vê que estamos interligados, que o meu povo pode estar realmente seguro se o povo de Basel (o cineasta palestino) tiver realmente livre e em segurança? Existe outra forma. Não é tarde para a vida, para os vivos. Não há outro caminho", defendeu o jornalista israelense Yuval Abraham, quando celebrou a vitória ao lado do ativista palestino Basel Adra. (**RD**)

PAVIMENTANDO O OSCAR BRASILEIRO

Houve abre-alas e esquenta, na categoria de melhor filme internacional vencida por Ainda estou aqui, já que o Brasil havia competido por O pagador de promessas (1963), O quatrilho (1996), O que é isso, companheiro? (1998) e ainda Central do Brasil (1999), este sob direção do mesmo Walter Salles. Há 20 anos, houve enorme destaque verde-amarelo, com avalanche de indicações para Cidade de Deus (inclusive melhor direção para Fernando Meirelles). Fotografia, roteiro adaptado e montagem foram destacados.

*Alguns prêmios anteriores atravessaram o Brasil, entre os quais os mais lembrados são o de filme internacional para a produção francesa (com ambientação, idioma, musicalidade e origem brasileira) Orfeu do carnaval (ou Orfeu negro), em 1960; e a premiação do ator norte-americano William Hurt (pelo filme O beijo da mulher aranha, com o argentino de nacionalidade brasileira Hector Babenco, indicado a diretor). Rodado em São Paulo, o longa, no palco da Academia, ganhou a visibilidade pela vitória do melhor Hurt, que caprichou no agradecimento. Houve comoção no Brasil, uma vez que ele agradeceu ao "povo corajoso" do Brasil e demarcou: "Saudade, Brasil". (**RD**)*

Reprodução



Fernanda Montenegro foi indicada ao Oscar de Melhor Atriz por *Central do Brasil* em 1999

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Touro. O temor de todos os governos do mundo é a perspectiva dos levantes populares, e por isso dedicam incontáveis recursos a fomentar a divisão entre as pessoas, para que dispersem a energia através de conflitos e confrontos, evitando a união que produz as revoluções. Por enquanto essa estratégia está dando certo, mas já começa a dar sinais de desgaste, porque o ser humano medianamente normal, e não aquele tipo de idiota que anseia pela guerra, se cansa de ter de estar alerta o tempo inteiro e além disso prefere o bom trato social, a compreensão amorosa e a tolerância, do que guerrear em nome de princípios abstratos como pátria, família e propriedade privada. O mundo não é o mesmo que um século atrás, e o mundo são as pessoas, e nelas continua residindo a esperança de tudo melhorar.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Aquelas pessoas que oprimem você não são necessariamente más pessoas, mas representam forças que limitam seus movimentos e impedem que você alce o voo pretendido. Isso vai passar, não requer grande força para superar.



TOURO
21/04 a 20/05

Apesar do barulho que o Carnaval produz, há momentos de introspecção que sua alma deveria aproveitar ao máximo, porque produzirão reflexões importantes que servirão para as futuras decisões que deverá tomar.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Enquanto as perspectivas se abrem e você se entusiasma com elas, chega uma hora em que se torna necessário colocar os pés no chão e escolher a dedo o que você prefere, para, aí sim, apostar todas suas fichas.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Ideal seria que todos pudéssemos viver como se não tivéssemos de dar explicações a ninguém sobre nossos desejos e comportamentos. Por que será que não vivemos esse ideal? Por que será que nos encerramos dentro do medo?



LEÃO
22/07 a 22/08

As boas mudanças começam com ideações entusiastas a respeito do futuro, as quais, apesar de serem impraticáveis de imediato, não devem ser descartadas, porque o sentimento entusiasta é sagrado. É o impulso divino.



VIRGEM
23/08 a 22/09

As pessoas que sua alma usa de referência na atualidade, e com as quais conversa mentalmente, são as que produzem complicações que aparentemente não deveriam acontecer, mas acontecem. Você vai superar tudo isso.



LIBRA
23/09 a 22/10

Faça a maior aproximação possível às pessoas que sejam de seu interesse, respeitando códigos, etiquetas e protocolos, para que elas não pensem que você as está atropelando. Faça as devidas articulações sociais.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A maneira mais fácil de tentar arrumar algo que esteja perturbando você é encontrar algum culpado e o criticar, mas com certeza, pelo menos dessa vez isso não vai solucionar. Assuma o dever de ordenar tudo.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Faça o que você quiser, mas aceite que toda ação traz consequências, para depois você não fingir que não sabia do que aconteceria. É propício dar valor aos seus desejos, mas sem atropelar ninguém.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Enquanto a maioria das pessoas perde o juízo, seja você o porto seguro para elas, as confortando e criando um espaço onde elas possam se sentir à vontade para recuperar o fôlego e continuar perdendo a cabeça.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Enquanto houver dinamismo, haverá também perspectivas e novidades em andamento. Por isso, evite se acomodar, saia do seu lugar de conforto, procure se movimentar de um lugar a outro, mesmo que sem destino fixo.



PEIXES
20/02 a 20/03

Use as informações ao seu favor, mas cuide para não disseminar fofocas e informações distorcidas, porque isso, a médio e longo prazo, se voltará contra você. Permaneça sempre no caminho da retidão, custe o que custar.

CRUZADAS

É cassado ao motorista infrator renitente / A glândula que dá oleosidade à pele / Tecla "apagar" de calculadoras / Partes do corpo de Atlas que sustentam o Globo, em sua mais conhecida imagem / O filho não natural, concedido pelo Estado (Dir.) / Ele, em francês / Grupo musical paulista que combina várias artes num trabalho popular / Desacordo / Ato básico de alguns planos de saúde / Interjeição infantil de alegria / Letra enfatizada na fala do alemão / Arial, Times e Verdana (Inform.) / O suposto ser de Varginha (MG) / Material usado na preservação histórica de documentos / Sintoma da bronquite e da tuberculose / Móvel da cozinha / Disfarce capilar / Aveia, em inglês / Trabalha a massa da pizza / A água que sai da nascente / Comemoração dos 50 anos de casamento / Crime comum à altura de semáforos / Por, em italiano / (?) José, locutor / Imposto cobrado ao autônomo (sigla) / Daniela Escobar, atriz brasileira / Base da cuba-libre / Vilão do terror (Cin.) / Fruto que pode pesar até 15 kg / Em breve / Herói que decapitou Medusa (Mit.) / Sucesso de Gil / (?) Thorpe, nadador / Alexandre Garcia, jornalista da Jovem Pan / Fonte de energia / Tira; faixa / Autran Dourado, escritor mineiro / (?) e Terra, polaridades da Mitologia / Classe no topo da pirâmide social / Som gutural, como o de gatos

BANCO 2/il. 3/eba — oat — per. 5/jason. 6/fontes. 7/glicose. 10/microfilme.

18

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		C	A		G			M		
	S	O	N	I	A	B	R	A	G	A
P	A	N	E		U	O	R	G		R
I	N	G	R	E	D	I	E	N	T	E
	G	R		S		C		AT		N
Q	U	E	S	T	I	O	N	A	D	A
	E	S	T	A	N	T	E	S		P
	A	S		B		E	G		G	E
O	Z	O	N	I	O		A	Z	A	R
	U		A	L	C	E	T		R	N
O	L	HO		I		F	I	B	R	A
		U		D	A		V	O	A	M
C	A	R	R	A	S	C	O		F	B
	Q		I	DE	I	A		P	A	U
	U		N		L	I	M	A		C
D	I	A	G	N	O	S	T	I	C	O

SUDOKU DE ONTEM

8	6	2	5	1	9	7	4	3
4	9	3	2	7	8	1	5	6
7	1	5	4	3	6	9	2	8
2	8	6	3	9	7	4	1	5
1	5	9	8	4	2	6	3	7
3	7	4	1	6	5	8	9	2
6	3	7	9	5	1	2	8	4
5	2	1	7	8	4	3	6	9
9	4	8	6	2	3	5	7	1

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel / editoraCoquetel
COQUETEL



Sony Pictures

Fernanda Torres em *Ainda estou aqui*: audiência impulsionada pelo Oscar

VALEU A PENA

» PEDRO IBARRA

Desde 9 de dezembro de 2024, quando *Ainda estou aqui* e Fernanda Torres foram anunciados como concorrentes ao Globo de Ouro, não há um dia em que esse não seja assunto para quem cobre cultura, mesmo que seja em uma conversa de 5 minutos. Foram muitos dias, incontáveis matérias até o resultado histórico do último domingo, em que o Brasil finalmente ganhou o primeiro Oscar, o de Melhor Filme Internacional.

Conforme o tempo foi passando, os momentos variavam entre o otimismo e o pessimismo. Às vezes, parecia que era tudo nosso, em outras, um flashback de 1999, quando Fernanda Montenegro e *Central do Brasil* saíram de mãos abanando do Teatro Dolby em Los Angeles. Porém, em nenhum momento a entrega diminuiu, a vontade passou e os brasileiros desistiram.

Esse Oscar não é só de Walter Salles, ou só de *Ainda estou aqui*, nem mesmo apenas de uma boa campanha e estratégia. Esse Oscar é de cada um dos fãs que uma vez lotaram uma Comic-Con e fizeram Fernanda Torres se sentir "o Pikachu". É um prêmio dos jovens que fizeram o longa nacional ficar em segundo lugar em notas na plataforma Letterboxd, é uma honraria de cada um que chorou por conta da derrota de *Central do Brasil*, é uma láurea das vítimas e dos filhos das vítimas da ditadura militar. Sobretudo é o primeiro Oscar do Brasil e do cinema brasileiro.

Essa estatueta é para quem ama nossa cultura e é de um povo que acredita. Essa estatueta vai para uma história triste, mas que transmite a resiliência das pessoas que nunca desistem. Essa premiação vem para dizer não só que ainda estamos aqui, como estivemos aqui o tempo todo.

Está permitido se sentir o Pikachu. Afinal, até para ganhar o primeiro Oscar, o Brasil deu a sorte de ser no meio do carnaval, a maior festa do mundo. Agora o país tem a alegria que sempre teve, com um Oscar que faltava na nossa prateleira. No final, tudo que fizemos valeu a pena.

» Dados da Ancine sobre Ainda estou aqui

O filme ocupa o terceiro lugar entre as maiores bilheterias do cinema nacional desde 2018. Mais de 5 milhões de espectadores viram o filme, perfazendo uma renda de R$ 104,7 milhões. O êxito nas bilheterias repercutiu no desempenho do cinema nacional como um todo. Em 2025, o filme atraiu 32% do público para o cinema brasileiro.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Rosa e Lispector

Desabrocharam no mesmo tempo.
Algo em comum na peripécia
da aparência, das vestimentas
bem cortadas, mas na essência
se encontravam sem aparatos
embora escrevessem distantes
diferentes: ele para a literatura
ela para ele, para você, para qualquer.
Partiam da mesma base, ambos
sensitivos, místicos, misteriosos magos.
Se reuniram no medo, na morte:
prevista, calculada, aos poucos.

Armando Freitas Filho

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	2			3				
				2			7	1
	7				5	3	4	
4				7				3
8			1				5	
2								
9	5				3		8	
3					7		6	5
		4						

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão&Arte

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 4 de março de 2025

Divulgação/Folia Tropical



Humberto Carrão, ator de Ainda estou aqui, comemora na Sapucaí a vitória do filme no Oscar

A ESTATUETA DE MELHOR FILME ESTRANGEIRO CONCEDIDO A AINDA ESTOU AQUI CONTINUA A REVERBERAR NAS REDES SOCIAIS, NOS BARES E NA FOLIA

ANTES E DEPOIS DO PRÊMIO

» ANA CAROLINA ALVES*
» LAURA CUNHA*
» LUISA MELLO*

Pela primeira vez, o Brasil venceu o Oscar de Melhor Filme Internacional, por *Ainda estou aqui*. A vitória do longa-metragem dirigido por Walter Salles mobilizou o país, desde foliões nos blocos de carnaval a estrelas da cultura brasileira. Após o anúncio da conquista brasileira na premiação norte-americana, as redes sociais de brasileiros foram usadas para prestar homenagens e celebrar o marco histórico alcançado pelo país.

O crítico de cinema e escritor brasileiro Mario Abbade considera a vitória de *Ainda estou aqui* "uma vitória histórica, importante, um divisor de águas do cinema brasileiro, o antes do Oscar e o pós-Oscar". Com a grande repercussão da vitória, o escritor acredita que "esse filme vai dar pelo menos uma chance ao público de ter um olhar mais generoso e dar mais chance para o cinema brasileiro. O próprio público, não só brasileiro, mas lá de fora também, vai se interessar mais em ver filmes brasileiros". Abbade também faz parte dos votantes do Globo de Ouro, e conta que o efeito do longa brasileiro já existia antes mesmo de Fernanda Torres vencer como Melhor Atriz de Drama na premiação. "Eles ficaram impactados com o filme. Então, isso já criou até uma curiosidade desses colegas, críticos de cinema, jornalistas estrangeiros me pedindo indicações do cinema nacional brasileiro", afirma.

O ator Humberto Carrão, que também participou do filme, estava na Sapucaí quando o resultado do prêmio foi anunciado. E celebrou a vitória. Em entrevista à TV Globo, o ator destaca a diferença de perspectiva do público ao olhar para uma obra de arte cinematográfica. "Há pouco tempo este país olhava para obra de arte, para artistas como inimigos, usurpadores. É muito lindo que, em um dia de festa, de carnaval, um filme que fala sobre ditadura seja vitorioso. É uma loucura", comenta.

O poeta brasileiro, Fabrício Carpinejar, menciona em uma das postagens feitas sobre a vitória do longa brasileiro: "Em sua estreia no Festival de Veneza, o filme teve 9 minutos e 46 segundos de aplausos de pé. A ovação agora vai durar a eternidade". Sobre a categoria de Melhor Atriz, o poeta declara sua admiração por Fernanda Torres e assume o sentimento que pairou depois de a brasileira não levar o prêmio da categoria. "Confesso, eu me peguei chateado. Porém, existia algo mais na raiz da minha indignação: adotei Fernanda como minha amiga, eu, que nunca a vi pessoalmente. Nos bastidores de Los Angeles, sua maior alegria era ter virado máscara de carnaval. Seu maior prêmio era estar misturada ao nosso rosto. Ser o nosso rosto", afirma.

No instagram, as atrizes Taís Araújo e Adriana Esteves assistiram ao Oscar juntas ao lado de Vladimir Brichta — que interpretou o par romântico de Fernanda Torres em *Tapas & Beijos* — e familiares que vibraram a conquista em vídeo compartilhado por Araújo, que escreveu: "Parabéns, Nanda! Por sua atuação brilhante e pela coragem de contar uma história tão dura, sensível e recente do nosso país. Você é a nossa vencedora de todos os prêmios! Viva você, Fernanda Torres! Viva *Ainda estou aqui*! Viva o cinema nacional, gigante pela própria natureza!".

Para o diretor e montador de cinema brasileiro, Marcius Barbieri, "o ineditismo de uma conquista 'impossível' abre as portas para as novas gerações acreditarem e mostrarem que, sim, somos capazes". E, após vitórias tão marcantes como a de Rebeca Andrade e Guga Kuerten, no esporte, os brasileiros são relembrados que "já vivemos o que parecia ser impossível antes" e, agora, "o vira-lata se torna cada vez mais o supercão caramelo".

***Estagiárias sob supervisão de Severino Francisco**





"Ainda estou aqui vai dar pelo menos uma chance ao público de ter um olhar mais generoso e dar mais chance para o cinema brasileiro"

Mario Abadde, crítico de cinema

VITÓRIA DO FILME É PLATAFORMA PARA NOVOS VOOS

» RICARDO DAEHN

Uma força-motriz para novos voos e uma vitrine com projeção mundial de *Ainda estou aqui*. As ferramentas com a vitória no Oscar estão à disposição, depois da escalada brasileira. Mas como, recentemente, definiu o diretor Walter Salles, aspectos de defesa de propriedade intelectual das obras nacionais, injeção de investimentos em filmes independentes e mais atenção ao acervo e à preservação da cinematografia nacional são indispensáveis para alargamento da visibilidade e reconhecimento do cinema nacional. "O cinema brasileiro depende, sobretudo, de continuidade", comentou para a *BBC*, em entrevista, ao que complementou, falando, por exemplo, da necessidade de regulamentação do streaming no Brasil e de leis em prol do audiovisual.

"É a vez do Brasil! O Oscar para *Ainda estou aqui* é um reconhecimento à qualidade do cinema brasileiro. Eu espero que o Brasil saiba aproveitar a oportunidade para fortalecer nossa indústria audiovisual e colocar bem nossos filmes no mercado internacional", pontua o diretor mineiro Helvécio Ratton, que tem na carreira filmes como o infantojuvenil *O segredo dos diamantes* e o doloroso *Batismo de sangue*, baseado em livro de Frei Betto.

Vencedor do prêmio de melhor direção no 57º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, ao lado dos codiretores Sueli Maxakali, Isael Maxakali e Luísa Lanna, o cineasta Roberto Romero foi reconhecido pelo longa *Yõg ãtak: meu pai, kaiowá*, que associa desaparecimento de um ente querido da multiartista Sueli Maxakali com a ditadura. Em sintonia com a vitória de Walter Salles, ele delimita avanços e perspectivas: "Espero que este prêmio se reverta, em escala nacional, em mais apoio e investimento público para o cinema brasileiro, tão humilhado durante os anos do governo Bolsonaro, agora denunciado oficialmente por tentativa de golpe de Estado", observa o antropólogo e cineasta.

Romero considera o reconhecimento do filme uma vitória para a memória coletiva do país. "O retorno triunfante da memória de Eunice Paiva, neste momento, e por meio do cinema, é emocionante de ver! Especialmente, conhecendo a importância dela para a conquista dos direitos indígenas na Constituição de 1988. Que o reconhecimento desse filme mundialmente estimule mais cineastas a contarem as atrocidades perpetradas pelo governo militar no Brasil. Nesse sentido, demos passo ainda com *Yõg ãtak: meu pai, kaiowá*."

Quem emenda a celebração é Alfredo Manevy, cineasta, professor e pesquisador, diretor de *Lupícinio Rodrigues: Confissões de um sofredor*, além de antigo assessor do MinC. "Acho que o Oscar faz o filme quebrar uma barreira junto ao público brasileiro. Mas esse bom momento só será perene se o governo adotar uma política industrial para o cinema e para regular o VoD (video on demand). O Brasil segue uma terra de ninguém nesse mercado e, se nada for feito, vamos perder uma oportunidade histórica", analisa.

Ciente do fortalecimento cultural pela identidade com o cinema, Manevy opina: "Precisamos de um modelo que garanta que parte da renda e propriedade intelectual pertença às produtoras e aos artistas nacionais, e em que as plataformas paguem impostos que se revertam para investimento local (no Brasil). Além disso, que exibam percentual mínimo de conteúdo brasileiro e deem destaque em suas páginas ao conteúdo nacional". Como exemplos, ele cita países da Europa e da Ásia. "O Brasil é uma exceção negativa hoje, no mundo ocidental, ao não regular o streaming", sublinha.

PALAVRA DE ESPECIALISTA

CONSAGRADO PELO PÚBLICO

"A vitória do filme nos arrebatou a todos e é muito importante. Esse prêmio veio a partir de uma indústria do entretenimento potente que é Hollywood. Nela se encerra parte da geopolítica mundial. Ter este reconhecimento nesse grande epicentro de criação de imaginários sem dúvida fortalece a nossa cinematografia. A construção do cinema brasileiro recebe essa consagração que faz com que o mundo todo olhe para o nosso cinema, e que faz com que nós mesmos possamos olhar para o nosso cinema como essa plataforma e ferramenta potente de transformação social e de e de construção da nossa identidade. Temos que ir atrás das alternativas e soluções para viabilizar essa necessidade de dar maior vazão ao nosso cinema, de poder ofertar e ver o público responder ao chamado. Ver o público voltando para sala de cinema, prestigiando o nosso cinema coroa esta consagração. O Cine Brasília, sendo a grande casa do cinema brasileiro, cada vez mais vai em busca do cinema brasileiro e do estabelecimento de ter cada vez mais o público"

Sara Rocha,
diretora geral da gestão compartilhada do Cine Brasília

Getty Images via AFP



Walter Salles recebe a estatueta do Oscar de Melhor Filme Internacional: "cinema precisa de continuidade'

Eufrázio

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 4 de março de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Apto Piazza D Oro Apto 2 qtos 1 suíte 1 vaga 57m2 área de lazer Tr: 995624472 cj25698

SR. IMÓVEIS CJ 9417

R 37 SUL Resid Rivoli 2qts sendo 01 suite , garagem, lazer completo, andr alto , bem reformadíssimo. Tr. 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Apto Piazza D Oro Apto 2 qtos 1 suíte 1 vaga 57m2 área de lazer Tr: 995624472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV ARAUCÁRIAS Res Acqua Village 3qts 1ste 2 vagas 92m2 lazer Fgts 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

KIT 209N R$250.000,00
209 NORTE Kit desocupada 33m² úiteis Bl. C. Reformada. Oportunidade mesmo! Se olhar compra F: 99982-2077 c513

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SÓ R$650.000,00 A VISTA
312 NORTE área útil 80m² 2qts + depds armários original sinal 200mil rest. Nas chaves. Oport. única 99982-2077 c513

SÓ R$650.000,00 A VISTA
312 NORTE área útil 80m² 2qts + depds armários original sinal 200mil rest. Nas chaves. Oport. única 99982-2077 c513

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
208 NORTE 128 m², 3 suítes, 2 vagas. Tr: 61 98466-1844 creci 7432

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado,4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

COMPRO URGENTE - P/Clientes Asa Norte/ Sul 2, 3, 4qts. Negócio rápido 99842-6366 c3594

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE !!!
210 NORTE 151 m², 5 andar, vista livre, cobertura coletiva Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO



INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

FVA IMOVEIS VENDE
107 SUL Barato Salão 3qts 1 ste, andar alto. 98471-4749 c1944

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Res Via Boulevard 56,24m2 área util 1 vaga cj 5211 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

2 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE
AOS 01 2 qtos banh reformado e garagem. 98471-4749 c1944

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

COMPRO URGENTE - P/Clientes 2, 3, e 4qtos Sudoeste/Noroeste 99842-6366 c3594

COMPRO URGENTE - P/Clientes 2, 3, e 4qtos Sudoeste/Noroeste 99842-6366 c3594

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts lote 128m2 2 suítes 3 vagas. Ac financiamento 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 09 Oportunidade Linda casa 4 suites elevador 98199-6100 c12388

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RN REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

Confederação Brasileira Do Desporto Universitário
CBDU BRASIL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE 26 MARÇO DE 2025

O Presidente da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO – CBDU**, no uso de suas atribuições legais previstas no Capítulo III do Estatuto desta Confederação, **CONVOCA** os membros efetivos da **Assembleia Geral** ou seus representantes legais, para comparecimento em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia **26 de março de 2025**, com primeira convocação às **09h:00min**, e, não havendo o número legal, em segunda convocação, às 09h:30min com qualquer número de Federações Universitárias Estaduais – FUEs filiadas e assim como os representantes dos atletas, à realizar-se na sede do Centro Internacional de Convenções do Brasil – CICB, St. de Clubes Esportivos Sul Trecho 2 Conjunto 63, Lote 50 - Asa Sul, Brasília - DF, 70200- 002, para:

a) Apreciação e aprovação da prestação de contas referente ao exercício financeiro de 2024 e do parecer do Conselho Fiscal;
b) Apreciação do Relatório Técnico e Administrativo referente ao exercício de 2024;
c) Apreciação e aprovação do calendário de 2025;
d) Relatório do Presidente;
e) Moções;
f) Eleição para os cargos eletivos da Diretoria da CBDU para o exercício 2025-2029;
g) Assuntos Gerais

Respeitadas as premissas contidas no art. 19 e seguintes do Estatuto da CBDU, as Federações filiadas ora convocadas neste ato com direito a voz e voto são as seguintes: FDUA, FADU, FAUD, FADAP, FUCE, FESU, FUEC, FAME, FGDU, FUEMS, FMEU, FPDA, FAEP, FAPE, FPDU, FUME, FEURJ, FUGE, FRDCU, FUER, FCDU, FAES, FTDU, FEUP, FUPE, assim como os representantes dos atletas.
As FUEs acima não relacionadas, poderão regularizar sua respectiva situação perante a CBDU até o prazo de 48 (quarenta e oito) horas que antecedem a Assembleia Geral Ordinária.
Conforme permitido pelo inciso VII do art. 42 do Estatuto da CBDU, para apreciação e deliberação em Assembleia Geral, as filiadas poderão apresentar suas monções dentro do prazo máximo de **8 (oito) dias antecedentes** a respectiva instalação da Assembleia, devendo essas moções serem protocoladas dentro do prazo estipulado e perante à Secretaria da CBDU, no endereço de e-mail cbdu@cbdu.org.br, sob pena de não serem consideradas.
É estatutariamente facultado ao Presidente da Federação filiada, na impossibilidade de sua presença, se fazer representar na Assembleia ora convocada por procurador, ou por um membro de seus poderes, desde que devidamente credenciado junto à CBDU, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas antes do início da reunião assemblear, mediante recebimento de procuração por escrito e específica do presidente da entidade que pretenda ser representada.

Brasília, 27 de fevereiro de 2025.

Luciano Atayde da Costa Cabral
Presidente CBDU

Alim Rachid Maluf Neto
Vice-presidente CBDU

Confederação Brasileira Do Desporto Universitário
CBDU BRASIL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ANEXO ÚNICO
REGULAMENTO DAS ELEIÇÕES PARA O QUADRIÊNIO 2025/2029 DA CBDU A SEREM REALIZADAS NA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DE 26 DE MARÇO DE 2025

Art. 1º - O presente regulamento disciplina a realização das eleições previstas na ordem do dia do Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária da Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU), para reunião ordinária a ser realizada em 26 de março de 2025, na cidade de Brasília/DF, em conformidade com o seu Estatuto e Regimento Interno.
Art. 2º - As eleições serão conduzidas pela Comissão Eleitoral abaixo nomeada, a qual caberá decidir todas as questões referentes as eleições a serem realizadas na Assembleia Geral acima detalhada, e em conformidade com seu Estatuto, Regimento Interno:

- IRÃ CANDIDO TELES DA SILVA (Presidente da FADU)
- ELAINE GOGGI DE SOUZA MORELLATO (Presidente da FUER); e
- OLIVALDO Ataide Nunes (Presidente da FADAP),

§ único – Cabe à Comissão Eleitoral a verificação de antecedentes de todos os candidatos inscritos para eleição de todos os casos, com vistas a determinar a sua elegibilidade, nos termos do Estatuto e Regimento Interno da CBDU;
Art. 3º - O período para registro da candidatura terá início a partir da publicação do Edital de Convocação, iniciando-se no dia 27/02/2025 e terminando em 11/03/2025.
§1º Para se candidatar a Presidente e Vice-Presidente Executivo os interessados devem apresentar candidatura em conjunto, preenchendo os cargos por meio de ofício a ser encaminhado à secretaria da CBDU, até às 14 (quatorze) horas (horário de Brasília) do dia 11/03/2025, com exigência de apoiamento limitada a, no máximo, 5% (cinco por cento) do colégio eleitoral, nos termos do Estatuto e do Regimento Interno da CBDU §2º - Os ofícios de candidatura para os cargos elegíveis poderão ser protocolados presencialmente na sede da CBDU no SGAN 905, Módulo E, Brasília/DF, CEP 70.790-054, encaminhados ou por meio do endereço de e-mail cbdu@cbdu.org.br, e deverão conter, obrigatoriamente, as seguintes informações pessoais dos candidatos:

a) Nome completo sem abreviações;
b) Indicação do cargo pretendido;
c) Data de nascimento;
d) Estado Civil;
e) Profissão;
f) Número do Registro Geral - RG;
g) Número da inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas – CPF;
h) Endereço residencial com indicação do CEP;
i) Telefone para contato; e
j) E-mail pessoal para contato.

§3º - Para todos os efeitos por meio do endereço de e-mail cbdu@cbdu.org.br, será considerada a data e horário de envio como a data da candidatura.
Art. 5º - Nos termos do art. 23 da Lei nº 9.615/1998, são inelegíveis para qualquer dos cargos, as pessoas:
a) Condenadas por crime doloso em sentença definitiva;
b) Inadimplentes na prestação de contas de recursos públicos, em decisão administrativa definitiva;
c) Inadimplentes na prestação de contas da própria entidade;
d) Afastadas de cargos eletivos ou de confiança de entidade desportiva em virtude de gestão patrimonial ou financeira irregular ou temerária;
e) Inadimplentes das contribuições previdenciárias e trabalhistas; e
f) Falidos;
Art. 6º - Nos termos do §4º do art. 25 do Regimento Interno da CBDU, a impugnação ao registro de chapa ou de postulante a cargo será admitida até 5 (cinco) dias antes da data do pleito e julgada pela Comissão Eleitoral em 48 (quarenta e oito) horas, garantido o direito de defesa prévia.
§ único – As decisões da Comissão Eleitoral que homologam ou não as candidaturas serão por ela comunicadas diretamente aos candidatos.
Art. 7º – As eleições seguirão o determinado no Estatuto e Regimento Interno da CBDU e ao presente regulamento, que integra o Edital de Convocação.
Art. 8º – Os casos omissos neste regulamento, serão analisados e definidos pela Comissão Eleitoral, com decisões fundamentadas no Estatuto e no Regimento Interno da CBDU, bem como na legislação específica que regula o desporto universitário brasileiro.

Brasília, 27 de fevereiro de 2025.

Luciano Atayde da Costa Cabral
Presidente CBDU

Alim Rachid Maluf Neto
Vice-presidente CBDU

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

QD 18 Belíssima 4stes moderna lazer completo 98199-6100 c12388

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

MEU IMÓVEL IMOB
CLN 114 loja térrea 28m2 reformada, porta blindex 995624472 cj25698

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . › tima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

CENTRO CLINICO SUL Torre I, 2 andar, reformada, completa. Pronta para uso, Com ou s/ garagem. 98115-4350

J RIBEIRO VENDE
SGAS 610/611 Sala Centro Médico Lúcio Costa c/ 1 vaga de garagem cj5211 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

FVA IMÓVEIS VENDE
SRTVS 701 Ed. Multiempres. 33m², reformada. 98471-4749 c1944

FVA IMÓVEIS VENDE
SRTVS 701 Ed. Multiempres. 33m², reformada. 98471-4749 c1944

J RIBEIRO VENDE
SGAS 610/611 Sala Centro Médico Lúcio Costa c/ 1 vaga de garagem cj5211 3322-3443

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m² +3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

VENDO SMPW 20.000M²
QD 04 Na pista entrada pela frente e fundos. Plana formada pista interna toda bloquetada. Oport! Inf: 99982-2077 c513

SMPW QD 09 inteira 20.000m2, Doc. 100% Tr. 98199-6100 c12388

VENDO SMPW 20.000M²
QD 04 Na pista entrada pela frente e fundos. Plana formada pista interna toda bloquetada. Oport! Inf: 99982-2077 c513

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Agua, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCLRN 713 Bloco A apto 01, 2qts sala cozinha e banheiro, 60m2, só R$2.300,00 Marca sua visita. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.700,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.700,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.





Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

2.3 CASAS

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QD 407 Conj 07 casa 10, 2qts arms embut sl coz c/arms wc garagem reformado R$ 1.500, 99157-7766 c9495

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNL 08 Bloco E casa 13 c/ 3qts R$ 1.800, F:98333-1777

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com subsolos, térreo, 1 e 2 andarares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com subsolos, térreo, 1 e 2 andarares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 900 99157-7766 c9495

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

VOLKS

SANTANA/96 GLS 2.0 DF branco perol. 4pts 193.000km original 2 dono R$ 16.000, Tr. Hélio (61) 9.8119-4190

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa . Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LARA ORGÁSMIICA
22A RECÉM separada querendo viciar em dar. 6199643-5033 Sigilosa

MASSAGISTA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA trab. 6 horas por dia. Pagto diário 61 98156-9755

MASSAGISTA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA trab. 6 horas por dia. Pagto diário 61 98156-9755

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

ANARA PROFISSIONAL
MASSOTERAPEUTA SOU UMA mulher com 45anos Bonita, educada e paciente Asa Sul 61 98177-7945 Whatsapp

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CLUBE GRAVATÁ CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, que possa morar no local. Salário +benefícios R$ 2.400. Favor entrar em contato: 3225-2731/ 99690-1710

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais (limpeza). Enviar CV: rh.marzuk 2024@gmail.com

AUXILIAR de conserto máquina de lavar roupa Tr. 99178-3081

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais (limpeza). Enviar CV: rh.marzuk 2024@gmail.com

CLUBE GRAVATÁ CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, que possa morar no local. Salário +benefícios R$ 2.400. Favor entrar em contato: 3225-2731/ 99690-1710

6.1 NIVEL BÁSICO

INDÚSTRIA CONTRATA
COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

COZINHEIRO COM EXPERIÊNCIA para restaurante no Lago Sul. CV: dutravaldemir @hotmail.com

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99186-6383

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

INDÚSTRIA CONTRATA
OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato.Interessadosenviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA
OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato.Interessadosenviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99186-6383

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

NÍVEL MÉDIO

CCAA TAGUATINGA
ATENDENTE DE VENDAS Contrata CV : taguatinga@ccaa.com.br ou QNA 43 casa 02 Tag Norte

CONTRATA-SE
AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Início imediato. Asa Norte. Tratar: 61 98173-1168

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

CONTRATA-SE
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO c/ conhecimento em eletricidade , em solda MIG , elétrica etc Enviar Currículo para : premoldadosvagas @gmail.com

COLÉGIO CONEXÃO CONTRATA
MONITOR p/ cargo de bedel. , Monitor de classe estudante de pedagogia e Auxiliar de cozinha Enviar CV: rconexao04@gmail.com

COLÉGIO CONEXÃO CONTRATA
MONITOR p/ cargo de bedel. , Monitor de classe estudante de pedagogia e Auxiliar de cozinha Enviar CV: rconexao04@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MOTORISTA PARA Caminhão Poliguindaste, damos treinamento. Com experiência comprovada em CTPS. Salário inicial R$ 1.800, +VT e almoço, segunda a sábado, folgas alternadas . Só Enviar currŸculo para: 61 99844-3700 zap

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
MOTORISTA CAT."B" com experiência. Interessados enviar currículo para e-mail: adm@marzuk.com.br

VENDEDOR (A) INTERNO CONTRATA-SE
PARA TRABALHAR em Shopping. Ganhos R$ 2.000 a R$7.000. Enviar CV para o e-mail: ganharbem25@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
CONTADOR (A) Com experiência na área. Salário a combinar. Interessados enviar currículos p/: edvaldo@ redeigrejinha.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CUIDO DO SEU Sítio, chácara , casa ou fazenda. Tr.(61) 98661-0130

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende 99601-1535/983798447

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **ITAÚ UNIBANCO S/A**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 02/10/2023, requereu a este Serviço Registral a intimação de **DEIJANETE DE ARAUJO FAYAD**, brasileira, divorciada, empresária, inscrita no CPF sob o nº **538.851.981-34**, residente e domiciliada, no seguinte endereço:1) Apartamento 415, Bloco B, da Superquadra Norte 309, com vaga de garagem nº 34, situado na SQN 309 Bloco B, s/nº, Asa Norte, do distrito, município e comarca de Brasília/DF, CEP: 70755-020. 2) QR 2, Conjunto A, S/nº, Casa 07, Candangolândia, Brasília/DF, CEP: 71725-201; na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$ 160.710,45 (cento e sessenta mil, setecentos e dez reais e quarenta e cinco centavos), atualizada até dia 21/02/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimações. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação fiduciária do apartamento nº 415, do bloco "B", da superquadra Norte 309, nesta cidade, registrada sob os nºs R.15 e R.16, na matricula nº 40.524. A devedora fiduciante não foi localizada no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do cartório 3º Oficio de Registro Civil de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado SCS- QUADRA 08- BLOCO "B nº 60"- SALA 140C- VENÂNCIO SHOPPING, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento 415, Bloco B, da Superquadra Norte 309, com vaga de garagem nº 34, situado na SQN 309, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. –Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 21 (vinte e um) dias do mês de fevereiro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

HORÁRIOS
CARNAVAL
CLASSIFICADOS

Confira os horários de funcionamento do Classificados (central e atendimento presencial) durante o Carnaval:

SÁBADO
01/03
08H ÀS 12H

DOMINGO
02/03
FECHADO

SEGUNDA
03/03
FECHADO

TERÇA
04/03
FECHADO

QUARTA
05/03
A PARTIR DE 12H

61 3342-1000 61 98167-9999

Sig Qd 02, lt 340 bloco 2

Siga-nos nas redes sociais: @classificadoscb



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e entre em contato